

LISTA DE DISTRIBUIÇÃO DE LIVROS FALADOS DO INSTITUTO BENJAMIN
 CONSTANT EM FORMATO MP3
 Última atualização: Abril de 2021

	Título	Autor
1.	13 lendas brasileiras	Mário Bag
2.	1822	Laurentino Gomes
3.	1889	Laurentino Gomes
4.	1968 — o ano que não terminou	Zuenir Ventura
5.	1968 — o que fizemos de nós	Zuenir Ventura
6.	A alma imoral	Nilton Bonder
7.	A arte da felicidade - Um Manual para a Vida	Dalai Lama — Howard C. Cutler
8.	A arte da meditação	Daniel Goleman
9.	A bola e o goleiro	Jorge Amado
10.	A caminho da escola	Fabia Terni
11.	A carta	Pero Vaz de Caminha
12.	A cidade do sol	Khaled Hosseini
13.	A cidade que perdeu o seu mar	Elias José
14.	A Conspiração Franciscana	John Sack
15.	A cor do invisível	Mário Quintana
16.	A cor do leite	Nell Leyshon
17.	A corrente da vida	Walcyr Carrasco
18.	A culpa é das estrelas	John Green
19.	A cura de Schopenhauer	Irvin D. Yalom
20.	A educação pela pedra	João Cabral de Melo Neto
21.	A epistemologia genética	Jean Piaget
22.	A Espiã	Paulo Coelho
23.	A fábrica de sonhos	Vera M. E. de Alvarenga
24.	A família em desordem	Elizabeth Roudinesco
25.	A felicidade é aqui	Luiz Alberto Py
26.	A festa no céu – um conto do nosso folclore	Ângela Lago
27.	A força do budismo	Dalai Lama — Jean-Claude Carrière
28.	A força dos anjos	Joan Wester Anderson
29.	A garota dinamarquesa	David Ebershoff
30.	A história da corujacor — A cobra de duas cabeças	Tamara Taxman
31.	A hora da estrela	Clarice Lispector
32.	A invenção de Hugo Cabret	Brian Selznick
33.	A ira dos anjos	Sidney Sheldon
34.	A livraria mágica de Paris	Nina George
35.	A luta pelo direito	Rudolf Von Ihering — trad. Fernando Costa Mattos
36.	A luz entre oceanos	M. L. Stedman
37.	A magia da árvore luminosa	Rosana Bond

38.	A mão e a luva	Machado de Assis
39.	A menina da varanda	Leo Cunha
40.	A menina que roubava livros	Markus Zusak
41.	A Moreninha	Joaquim Manoel de Macedo
42.	A paixão segundo G.H.	Clarice Lispector
43.	A revolução dos Bichos	George Orwell
44.	A Revolução Francesa Explicada à Minha Neta	Michel Vovelle
45.	A saúde dos seus olhos – luz, escuridão e movimento	Ney Chaves
46.	A teoria de tudo	Jane Hawking
47.	A Terapia do Abraço 2	Keating Kathleen
48.	A tragédia ocular de Machado de Assis	Hermínio de Brito Conde
49.	A última música	Nicholas Sparks
50.	A viagem de Tamar - A tartaruga-verde do mar	Angelo Machado
51.	A vida dos Beatles	Hunter Davies
52.	A Vida é Agora	Eliane Maciel
53.	A Voz da Mulher na Poesia do IBC	Benedicta de Mello, Mayá Devi de Oliveira e Virgínia Vendramini
54.	Adeus, China - O último bailarino de Mao	Li Cunxin
55.	Adorável heroína	Michael Hingson/ Susy Flory
56.	Afirmações Científicas de Cura	Paramahansa Yogananda
57.	Alegria e Triunfo	Lourenço Prado
58.	Além do bem e do mal	Friedrich Wilhelm Nietzsche
59.	Amigos do Peito	Cláudio Thebas
60.	Amor em Leonoreta	Cecília Meirelles
61.	Ana Vaivém	Mariana Tasca e Valéria Portella
62.	Antologia poética	Cecília Meireles
63.	Antologia Poética	Ferreira Gullar
64.	Ao Som do Mar e a Luz do Céu Profundo	Nelson Motta
65.	Arnaldo Marchesotti — vendo o mundo através da música	Ana Paula Almeida Marchesotti
66.	As 100 melhores histórias da mitologia	A. S. Franchini e Carmem Seganfredo
67.	As Brumas de Avalon – Livro 1: A senhora da magia	Marion Zimmer Bradley
68.	As Brumas de Avalon – Livro 2: A grande rainha	Marion Zimmer Bradley
69.	As Brumas de Avalon – Livro 3: O gamo rei	Marion Zimmer Bradley
70.	As Brumas de Avalon – Livro 4: O prisioneiro da árvore	Marion Zimmer Bradley
71.	As casas de ontem e de hoje	Carlos Reviejo
72.	As correntes da inquisição	Valerio Evangelisti
73.	As esganadas	Jô Soares
74.	As melhores histórias das mil e uma noites	Carlos Heitor Cony
75.	As pontes de Madison	Robert James Waller

76.	As Valkírias	Paulo Coelho
77.	Ataque do Comando P.Q.	Moacyr Scliar
78.	Autobiografia de um logue	Paramahansa Yogananda
79.	Autonomia da escola. Princípios e propostas	Moacir Gadotti e José E. Romão (orgs)
80.	Aventuras	Rubem Braga
81.	Barco branco em mar azul	Werner Zotz
82.	Beowulf	Welwyn Wilton Katz
83.	Buda - O mito e a realidade	Heródoto Barbeiro
84.	Budismo puro e simples	HsingYun
85.	Budismo sem Crenças. A consciência do despertar	Stephen Batchelor
86.	Cabelinhos nuns lugares engraçados	Babette Cole
87.	Candido ou o otimismo	Voltaire
88.	Capitães da Areia	Jorge Amado
89.	Cartilhas PROJOVEM – BEMFAM	BEMFAM
90.	Casa da Chris	Chris Campos
91.	Casa Velha	Machado de Assis
92.	Catando piolhos, contando histórias	Daniel Munduruku
93.	Choro e choradeira risos e risadas	Tatiana Belinky
94.	Cidadania no Brasil – o longo caminho	José Murilo de Carvalho
95.	Cidadania uma questão para a educação	Nilda Teves Ferreira
96.	Cinco Minutos e A Viuvinha	José de Alencar
97.	Ciranda de pedra	Lygia Fagundes Telles
98.	Clássicos de ouro	Vários Autores
99.	Comédias para se ler na escola	Luís Fernando Veríssimo
100.	Como conquistar pessoas	Allan & Barbara Pease
101.	Como eu era antes de você	Jo Jo Moyes
102.	Como falar com Deus	Paramahansa Yogananda
103.	Como ser feliz o tempo todo	Paramahansa Yogananda
104.	Compreendendo a convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência	OAB/RJ
105.	Contando Histórias Naturais e Sociais Através das Fezes	Neuza Rejane Wille Lima — UFF
106.	Conte-me seus sonhos	Sidney Sheldon
107.	Contos de enganar a morte	Ricardo Azevedo
108.	Contos do país das fadas	c
109.	Contos tradicionais do Brasil para jovens	Luís da Câmara Cascudo
110.	Conversas com quem gosta de ensinar	Rubem Alves
111.	Convite à Filosofia	Marilena Chauí
112.	Corpo vivo	Adonias Filho
113.	Crônica de uma morte anunciada	Gabriel García Márquez
114.	Curupacopapaco e outras histórias	Ana Maria Machado
115.	Declaração universal do moleque invocado	Fernando Bonassi
116.	Dentro da noite veloz	Ferreira Gullar

117.	Destino Belo Horizonte — História, Cultura, Sabores, Lugares, Dicas	SESI
118.	Destino Brasília — História, Cultura, Sabores, Lugares, Dicas	SESI
119.	Destino Cuiabá — História, Cultura, Sabores, Lugares, Dicas	SESI
120.	Destino Curitiba — História, Cultura, Sabores, Lugares, Dicas	SESI
121.	Destino Fortaleza — História, Cultura, Sabores, Lugares, Dicas	SESI
122.	Destino Manaus — História, Cultura, Sabores, Lugares, Dicas	SESI
123.	Destino Natal — História, Cultura, Sabores, Lugares, Dicas	SESI
124.	Destino Porto Alegre — História, Cultura, Sabores, Lugares, Dicas	SESI
125.	Destino Recife — História, Cultura, Sabores, Lugares, Dicas	SESI
126.	Destino Rio de Janeiro — História, Cultura, Sabores, Lugares, Dicas	SESI
127.	Destino Salvador — História, Cultura, Sabores, Lugares, Dicas	SESI
128.	Destino São Paulo — História, Cultura, Sabores, Lugares, Dicas	SESI
129.	Deus me livre	Luiz Puntel
130.	Dez anos que encolheram o mundo (2001-2010)	Daniel Piza
131.	Dia de chuva	Ana Maria Machado
132.	Dia e Noite	Mary França; Eliardo França
133.	Diálogos impossíveis	Luiz Fernando Veríssimo
134.	Diante da palavra	Valère Novarina
135.	Diário de uma paixão	Nicholas Sparks
136.	Direito constitucional do trabalho	James Magno A. Farias
137.	Discurso do método	René Descartes
138.	Dom Casmurro	Machado de Assis
139.	Dom Quixote	Miguel de Cervantes. Adaptação de Leonardo Chianca
140.	Ecce Homo	Friedrich Wilhelm Nietzsche
141.	Educar sem culpa	Tânia Zagury
142.	Ela disse, ele disse	Thalita Rebouças
143.	Em Busca da Espiritualidade	James Van Praagh
144.	Em busca do sonho	Heloisa Schürmann
145.	Em outras palavras	Lya Luft
146.	Embaixo da cama	Leny Werneck

147.	Equador	Miguel Souza Tavares
148.	Era no tempo do rei	Luiz Antonio Aguiar
149.	Esaú e Jacó	Machado de Assis
150.	Espelho mágico	Mário Quintana
151.	Etiqueta sem frescura	Cláudia Matarazzo
152.	Eu sou Malala	Malala Yousafzai
153.	Extraordinário	R. J. Palacio
154.	Fábulas de Monteiro Lobato	Monteiro Lobato
155.	Falando sobre a evolução do sexo	Neuza Rejane Wille Lima
156.	Fazeres Cotidianos, Dizeres Reunidos	Instituto Benjamin Constant
157.	Felicidade clandestina	Clarice Lispector
158.	Filosofando	Maria Lúcia de Arruda Aranha e Maria Helena Pires Martins
159.	Filosofia para todos	Gianfranco Morra
160.	Fim	Fernanda Torres
161.	Fique de bem com o seu cérebro	Suzana Herculano Houzel
162.	Fique por dentro da física moderna	John Gribbin
163.	Fique por dentro da Genética	Martin Brookes
164.	Fique por dentro dos sonhos	MaeveEnnis e Jennifer Parker
165.	Fiz voar o meu chapéu	Ana Maria Machado
166.	Flores raras e banalíssimas	Carmen L. Oliveira
167.	Folhetos para adultos, Planejar a família, Tuberculose tem cura	Bemfam
168.	Forrest Gump: o contador de histórias	Winston Groom
169.	Fortaleza Digital	Dan Brown
170.	Guernica, a saga de uma família em meio à Guerra Civil Espanhola	Dave Boling
171.	Harry Potter e a pedra filosofal	J. K. Rowling
172.	Helena	Machado de Assis
173.	História contemporânea através de textos	Adhemar Marques, Flávio Berutti e Ricardo Faria
174.	História da sociedade brasileira	Chico Alencar, Lucia Carpi e Marcus Venicio Ribeiro
175.	História meio ao contrário	Ana Maria Machado
176.	Histórias à Brasileira	Recontadas por Ana Maria Machado
177.	Histórias da Meia-Noite	Machado de Assis
178.	Histórias para aquecer o coração	Jack Canfield, Mark V. Hansen e Heather Macnamara
179.	Iaiá Garcia	Machado de Assis
180.	IBC em Prosa, Verso e Sonhos	Claudia Lucia Lessa, Paschoal, Marcia de Oliveira Gomes e Paolla Cabral Silva Brasil
181.	Ideia maluca	Cecília Vasconcelos
182.	Ilíada	Homero

183.	Inferno	Dan Brown
184.	Inovação - A arte de Steve Jobs	Carmine Gallo
185.	Instituto Benjamin Constant 150 anos	Instituto Benjamin Constant
186.	Introdução à sociologia	Pérsio Santos de Oliveira
187.	Iracema	José de Alencar
188.	Irmão negro	Walcyr Carrasco
189.	João teimoso	Luiz Raul Machado
190.	Jonas e as cores	Regina Berlim
191.	Laços eternos	Zíbia Gasparetto
192.	Lendas Brasileiras BOITATÁ	Maurício de Souza
193.	Lendas Brasileiras BOTO ROSA	Maurício de Souza
194.	Lendas Brasileiras CABRA CABRIOLA	Maurício de Souza
195.	Lendas Brasileiras COBRA HONORATO	Maurício de Souza
196.	Lendas Brasileiras CURUPIRA	Maurício de Souza
197.	Lendas Brasileiras IARA	Maurício de Souza
198.	Lendas Brasileiras LOBISOMEM	Maurício de Souza
199.	Lendas Brasileiras MULA SEM CABEÇA	Maurício de Souza
200.	Lendas Brasileiras NEGRINHO DO PASTOREIO	Maurício de Souza
201.	Lendas brasileiras para jovens	Luís da Câmara Cascudo
202.	Lendas Brasileiras SACI	Maurício de Souza
203.	Lendas Brasileiras UIRAPURU	Maurício de Souza
204.	Lendas Brasileiras VITÓRIA RÉGIA	Maurício de Souza
205.	Liberdade virtual	Sílvio Gonçalves
206.	Lion — uma longa jornada para casa	Saroo Brierley
207.	Livros escritos por Frei Anselmo Fracasso	Frei Anselmo Fracasso
208.	Louis Braille: Janelas para os cegos	J. Alvim Kugelmass
209.	Louis Braille: Personagens que mudaram o mundo	Beverley Birch
210.	Madame Bovary	Gustave Flaubert
211.	Mar Morto	Jorge Amado
212.	Marcelo, Marmelo, Martelo e Outras Histórias	Ruth Rocha
213.	Meditações para curar sua vida	Louise L. Hay
214.	Melhores amigas	Rosane Svartman
215.	Memória de minhas putas tristes	Gabriel Garcia Márques
216.	Memorial de Aires	Machado de Assis
217.	Memorial do convento	José Saramago
218.	Memórias do cárcere	Graciliano Ramos
219.	Memórias Póstumas de Brás Cubas	Machado de Assis
220.	Menina bonita do laço de fita	Ana Maria Machado
221.	Mentes Perigosas	Ana Beatriz Barbosa Silva
222.	Mentiras no divã	Irvin D. Yalom
223.	Metalexia uma pedagogia para o deficiente visual	Mônica Lanner Fossati
224.	Meu jeito de fazer negócios	Anita Roddick

225.	Meu menino vadio: Histórias de um garoto autista e seu pai estranho	Luiz Fernando Vianna
226.	Meu nome é tartaruga	Ricardo Azevedo
227.	Meu querido canibal	Antônio Torres
228.	Minhas vidas	Shirley MacLaine
229.	Morangos Mofados	Caio Fernando Abreu
230.	Morte e Vida Severina	João Cabral de Melo Neto
231.	Movimento para autocura	Meir Schneider
232.	Movimentos e estilos literários	Benjamin Abdala Jr.
233.	Não caia da montanha	Shirley MacLaine
234.	Negócios negócios, etiqueta faz parte	Cláudia Matarazzo
235.	Noite na taverna	Álvares de Azevedo
236.	Nós	David Nicholls
237.	Nosso lar	Francisco Cândido Xavier
238.	Nova Antologia Poética	Mário Quintana
239.	O amigo fiel	Oscar Wilde
240.	O amigo urso	MeryCanini Weiss
241.	O apanhador no campo de centeio	J. D. Salinger
242.	O Artista Inconfessável	João Cabral de Melo Neto
243.	O buraco da agulha	Ken Follett
244.	O casamento suspeito	Ariano Suassuna
245.	O caso dos exploradores de cavernas	Lon L. Fuller
246.	O centro das nossas desatenções	Antônio Torres
247.	O conto da ilha desconhecida	José Saramago
248.	O cortiço	Aluísio Azevedo
249.	O crime dos Illuminati	César Vidal
250.	O dia do coringa	Jostein Gaarder
251.	O diário da princesa	Meg Cabot
252.	O diário de Bernardina	Bernardina Botelho de Magalhães
253.	O exército perdido de Cambises	Paul Sussman
254.	O futuro da humanidade	Augusto Cury
255.	O garoto no convés	John Boyne
256.	O grande dia	Patrícia Engel Secco
257.	O Herdeiro – Os Quatro Cantos do Mundo: Tahuantinsuyo	Ana Cristina Vargas
258.	O homem de São Petersburgo	Ken Follett
259.	O homem que matou Getúlio Vargas	Jô Soares
260.	O jardim secreto	Frances Hodgson Burnett
261.	O jogo da vida	Vinícius Caldevilla
262.	O lado bom da vida	Matthew Quick
263.	O livreiro de Cabul	Asne Seierstad
264.	O Mago da palavra	Og Mandino
265.	O manual do guerreiro da luz	Paulo Coelho
266.	O melhor de mim	Nicholas Sparks
267.	O menino do pijama listrado	John Boyne

268.	O menino que não teve medo do medo	Ignácio de Loyola Brandão
269.	O Mistério da Coroa Imperial	Carlos Heitor Cony e Ana Lee
270.	O Mistério da Moto de Cristal	Carlos Heitor Cony e Ana Lee
271.	O Mistério das Aranhas Verdes	Carlos Heitor Cony e Ana Lee
272.	O Mistério das Jóias Coloniais	Carlos Heitor Cony e Ana Lee
273.	O mistério do 5 estrelas	Marcos Rey
274.	O Mistério Final	Carlos Heitor Cony e Ana Lee
275.	O Monstro Monstruoso da Caverna Cavernosa	Rosana Rios
276.	O mundo de Sofia	Jostein Gaarder
277.	O Nariz Detetive	Stella Carr
278.	O pensamento vivo de Buda	Pesquisa de texto e tradução José Geraldo Simões Júnior
279.	O Pescador, o Anel e o Rei	Bia Bedran
280.	O Piolho	Bartolomeu Campos Queirós
281.	O Planeta Lilás	Ziraldo
282.	O poder curativo do amor	Joseph Murphy
283.	O Poder dentro de você	Louise L. Hay
284.	O poder do Louvor	Merlin Carothers
285.	O príncipe	Nicolau Maquiavel
286.	O que é ser cego	José Espínola Veiga
287.	O Quero-quero artilheiro	Aline Bordalo
288.	O racismo explicado aos meus filhos	Nei Lopes
289.	O Santo Inquérito	Dias Gomes
290.	O século XX explicado aos meus filhos	Marc Ferro
291.	O segundo suspiro	Philippe Pozzo di Borgo
292.	O Sertão vai Virar Mar	Moacyr Scliar
293.	O símbolo perdido	Dan Brown
294.	O sucesso é ser feliz	Roberto Shinyashiki
295.	O sucesso não ocorre por acaso	Lair Ribeiro
296.	O transformador poder das emoções	Ester e Jerry Hicks
297.	O vendedor de sonhos	Augusto Cury
298.	O Vestido Luminoso da Princesa	Ivan Ângelo
299.	O Voo do Cisne	José Luiz TejonMegido
300.	O Xangô de Baker Street	Jô Soares
301.	Odisseia	Homero
302.	Ofélia e a Cozinha Brasileira	Ofélia Ramos Anunciato
303.	Onde Está a Margarida	Fátima Miguez
304.	Onde existe luz	Paramahansa Yogananda
305.	Os Barcos de Papel	José Maviael Monteiro
306.	Os delírios de consumo de Beck Bloom	Sophie Kinsella
307.	Os Doze Trabalhos de Hércules	Monteiro Lobato
308.	Os gêmeos do tambor	Rogério Andrade Barbosa
309.	Palavra de Honra	Ana Maria Machado
310.	Para gostar de ler — Volume 1 — Crônicas	Carlos Drummond de Andrade, Fernando Sabino, Paulo Mendes

		Campos e Rubem Braga
311.	Para sempre Alice	Lisa Genova
312.	Pare de concordar e comece a responder	Lisa Frankfort e Patrick Fanning
313.	Pedagogia (Improvável) da Diferença	Carlos Skliar
314.	Pedagogia do oprimido	Paulo Freire
315.	Perseguido	Luiz Alfredo Garcia-Roza
316.	Piaf no Baile do Acaso	Édith Piaf
317.	Poemas para brincar	José Paulo Paes
318.	Poesia Africana de Língua Portuguesa	Lívia Apa, Arlindo Barbeitos e Maria Alexandre Dáskalos
319.	Por que o bocejo é contagioso	Suzana Herculano-Houzel
320.	Por que os homens fazem sexo e as mulheres fazem amor	Allan e Barbara Pease
321.	Por que os homens mentem e as mulheres choram?	Allan & Barbara Pease
322.	Preciso saber se estou indo bem!	Richard L. Williams
323.	Princesa adormecida	Paula Pimenta
324.	Puro	Andrew Miller
325.	Quando Nietzsche chorou	Irving D. Yalom
326.	Quase de Verdade	Clárisse Lispector
327.	Quem Tem Medo de Quê?	Ruth Rocha
328.	Querido John	Nicholas Sparks
329.	Quincas Borba	Machado de Assis
330.	Rampa	Tania Zagury
331.	Ressurreição	Machado de Assis
332.	Romeu@Julieta.com.br	Telma Guimarães
333.	Rumo ao Farol	Virginia Woolf
334.	Sabedoria chinesa para a saúde da mulher	Dra. Xiaolan Zhao com Kanae Kinoshita
335.	Samba	Delphine Coulin
336.	Sapato Furado	Mário Quintana
337.	Sejamos todos feministas	Chimamanda Ngozi Adichie/ Christina Baum
338.	Seis estudos de psicologia	Jean Piaget
339.	Senhora	José de Alencar
340.	Sikulume e outros Contos Africanos	Julio Emilio Braz
341.	Sociologia	Joel M. Charon
342.	Sonho de uma noite de verão	William Shakespeare
343.	Tabela Periódica Falada	Grupo de Pesquisa IBC/IFRJ
344.	Tatus Tranquilos	Florense Breton
345.	Tereza Batista cansada de guerra	Jorge Amado
346.	Terramarear — peripécias de dois turistas culturais	Ruy Castro e Heloisa Seixas
347.	The Secret: O Segredo	Rhonda Byrne
348.	Tristão e Isolda	Joseph Bedier

349.	Triste Fim de Policarpo Quaresma	Lima Barreto
350.	Um brasileiro em Berlim	João Ubaldo Ribeiro
351.	Um coração de dois olhos	Maria Zilma Barbosa
352.	Um coração simples	Gustave Flaubert
353.	Um Dia	David Nicholls
354.	Um dragão no piquenique	Ana Maria Machado e Claudius
355.	Um quadro na parede e um doce de abóbora no tacho	Rosana Rios
356.	Uma mente inquieta	Kay Redfield Jamison
357.	Uma pequena casa de chá em Cabul	Deborah Rodriguez
358.	Vencendo desafios	Marcio Milan
359.	Vinicius - Antologia Poética	Vinicius de Moraes
360.	Vips - Histórias reais de um mentiroso	Mariana Caltabiano
361.	Você mudou a minha vida	Abdel Sellou
362.	Você pode curar sua vida	Louise L. Hay
363.	Você viu meu pai por aí?	Charles Kiefer
364.	Vovó dragão	Thais Linhares

SINOPSES DOS TÍTULOS:

- 1) Ninguém sabe ao certo como surgiram as lendas que sobrevivem no imaginário popular, transmitidas de geração para geração. Acredita-se que tenham vindo com os imigrantes e, aqui no Brasil, misturaram-se às tradições indígenas. Muitas tentam explicar a natureza e seus mistérios. Fantásticas ou aterrorizantes, mas sempre divertidas, as 13 lendas aqui reunidas são apresentadas sob a forma de versos cantados pelos 'compadres' Zé Fragoso e Chico Simas. As ilustrações lembram os cordéis nordestinos, riquíssimas expressões da tradição popular de nossa gente. Crianças de todas as idades vão se deliciar com as histórias da Cabra-Cabriola, da Matinta-Perera, do Boitatá...
- 2) Em 1822, o escritor compara diferentes relatos sobre o dia 7 de setembro que redefiniram os rumos do nosso país. Mais do que desmistificar o grito da independência às margens do Ipiranga, o escritor analisa como D. Pedro conseguiu, apesar de todas as dificuldades, fazer do Brasil uma nação de proporções monumentais.
- 3) Nas últimas semanas de 1889, a tripulação de um navio de guerra brasileiro ancorado no porto de Colombo, capital do Ceilão (atual Sri Lanka), foi pega de surpresa pelas notícias alarmantes que chegavam do outro lado do mundo. O Brasil havia se tornado uma república. O império brasileiro, até então tido como a mais sólida, estável e duradoura experiência de governo na América Latina, com 67 anos de história, desabara na manhã de Quinze de Novembro.

- 4) Obra mais notável do jornalista e escritor Zuenir Ventura, "1968 – O ano que não terminou" traz de volta um período crucial da história brasileira, no qual se ergueram lealdades e bandeiras que, às vezes um pouco desbotadas, continuam sendo vistas no cenário político. Com a urgência das grandes reportagens e a sofisticação da alta literatura, Zuenir conta neste marco da não ficção nacional como transcorreu no Brasil o ano que, por todo o mundo, iria se tornar lendário por conta de manifestações estudantis contra o sistema: sob a ditadura militar estabelecida em 1964 e sua repressão. Publicado originalmente em 1988, o livro aborda a conjuntura e os aspectos políticos, sociais e culturais de um ano que marcou a história.
- 5) Quarenta anos depois das barricadas de Paris, das manifestações contra a Guerra do Vietnam, da Passeata dos Cem Mil e do AI-5, o escritor e jornalista Zuenir Ventura retorna a 1968 para, a partir daí, investigar o que restou da herança do mais polêmico ano do século XX. '1968 - O que fizemos de nós', o novo livro de Zuenir Ventura, parece reunir os mesmos ingredientes que transformaram '1968 - O ano que não terminou' num clássico da história do jornalismo brasileiro. Como se isso não bastasse, o novo livro conta com depoimentos inéditos de Caetano Veloso, Fernando Henrique Cardoso, José Dirceu, Fernando Gabeira, Franklin Martins, entre outros.
- 6) Reconstruindo os significados de 'corpo' e 'alma', Nilton Bonder procura contrapor o conceito de alma imoral do texto bíblico ao animal moral da psicologia evolucionista. O autor defende que o corpo que preserva e a alma que trai, são responsáveis pelo processo de reprodução. A intenção do autor é transportar o leitor para um campo de batalha milenar onde o traído troca de lugar com o traidor, o santo com o marginal, o corpo com a alma.
- 7) O propósito de nossa existência é buscar a felicidade. Parece senso comum, e pensadores ocidentais como Aristóteles e William James concordaram com a ideia. No entanto, a visão que se apresenta nesta obra é uma visão de felicidade como um objetivo verdadeiro, um objetivo para a realização do qual podemos dar passos positivos. Neste livro estão relatadas longas conversas com o Dalai-Lama as quais constituem a base desta obra, com o objetivo expresso da colaboração num projeto que apresentaria suas opiniões sobre como levar uma vida mais feliz, acrescidas das próprias observações do autor a partir da perspectiva de um psiquiatra ocidental.
- 8) A arte da meditação é o método mais antigo para tranquilizar a mente e relaxar o corpo. A meditação é, em essência, o treinamento sistemático da atenção. Ela tem como objetivo desenvolver a capacidade de concentração e enriquecer nossa percepção. Há vários

tipos de meditação e você vai aprender quatro deles no CD que acompanha este livro. Experimente cada um durante algumas semanas até descobrir qual prefere. Escolha aquele ou aqueles com que você se sentir melhor e use-os cada vez que meditar.

- 9) No país do futebol, o escritor baiano resolveu exibir a 'literatura de chuteiras'. Jorge Amado cria uma inusitada história, com personagens não menos característicos: a bola e o goleiro, peças centrais do momento máximo do futebol, o gol. Dessa vez, Jorge Amado conta a história da bola Fura-Redes, a mais disputada por todos os grandes jogadores, e o goleiro Cerca-Frangos, considerado a vergonha da profissão. Após o encontro dos dois, algo inusitado acontece. Com bom humor e romantismo, A bola e o goleiro mostra que dois seres com vocações opostas podem se apaixonar.
- 10) Em seu primeiro livro, A caminho da escola, Fábria Terni, revela, através de um texto leve e humorístico, quais os meios de transporte utilizados por crianças de diferentes regiões brasileiras para chegar à escola. A autora tem a preocupação de mostrar que mesmo nos lugares mais distantes e de difícil acesso é possível se locomover até a escola. Do Rio Grande do Sul até o Pará, são ao todo 12 regiões, cada uma representada pelo meio de transporte típico e mais frequente. Com as ilustrações de Michele Iacocca que ressaltam a rica paisagem brasileira, o livro apresenta os diversos caminhos do Brasil, e traz o lembrete sobre a importância de todos frequentarem a escola.
- 11) A Carta de Pero Vaz de Caminha é o documento no qual Pero Vaz de Caminha registrou as suas impressões sobre esta terra, que futuramente viria a ser conhecida como Brasil. É o primeiro documento escrito da história do Brasil.
- 12) Mariam tem 33 anos. Sua mãe morreu quando ela tinha 15 anos e Jalil, o homem que deveria ser seu pai, a deu em casamento a Rashid, um sapateiro de 45 anos. Ela sempre soube que seu destino era servir seu marido e dar-lhe muitos filhos. Mas as pessoas não controlam seus destinos. Laila tem 14 anos. É filha de um professor que sempre lhe diz: "Você pode ser tudo o que quiser." Ela vai à escola todos os dias, é considerada uma das melhores alunas do colégio e sempre soube que seu destino era muito maior do que casar e ter filhos. Mas as pessoas não controlam seus destinos. Confrontadas pela história, o que parecia impossível acontece: Mariam e Laila se encontram, absolutamente sós. E a partir desse momento, embora a história continue a decidir os destinos, uma outra história começa a ser contada, aquela que ensina que todos nós fazemos parte do "todo humano"; somos iguais na diferença, com nossos pensamentos, sentimentos e mistérios.

- 13) Manuelão Marinheiro, alto, forte, de barba e cabelos brancos, chega a uma pacata cidadezinha do interior e encanta a garotada com suas histórias sobre o mar, contadas com muita expressão, gestos e um vozeirão marcante. As histórias de Manuelão trouxeram para junto das crianças o mar que elas não conheciam, e o mar invadiu tudo. Às vezes manso, às vezes raivoso, trouxe navios nos quais todos viajaram, mistérios, emoções, risos, choros, paixões, cantos, música e dança.
- 14) Em 1230, a Ordem dos Franciscanos dissimulou os estigmas da pele de São Francisco de Assis e escondeu o lugar exato de sua tumba, que só seria descoberta 600 anos depois. Que segredo terrível e ameaçador a Igreja desejava ocultar? Traduzido para mais de vinte países, *A Conspiração Franciscana* é uma obra de ficção baseada em fatos reais que prende o leitor do começo ao fim. Pouco antes de morrer, frei Leo, um grande companheiro de São Francisco, escreve uma carta de despedida para seu amigo Conrad e esconde nos ornamentos do pergaminho uma mensagem que faz referência a acontecimentos misteriosos da vida do santo. Preocupado com as possíveis implicações políticas e religiosas da carta, Conrad abandona seu isolamento nas montanhas e atravessa a Itália para encontrar explicações. Que motivação estaria por trás da atitude de frei Leo? E por que mandara uma mensagem cifrada? Ao buscar respostas, Conrad descobre uma armação de altos membros do clero para proteger um segredo que poderia destruir a Ordem e abalar os alicerces da Igreja Católica, colocando em risco sua vida, seus votos e sua própria fé. Numa trama cheia de suspense, romance e aventura, *A Conspiração Franciscana* conduz o leitor por histórias paralelas que pouco a pouco vão se cruzando e revelando conexões surpreendentes.
- 15) Em *A Cor do Invisível*, de 1989, Quintana já octogenário exercitava mais uma vez a força poética de seu olhar de menino, potência reveladora do lírico que aborda o mundo como quem o vê pela primeira vez. Ao reunir poemas novos e antigos, até então inéditos, que incluem textos mais acabados a simples frases e fragmentos dotados de grande poder de sugestão, o título tem tudo o que se espera de um livro de Quintana: a capacidade de tatuar a emoção e fabricar a memória afetiva de seus leitores.
- 16) Uma história sensível de superação e coragem em 1831, uma menina de 15 anos decide escrever a própria história. Mary tem a língua afiada, cabelos da Cor do Leite, tão brancos quanto sua pele, e leva uma vida dura, trabalhando com suas três irmãs na fazenda da família. seu pai é um homem severo, que se importa apenas com o lucro das plantações. contudo, quando é enviada, contra a sua vontade, ao presbitério para cuidar da esposa do pastor, Mary

comprovará que a vida podia ainda ser pior. sem o direito de tomar as decisões sobre sua vida, Mary tem urgência em narrar a verdade sobre sua história, mas o tempo é escasso e tudo que lhe importa é que o leitor saiba os motivos de suas atitudes. A Cor do Leite apresenta a narrativa desesperada de uma menina ingênua e desesperançosa, mas extremamente perspicaz e prática. escrito em primeira pessoa, o texto possui estrutura típica de quem ainda não tem o pleno controle da linguagem. a jovem narradora intercala a história com suas opiniões, considerados por alguns críticos os trechos mais angustiantes da obra.

- 17) Nossa sociedade tem doenças, algumas malignas e mortais. Mas a pior de todas, a mais cruel e injusta, chama-se preconceito. Raquel se aflige quando Nelson, seu melhor amigo, desaparece da escola. Procura visitá-lo, mas à sua volta descobre uma conspiração de silêncio que envolve toda a família e até os professores. Nelson está doente. O vírus da aids já se manifestou. Quando a notícia corre entre os estudantes, a discriminação e o preconceito explodem na escola. No combate ao preconceito, Raquel se junta a Marcelo e Joca para garantir a Nelson o direito de continuar vivendo. E descobre que fazer bem ao outro é bom para a gente mesmo!
- 18) Hazel é uma paciente terminal. Ainda que, por um milagre da medicina, seu tumor tenha encolhido bastante — o que lhe dá a promessa de viver mais alguns anos —, o último capítulo de sua história foi escrito no momento do diagnóstico. Mas em todo bom enredo há uma reviravolta, e a de Hazel se chama Augustus Waters, um garoto bonito que certo dia aparece no Grupo de Apoio a Crianças com Câncer. Juntos, os dois vão preencher o pequeno infinito das páginas em branco de suas vidas.
- 19) Irvin D. Yalom, autor do aclamado romance Quando Nietzsche Chorou, regressa com mais um romance brilhante. Julius é um terapeuta de sucesso que perante a iminência da morte se vê obrigado a fazer um balanço de toda a sua vida. Philip Slate foi seu paciente, e Julius recorda-o como o grande falhanço da sua carreira. Na tentativa de fazer as pazes com o passado, Julius contata-o para fechar o último capítulo deixado em aberto. Mas Philip é agora um homem diferente e propõe uma troca. Simultaneamente, o autor tece a história verídica de Arthur Schopenhauer e envolve-a na narrativa, oferecendo uma lição sobre a influência do filósofo alemão no pensamento contemporâneo. A narrativa de A Cura de Schopenhauer move-se em várias direções, mas todas elas convergem num todo. Prepare-se para uma maravilhosa aventura emocional e intelectual, de deslumbrante intensidade.

- 20) A educação pela pedra é mais um livro integrante do projeto de relançamento das obras de João Cabral de Melo Neto pelo selo Alfaguara. Nesta coletânea de poesias, Cabral atinge a sua maturidade estética. Os poemas se encaixam em uma estrutura pré-estabelecida, seguindo o conhecido e rígido estruturalismo de João Cabral, mas sempre com a capacidade de emocionar o leitor. Este relançamento é composto de quatro livros escritos pelo autor no período entre 1960/66. São eles: Quaderna, Dois Parlamentos e Serial, de 1960 e 61, além de A educação pela pedra, de 1966, vencedor de vários prêmios, entre eles o Prêmio Jabuti. Os três primeiros livros retomam temas caros ao autor, como sua vida em Pernambuco, com os engenhos, os rios e o mar. E também descrevem sua passagem marcante pela Espanha, especificamente sua vida em Sevilha. Em A educação pela pedra, livro que dá nome a esta nova edição, João Cabral alcança figuras marcantes da história da poesia brasileira, com força e beleza que não se acanham diante de seus planos arquitetônicos de construção poética.
- 21) Encontrar-se-á nestas páginas a exposição de uma epistemologia que é naturalista sem ser positivista, que coloca em evidência a atividade do sujeito sem ser idealista, que se apoia igualmente no objeto ao mesmo tempo que o considera um limite (portanto, existindo independentemente de nós mas sem ser completamente alcançado) e que, sobretudo, vê no conhecimento uma construção contínua: é este último aspecto da epistemologia genética o que suscita a maioria dos problemas, e são estes que procuramos equacionar corretamente e discutir suficientemente.
- 22) “Sou uma mulher que nasceu na época errada e nada poderá corrigir isso. Não sei se o futuro se lembrará de mim, mas, caso isso ocorra, que jamais me vejam como uma vítima, mas sim como alguém que deu passos com coragem e pagou sem medo o preço que precisava pagar.” Mata Hari foi a mulher mais desejada de sua época: a famosa bailarina de danças orientais que chocava e encantava as plateias ao se desnudar nos palcos, a companheira de confidências e de encontros amorosos com os homens ricos e poderosos de seu tempo, a pessoa de passado enigmático que despertava o ciúme e a inveja das damas da aristocracia parisiense. Ela ousou se libertar do moralismo e dos costumes provincianos das primeiras décadas do século XX e pagou caro por isso. Paulo Coelho mergulha com brilhantismo na vida dessa mulher fantástica, revivendo-a para o leitor contemporâneo como uma lição de que as árvores mais altas nascem de pequenas sementes.
- 23) Eve Handel não se casa com o homem que ama para dedicar-se à sua carreira de atriz. Então parte para Hollywood, para se firmar como

preparadora de atores em ascensão - sua carreira e seu sucesso estão atrelados à indústria do cinema.

- 24) Desconstruída, recomposta, monoparental, homo parental, clonada, gerada artificialmente, a família ocidental está hoje sujeita a uma grande desordem, da qual decorreriam, dizem, situações não menos catastróficas. Se o pai não é mais o pai, se as mulheres podem dominar inteiramente a procriação e se os homossexuais têm o poder de participar do processo de filiação, não se pode dizer que finalmente a família está condenada e, com ela, a possibilidade de cada um de nós se constituir como sujeito? Com a clareza e o estilo envolvente de sempre, Elisabeth Roudinesco dedica-se aqui a pôr ordem na casa - buscando compreender a origem dessa nova realidade, penetrar os segredos de tais distúrbios familiares e imaginar o futuro.
- 25) Com este livro o leitor não tem a impressão de assistir a uma conferência ou de receber uma lição de moral. Ao contrário, tem a sensação de conversar com um amigo mais experiente que compartilha paciente e generosamente sua grande experiência de vida. Baseado nas perguntas mais frequentes feitas pelos leitores de sua coluna semanal no jornal carioca "O Dia", bem como daquelas enviadas pelos leitores de "Olhar acima do horizonte", o autor tem como tema escolhido a busca da felicidade que constitui a essência da vida, englobando todas as áreas da existência humana, desde a esfera familiar até a profissional, e abrangendo o destino da humanidade como um todo.
- 26) Haveria uma festa no céu, e os bichos sem asas estavam jururus de fazer dó. Mas a tartaruga não se deu por vencida e decidiu que ia ao baile. Será que ela vai conseguir? Um texto lúdico em que o real, o mágico e o fantástico são apresentados em linguagem simples e com belíssimas ilustrações da autora.
- 27) Num diálogo suave e ao mesmo tempo dinâmico, ambos discutem uma gama de temas relacionados ao dia-a-dia da humanidade. Ao longo da conversa, o leitor - especialista ou não - entra em contato com temas fundamentais do budismo, como o Dharma, o Sangha, o nirvana, o bodhisattva, o samsâra, entre outros, que possibilitam ao leitor, aproximar-se do pensamento budista, associar os valores específicos do Ocidente e do Oriente, além de discutir temas da atualidade.
- 28) Após um acidente, alguém surge dos escombros completamente ileso. Quando não encontramos mais a saída para um problema, uma solução incomum nos resgata da ruína. Como compreender tais acontecimentos em circunstâncias tão improváveis de salvação? Inexplicavelmente somos amparados em momentos decisivos de

nossa vida por seres espirituais que agem por intermédio de Deus para combater o mal, trazer mensagens, alertar sobre um perigo e nos consolar na hora do sofrimento. A força dos anjos - eles estão entre nós - é uma coletânea de histórias reais e comoventes envolvendo a ação de anjos na vida de diversas pessoas. Você vai conhecer o caso do avião que sofreu uma pane no ar e pousou a salvo; do resgate na neve realizado por um guincho que não deixou marcas no solo; como o da mulher que escapou da tortura em campo de extermínio nazista. Compartilhe e emocione-se com os momentos de paz e felicidade experimentados por pessoas que tiveram suas vidas transformadas depois que seres celestiais as apararam e as conduziram pelos caminhos de Deus.

- 29) Einar Wegener é um famoso pintor na Dinamarca, no início do século XX. Na faculdade, Einar conhece Greta Waud. A paixão entre eles surgiu lentamente e somente após o retorno de Greta da Califórnia, eles finalmente se casam. Mesmo sendo unidos, o casamento não é tão íntimo. Greta também é pintora, porém, suas criações não fazem tanto sucesso quanto as de Einar. Em uma de suas pinturas, Greta pede a Einar que se vista com o vestido de uma de suas modelos para que possa terminar seu trabalho. Se vendo dentro do vestido Einar começa a redescobrir a sensação de ser mulher. Ao ver seu marido vestido de mulher, Greta dá a Einar o nome de Lili. É justamente pintando Lili que Greta começa a ser reconhecida por suas artes. Mas com o passar do tempo, seu marido frequentemente se veste de Lili, sem nem mesmo Greta precisar pintá-la. Einar lentamente deixa que Lili se liberte e passa a se questionar sobre si mesmo. Será que Einar, mesmo casado e amando Greta, deseja, na verdade ser mulher?
- 30) Duas histórias infantis que somam carinho e amor. A história de uma coruja e seu ninho, feito através de uma amiga e suas outras amigas. E uma cobra de duas cabeças, onde uma era simpática e a outra não. Mas tudo muda quando um gavião tenta comê-las.
- 31) Entre a realidade e o delírio, buscando o social enquanto sua alma a engolfava, Clarice escreveu um livro singular. 'A Hora da Estrela' é um romance sobre o desamparo a que, apesar da linguagem, todos estamos entregues.
- 32) Prepare-se para entrar em um mundo onde o mistério e o suspense ditam as regras. Hugo Cabret é um menino órfão que vive escondido na central de trem de Paris dos anos 1930. Esgueirando-se por passagens secretas, Hugo cuida dos gigantescos relógios do lugar: escuta seus compassos, observa os enormes ponteiros e responsabiliza-se pelo funcionamento das máquinas. A sobrevivência de Hugo depende do anonimato: ele tenta se manter invisível porque

guarda um incrível segredo, que é posto em risco quando o severo dono da loja de brinquedos da estação e sua afilhada, cruzam o caminho do garoto. Um desenho enigmático, um caderno valioso, uma chave roubada e um homem mecânico estão no centro desta intrincada e imprevisível história, que, narrada por texto e imagens, mistura elementos dos quadrinhos e do cinema, oferecendo uma diferente e emocionante experiência de leitura.

- 33) Jennifer Baker, filha de um advogado do interior, realiza o sonho de sua vida ao ingressar na Promotoria Distrital de Manhattan, em Nova York, disposta a lutar por justiça. A brilhante ascensão de sua carreira, no entanto, dura pouco – tempo suficiente apenas para cair em uma cilada durante o primeiro julgamento do qual participa. De repente, a jovem vê seus planos irem por água abaixo e sua vida sofrer uma inesperada reviravolta: além do risco de ter sua licença cassada ela ainda pode ir para a cadeia. Em meio a tudo isso, a bela Jennifer ainda precisa lidar com as questões de seu coração dividido entre o íntegro Adam Warner, destinado a ser um líder de seu país, e o ardiloso Michael Moretti, que lança sua maldade sobre tudo e todos.
- 34) O livreiro parisiense Jean Perdu sabe exatamente que livro cada cliente deve ler para amenizar os sofrimentos da alma. Em seu barco livraria, ele vende romances como se fossem remédios. Infelizmente, o único sofrimento que não consegue curar é o seu: a desilusão amorosa que o atormenta há 21 anos, desde que a bela Manon partiu enquanto ele dormia. Tudo o que ela deixou foi uma carta que Perdu não teve coragem de ler. Até um determinado verão, o verão que muda tudo e leva Monsieur Perdu a abandonar a casa na estreita rua Montagnard e a embarcar numa jornada que o levará ao coração da Provence e de volta ao mundo dos vivos.
- 35) Ihering, um dos primeiros defensores da concepção do direito como produto social, é o fundador do método teleológico (da finalidade) no campo jurídico. Seu pensamento jurídico inovador está centrado no estudo das relações entre o direito e as mudanças sociais. O autor afirma que o Direito deve procurar conciliar os interesses individuais e sociais, mas, em caso de conflito, deve inclinar-se para o bem social. Para Ihering, a luta para impor a norma jurídica era um dever ético.
- 36) Tom Sherbourne é um homem traumatizado pela sangrenta Primeira Guerra Mundial, que retorna à terra natal, a Austrália, para tentar reconstruir sua vida. Sua busca por paz o leva a ser o mais novo faroleiro de Janus Rock, uma ilha isolada ao oeste da costa australiana. Ele e sua mulher, Isabel, vivem bem, até ela sofrer dois abortos espontâneos e descobrir que não pode ser mãe. Um dia, um barco naufragado aporta na ilha. Nele, estavam um homem, já morto,

e um bebê, ainda vivo. Este fato trágico e inusitado reacende a esperança de Isabel de ter um filho, fazendo o casal tomar uma decisão que marcará suas vidas para sempre, numa escalada de eventos com desdobramentos devastadores.

- 37) Neste livro, Rosana Bond fala da preservação da natureza através de uma trama cheia de aventura e fantasia. Em Santa Catarina, bem perto de Florianópolis, a Ilha da Luna é um paraíso natural e fonte de lendas sombrias. Certo dia, a turma da Bernunça decide conhecer o temido local. É então que depara com uma estranha árvore luminosa e, numa jornada fantástica, acaba descobrindo uma grave ameaça ecológica. Com a ajuda da comunidade, o grupo de amigos se envolverá na luta pela preservação desse pedaço intocado da natureza.
- 38) O livro gira em torno de um namoro dentro dos mais rigorosos esquemas burgueses. Guiomar, a heroína, tem a sua volta três pretendentes - Estevão, sentimental; Jorge, calculista; Luís Alves, ambicioso. A estes três junta-se a baronesa, sob cuja proteção encontra-se a órfã Guiomar e a inglesa Mrs. Oswald, dama de companhia.
- 39) O jornalista Leo Cunha conta uma história delicada, com vários ângulos e poucas certezas. Uma metáfora sensível sobre o tempo que passa, o tempo que falta e o tempo que nos resta. O autor expõe a solidão da velhice de uma forma pouco mostrada de abandono - a dos pais, após anos de dedicação aos filhos.
- 40) A Menina que Roubava Livros, tem como narradora, a Morte, cuja função é recolher a alma de todos aqueles que morrem. Durante a sua passagem pela Alemanha, na Segunda Guerra Mundial, ela encontra a protagonista, Liesel Meminger, numa estação de comboio enquanto o seu irmão mais novo é enterrado próximo ao local. A menina, ao perceber que o coveiro deixou um livro, O manual do coveiro, cair na neve, rouba-o e é levada, então, até a cidade fictícia de Molching, onde a sua mãe pretende entregá-la a uma família para que a adotem. A Morte passa a afeiçoar-se à menina e a rastrear suas pegadas de 1939 a 1943, onde a vida ao redor é a pseudorealidade criada em torno do culto a Hitler na Segunda Guerra. Liesel em tempos de livros incendiados, ela os furta, ou os lê na biblioteca do prefeito da cidade, em um duro confronto entre a infância perdida e a crueldade do mundo adulto, que faz de: A Menina que Roubava Livros, um sucesso absoluto - e raro - de crítica e público.
- 41) Em é um dos principais romances brasileiros, em que seu autor é um dos mais importantes autores da Língua Portuguesa. Augusto, um jovem estudante de medicina, era fiel a um juramento de amor feito

na infância. No entanto, ao conhecer a linda Moreninha, irmã de seu amigo Felipe, em um feriado na Ilha de Paquetá, seu juramento ficou ameaçado. Um novo amor estava despertando em seu coração, e tudo indica que é correspondido.

- 42) Romance original, desprovido das características próprias do gênero, A paixão segundo G.H. conta, através de um enredo banal, o pensar e o sentir de G.H., a protagonista-narradora que despede a empregada doméstica e decide fazer uma limpeza geral no quarto de serviço, que ela supõe imundo e repleto de inutilidades. Após recuperar-se da frustração de ter encontrado um quarto limpo e arrumado, G.H. depara-se com uma barata na porta do armário. Depois do susto, ela esmaga o inseto e decide provar seu interior branco, processando-se, então, uma revelação. G.H. sai de sua rotina civilizada e lança-se para fora do humano, reconstruindo-se a partir desse episódio. A protagonista vê sua condição de dona de casa e mãe, como uma selvagem. Clarice escreve: —Provação significa que a vida está me provando. Mas provação significa também que estou provando. E provar pode se transformar numa sede cada vez mais insaciável.
- 43) Verdadeiro clássico moderno, concebido por um dos mais influentes escritores do século 20, que causou desconforto ao satirizar ferozmente a ditadura stalinista numa época em que os soviéticos ainda eram aliados do Ocidente na luta contra o eixo nazifascista. 'A Revolução dos Bichos' é uma fábula sobre o poder; que se passa numa granja liderada, inicialmente, pelo Sr. Jones. Porém, insatisfeitos com a dominação e exploração e liderados pelo Porco Major, os animais decidem fazer uma revolução. Assim, o inimigo seria aquele que anda sobre duas pernas.
- 44) A Revolução Francesa "foi, e continua sendo, a base para uma enorme esperança, a esperança de mudar o mundo, eliminando as injustiças, em nome das luzes da razão e não de um fanatismo cego. Como ela se inscreveu na história num momento determinado da evolução das forças econômicas, sociais e culturais, sabemos que seu êxito teve origem na união das aspirações da burguesia e das classes populares. E, por causa disso, percebe-se bem tudo que fica faltando: a conquista da igualdade pela mulher, a ratificação do fim da escravidão, mas, sobretudo, a eliminação das desigualdades sociais, no momento mesmo em que, ao desferir o golpe derradeiro no feudalismo, ela estabelece as bases sobre as quais irá progredir a sociedade liberal, do século XIX até os dias de hoje."
- 45) Estas são as Palavras: Um vocabulário da vida Espiritual Judaica é uma tentativa de criar uma lista de palavras para quem pretende atingir uma compreensão mais profunda da vida judaica, com ênfase

no aspecto espiritual. Na definição de cada termo por ele selecionado, o autor buscou alguma história relativa a ele também um pouco de sua etimologia. Isso constitui um diferencial, pois amplia os horizontes de compreensão do leitor.

- 46) A história de Stephen Hawking é contada pela luz da genialidade e do amor que não vê obstáculos. Quando Jane conhece Stephen, percebe que está entrando para uma família que é pelo menos diferente. Com grande sede de conhecimento, os Hawking possuíam o hábito de levar material de leitura para o jantar, ir a óperas e concertos e estimular o brilhantismo em seus filhos – entre eles aquele que seria conhecido como um dos maiores gênios da humanidade, Stephen. Descubra a história por trás de Stephen Hawking, cientista e autor de sucessos como Uma breve história do tempo, que já vendeu mais de 25 milhões de exemplares. Diagnosticado com esclerose lateral amiotrófica aos 21 anos, enquanto conhecia a jovem tímida Jane, Hawking superou todas as expectativas dos médicos sobre suas chances de sobrevivência a partir da perseverança de sua mulher. Mesmo ao descobrir que a condição de Stephen apenas pioraria, Jane seguiu firme na decisão de compartilhar a vida com aquele que havia lhe encantado. Ao contar uma trajetória de 25 anos de casamento e três filhos, ela mostra uma história universal e tocante, narrada sob um ponto de vista único. Stephen Hawking chega o mais próximo que alguém já conseguiu de explicar o sentido da vida, enquanto Jane nos mostra que já o conhecia desde sempre: ele está na nossa capacidade de amar e de superar limites em nome daqueles que escolhemos para compartilhar a vida.
- 47) Eis aqui uma nova oportunidade para você se tornar um mestre na terapia do abraço. Com o livro A Terapia do Abraço, você aprende como essa forma simples de carinho traz bem-estar à saúde do corpo e da alma. Agora, em A Terapia do Abraço - 2, descubra algo novo e importantíssimo a respeito dessa admirável ciência do bom relacionamento: o abraço tem uma linguagem que lhe é própria. Espero que este livro lhe sirva de base para você criar a sua linguagem individual nessa prova de amizade que muita gente anda transferindo do gesto real para o clássico e distante "um abraço" - pelo telefone.
- 48) O autor acompanha a trajetória do literato e burocrata, tendo como foco a sua capacidade ocular: os olhos normais da infância, o abuso ocular da adolescência, a miopia da juventude, a tragédia ocular da maturidade, os olhos malferidos da velhice. Além do propósito de ressaltar a importância da 'higiene ocular', notadamente para os 'estudiosos e intensivos trabalhadores visuais', Hermínio nos brinda

com informações e impressões colhidas a partir de certas obras de Machado e de abordagens realizadas por críticos e admiradores.

- 49) Mais uma vez Nicholas Sparks nos mostra porque é considerado o mestre do romance moderno e porque seus livros são adorados por leitores de todo o mundo. Seguindo a tradição de seus mais belos romances, ele agora nos apresenta uma comovente história sobre família, amizade, amor, amadurecimento e especialmente sobre como perdoar e recomeçar. Aos dezessete anos, Verônica Miller, ou simplesmente Ronnie, vê sua vida virar de cabeça para baixo, quando seus pais se divorciam e seu pai decide ir para a praia de Wrightsville, na Carolina do Norte. Três anos depois, ela continua magoada e distante dos pais, particularmente do pai. Entretanto, sua mãe decide que seria melhor os filhos passarem as férias de verão com o pai na Carolina do Norte. O pai de Ronnie, pianista, vive tranquilamente na cidade costeira, absorto na criação de uma obra de arte que será a peça central da igreja local. Ressentida e revoltada, Ronnie rejeita toda e qualquer tentativa de aproximação do pai e ameaça voltar para Nova York antes do verão acabar. É quando Ronnie conhece Will, o garoto mais popular da cidade, e conforme vai baixando a guarda, começa a apaixonar-se profundamente por ele, abrindo-se para uma nova experiência que lhe proporcionará uma imensa felicidade – e dor – jamais sentida. Uma história inesquecível de amor, carinho e compreensão – o primeiro amor, o amadurecimento, a relação entre pais e filhos, o recomeço e o perdão – A última música demonstra, como só Nicholas Sparks consegue, as várias maneiras que o amor é capaz de partir e curar seu coração.
- 50) Angelo Machado, cientista e ecologista famoso, gosta de escrever sobre as maravilhas da natureza. Esta é uma história de verdade, que parece de mentira. É pura realidade vestida de fantasia. A viagem de Tamar – uma tartaruga-criança, brincalhona e corajosa, retrata a vida das tartarugas marinhas. Tamar é uma tartaruguinha-verde do mar, até se tornar uma tartaruga adulta e retornar a praia.
- 51) A única biografia autorizada da banda que definiu gerações. No auge da Beatlemania Hunter Davies foi o único biógrafo autorizado a acompanhar John Paul George e Ringo junto aos amigos colegas e familiares. Do primeiro contato com a música até a relação com o empresário Brian Epstein, as histórias de infância e adolescência dos integrantes da maior banda de todos os tempos, são reveladas assim como o processo criativo de seus álbuns. Ao longo de 18 meses Davies reuniu um material íntimo e exclusivo, que se tornou referência a outros autores e admiradores. Repleta de detalhes e entrevistas, esta biografia traz também as histórias completas do Fab Four e uma letra de música escrita por George Harrison descoberta

recentemente. O profundo conhecimento de Davies sobre a história do grupo e seu apelo duradouro, fazem desta, a biografia definitiva dos Beatles, e a única produzida com a colaboração e o incentivo dos próprios músicos. The Beatles é uma leitura obrigatória e prazerosa para todos os fãs.

- 52) O que você sabe sobre a AIDS? Não responda agora! Primeiro mergulhe nesta narrativa e conheça a história de Fred, um jovem portador do HIV. Olhe de frente a problemática da aids e tire suas próprias conclusões sobre a pior epidemia que a humanidade já enfrentou. Saiba como é difícil não se revoltar com a desinformação, o preconceito, a rejeição, o desrespeito... Mas saiba, também, o quanto é maravilhoso descobrir que, apesar da aids, existe um coquetel de carinho, compreensão, aceitação e amor que sempre faz a vida valer a pena.
- 53) Desde o século XIX, sucederam-se poetas que, a seu tempo e desenvolvendo-se em diversas vertentes literárias, fixaram os pilares de uma tradição que se perpetua e chega até a atualidade. Nas comemorações dos 160 anos de criação do Instituto Benjamin Constant, decidimos trazer a público a poesia de três mulheres tão diferentes entre si, mas que, no entanto, simbolizam a força feminina que, por longos períodos histórico-sociais, ficou à margem da cena principal e, muitas vezes, escondida por revelar valores que não se compatibilizavam com a ordem vigente. São três vozes. São três mulheres que se eternizam e são guindadas à história deste Instituto por seu talento e arte.
- 54) Em um vilarejo desesperadamente pobre do nordeste da China, um jovem camponês está sentado em sua velha e frágil carteira escolar, mais interessado nos pássaros lá fora do que no Livro Vermelho de Mao e nas nobres palavras nele contidas. Naquele dia, porém, homens estranhos chegam à escola – os delegados culturais de madame Mao. Estão à procura de jovens camponeses que, depois de receberem a formação necessária, possam tornar-se os fiéis guardiães da grande visão de Mao para a China. O garoto observa um dos colegas ser escolhido e levado para fora da sala. A professora hesita. Deve ou não deve? Quase desiste. Mas, afinal, no último momento, toca no ombro do oficial e aponta o garoto miúdo. 'Que tal aquele?', ela pergunta. Em um único momento, a possibilidade mais remota mudou de modo indescritível o curso da vida de um garoto. Ele faria parte de algumas das maiores companhias de balé do mundo. Esta é a história de Li Cunxin - uma narrativa que poderia ter desaparecido, como as vidas de outros milhões de camponeses, em meio à revolução e ao caos. É uma história de coragem, de amor de mãe e do anseio por liberdade

de um jovem. O relato belo e precioso de uma vida inspiradora contado com honestidade.

- 55) Nenhum alarme soou no 78º andar da Torre Norte do World Trade Center e ninguém sabia o que tinha acontecido às 8h46 do dia 11 de setembro de 2001 - uma manhã que teria sido de um dia normal de trabalho para milhares de pessoas. Cego desde o nascimento, Michael também não via nada naquele dia, mas conseguia ouvir os sons de vidro estilhaçado, destroços caindo e pessoas aterrorizadas se reunindo em torno dele e de sua cão-guia. No entanto, Roselle permaneceu calma ao seu lado. Naquele momento, Michael escolheu confiar nos julgamentos de sua cachorra e não entrar em pânico. Eles eram uma equipe. Adorável Heroína possibilita ao leitor entrar no World Trade Center segundos após o ataque, para vivenciar a experiência de um homem cego e de sua amada cão-guia na luta pela sobrevivência.
- 56) Esta obra é um manual com orientações para a cura por meio do uso do poder da energia vital. Além de detalhar a natureza da criação e a força da palavra falada ou pensada, Paramahansa Yogananda, nos introduz no conceito de prana, a força vital, que é a essência não apenas das ciências de cura das civilizações antigas mais avançadas, como também da medicina do futuro, onde a conexão entre o corpo e a mente é um fator fundamental.
- 57) Eis um livro que apresenta verdadeiras receitas contra a angústia, o medo, a incerteza, a falta de confiança própria e outros obstáculos que, somados, resultam no atraso de vida. Nele, não encontrará o leitor nenhum ritual cabalístico ou fórmula misteriosa, de difícil enunciação, mas simplesmente os meios de despertar em seu íntimo, as poderosas forças do Eu Superior ou seu Cristo Interno.
- 58) Nietzsche considerava "Além do bem e do mal" seu livro mais importante e mais abrangente. Quase todos os temas de sua filosofia madura estão presentes aqui: o perspectivismo, a vontade de poder e suas ramificações, a crítica da moralidade, a psicologia da religião e a definição de um tipo de homem nobre. Há também aforismos sobre arte e sexualidade, caracterizações de vários povos e países e muitas opiniões sobre personalidades históricas e artísticas. Tudo num estilo de grande beleza e precisão, a que não faltam humor, poesia e dramaticidade. Terminada a leitura, o leitor compreenderá por que as principais correntes de pensamento do século XX - como o existencialismo, a filosofia analítica e a psicanálise - reconheceram em Nietzsche um precursor.
- 59) A obra premiada do escritor Cláudio Thebas, chega à sua 15ª edição pela Formato e agora traz um CD de áudio com os poemas musicados.

Ilustrado pela talentosa Eva Furnari, o livro de poemas conta a história de um menino e a sua rotina durante um dia inteiro, desde a hora que ele se levanta, suas atividades na escola e as brincadeiras com os amigos, a hora do almoço, o banho, até sua volta para casa à noite, com muito bom humor e criatividade, num texto envolvente e dinâmico, bem próximo à vivência das crianças. 'Amigos do Peito' recebeu o prêmio da FNLIJ de Altamente Recomendável para Crianças, na categoria POESIA (1996), foi selecionado e adquirido para o PNBE 2005, para o Salão Capixaba (2005) e selecionado pela Secretaria de Educação do Rio Grande do Norte. Em 1998 virou espetáculo e ganhou o Prêmio Coca Cola de teatro jovem, como melhor musical. Em 2005 esse espetáculo foi adaptado em Lisboa, Portugal. O CD de áudio 'Amigos do peito' que acompanha esta obra foi produzido por Cláudio Thebas, Carlos Ranoya e André Bedurê. Os poemas também foram musicados pelo trio e contam com a participação de convidados especiais como Zeca Baleiro, Chico César, Rita Ribeiro, Maurício Pereira e outros, que tocam e cantam ao som dos mais variados gêneros musicais; rock, reggae, MPB, forró, heavy metal, choro, samba, rap etc.

- 60) Esta obra reúne sete poemas, publicados inicialmente em edição artesanal de 1951, pouco antes do clássico Romanceiro da Inconfidência, publicado em 1953, e também recua no tempo para dar sentido ao presente por meio da potência da palavra. 'Poderíamos dizer que Amor em Leonoreta e Romanceiro da Inconfidência, nascidos de um idêntico impulso estrutural, são livros irmãos na medida em que, em ambos, a autora retroage historicamente, buscando num outro tempo signos que possam iluminar o presente', diz Miguel Sanches Neto, na apresentação da obra. Inspirada na novela Amadis de Gaula, de 1508, Cecília cria neste livro uma linguagem profundamente identificada à lírica lusitana e suas raízes medievais. Sua recriação resulta numa história de amor típica dos romances de cavalaria, como a inacessibilidade da mulher amada, a exaltação de sua beleza, a onipresença do sofrimento amoroso e até a morte como solução para se alcançar o estado amoroso inatingível em vida, sempre trazendo aquela potência emocional que constitui o estilo da autora.
- 61) Ana descobre os palíndromos: palavras e frases 'mágicas' que escritas da esquerda para direita ou da direita para esquerda ficam exatamente iguais. A partir dessa descoberta, a menina passa a brincar e pensar de um jeito diferente!
- 62) Antologia poética de Cecília Meireles, é uma coletânea publicada pela primeira vez em 1963, um ano antes de sua morte, e é a única cujos textos foram escolhidos pela própria poeta. Composta por poemas

retirados de diversos livros seus, inclusive alguns textos inéditos — os quais seriam publicados no livro Solombra, que na ocasião da seleção estava no prelo —, a obra revela, assim, um precioso autorretrato da escritora. A lírica de Cecília Meireles possui atributos ímpares: uma linguagem excepcionalmente harmoniosa e de grande comunicabilidade, que apresenta ao leitor uma diversidade de temas que vão desde o louvor às pequenas maravilhas da vida até os questionamentos sobre o destino do mundo e da humanidade. A seleta é composta por poemas de todos os seus livros fundamentais. Além de Viagem, são apresentados os mais significativos versos de Vaga música, Mar absoluto, Retrato natural, Amor em Leonoreta, Doze noturnos da Holanda, O aeronauta, Pequeno oratório de Santa Clara, Canções, Metal rosicler, Poemas escritos na Índia e uma seleção do Romanceiro da Inconfidência — que, segundo a própria autora, foram difíceis de ser escolhidos dadas as suas proporções originais e a extensão de cada poema. Adicionados a esses textos estão os poemas inéditos que seriam publicados em Solombra.

- 63) Reunião de poemas do poeta FERREIRA GULLAR
- 64) Nelson Motta revive em seu terceiro romance pop a transição dos Anos Dourados para os turbulentos anos 60. Depois dos policiais 'O canto da sereia' (2002) e 'Bandidos e mocinhas' (2004), o jornalista, escritor e produtor musical remexe desta vez seu rico baú de memórias afetivas para tecer uma teia de tramas amorosas que mistura suspense, erotismo e humor. Numa época em que o Rio de Janeiro vivia seus últimos dias de glamour, a chegada de uma garota americana louca por futebol, carnaval e lança-perfume muda a vida do Bairro Peixoto, uma pequena cidade encravada em Copacabana.
- 65) As biografias históricas nos possibilitam compreender as singularidades do personagem biografado à luz de seu contexto histórico. O relato de uma trajetória particular - seja de um sujeito anônimo ou excepcional - pode ser um ponto de partida para o desvelamento da trama sociocultural de sua época. ...
- 66) As maiores batalhas do mundo antigo, o nascimento dos mais célebres heróis de então, os principais episódios envolvendo deuses e deusas do Olimpo, mortais, imortais, monstros e bestas são aqui relatos na sua forma original: com o vigor da ficção. Nas cem histórias que compõem este livro, as forças da natureza tomam vida, forma-se o Universo, nasce o homem, surgem os animais e explicam-se, segundo a ótica mágica da mitologia greco-romana, os primórdios da existência e da história da humanidade. Os mitos não são mitos, mas personagens vívidos e de carne e osso, que pensam, sentem e amam

- tudo isso contado numa prosa acessível - e que compõem o berço da cultura.

- 67) Neste romance, a lenda do rei Artur é contada pela primeira vez através das vidas, das visões e da percepção das mulheres que nela tiveram um papel central. Pela primeira vez, o mundo arturiano de Avalon e Camelot, com todas as suas paixões e aventuras - o mundo que, através dos séculos, cada geração recriou em incontáveis obras de ficção, poesia, drama - é revelado pelas suas heroínas - pela rainha Guinevere, mulher de Artur; por Igraine, mãe de Artur; por Viviane, a impressionante Senhora do Lago, Grande Sacerdotisa de Avalon; e principalmente pela irmã de Artur, Morgana, também conhecida como Morgana das Fadas, como a Fada Morgana - como feiticeira, como bruxa - e que nesta épica versão da lenda, desempenha um papel crucial. Trata-se, acima de tudo, da história de um profundo conflito entre o cristianismo e a velha religião de Avalon.
- 68) Neste romance, a lenda do rei Artur é contada pela primeira vez através das vidas, das visões e da percepção das mulheres que nela tiveram um papel central. Pela primeira vez, o mundo arturiano de Avalon e Camelot, com todas as suas paixões e aventuras - o mundo que, através dos séculos, cada geração recriou em incontáveis obras de ficção, poesia, drama - é revelado pelas suas heroínas - pela rainha Guinevere, mulher de Artur; por Igraine, mãe de Artur; por Viviane, a impressionante Senhora do Lago, Grande Sacerdotisa de Avalon; e principalmente pela irmã de Artur, Morgana, também conhecida como Morgana das Fadas, como a Fada Morgana - como feiticeira, como bruxa - e que nesta épica versão da lenda, desempenha um papel crucial, tanto na coroação como na destruição de Artur. Trata-se, acima de tudo, da história de um profundo conflito entre o cristianismo e a velha religião de Avalon.
- 69) Neste romance, a lenda do rei Artur é contada pela primeira vez através das vidas, das visões e da percepção das mulheres que nela tiveram um papel central. Pela primeira vez, o mundo arturiano de Avalon e Camelot, com todas as suas paixões e aventuras - o mundo que, através dos séculos, cada geração recriou em incontáveis obras de ficção, poesia, drama - é revelado pelas suas heroínas - pela rainha Guinevere, mulher de Artur; por Igraine, mãe de Artur; por Viviane, a impressionante Senhora do Lago, Grande Sacerdotisa de Avalon; e principalmente pela irmã de Artur, Morgana, também conhecida como Morgana das Fadas, como a Fada Morgana - como feiticeira, como bruxa - e que nesta épica versão da lenda, desempenha um papel crucial, tanto na coroação como na destruição de Artur. Trata-se, acima de tudo, da história de um profundo conflito entre o cristianismo e a velha religião de Avalon.

- 70) Neste romance, a lenda do rei Artur é contada pela primeira vez através das vidas, das visões e da percepção das mulheres que nela tiveram um papel central. Pela primeira vez, o mundo arturiano de Avalon e Camelot, com todas as suas paixões e aventuras - o mundo que, através dos séculos, cada geração recriou em incontáveis obras de ficção, poesia, drama - é revelado pelas suas heroínas - pela rainha Guinevere, mulher de Artur; por Igraine, mãe de Artur; por Viviane, a impressionante Senhora do Lago, Grande Sacerdotisa de Avalon; e principalmente pela irmã de Artur, Morgana, também conhecida como Morgana das Fadas, como a Fada Morgana - como feiticeira, como bruxa - e que nesta épica versão da lenda, desempenha um papel crucial, tanto na coroação como na destruição de Artur. Trata-se, acima de tudo, da história de um profundo conflito entre o cristianismo e a velha religião de Avalon.
- 71) Como foram construídas as primeiras casas nos primórdios dos tempos? Qual a diferença entre aldeia e castro? Como o homem chegou aos arranha-céus da cidade urbana de hoje? Essas e outras respostas, estão nessa breve história sobre as habitações.
- 72) Em 'As correntes da inquisição', Valerio Evangelisti pretende fundir narrativa histórica, ficção científica, thriller político e romance de intriga numa trama que vai além da perseguição a seitas hereges. Uma missão à primeira vista rotineira do padre Nicolau Eymerich ganha contornos grandiosos, e o que parece estar em jogo é não apenas a sobrevivência da fé católica, mas o próprio futuro da humanidade. Em dois planos temporais distintos, mas habilmente interligados, Eymerich é o adversário em um complexo jogo no qual cultos heréticos e ciência genética se misturam e se confundem na busca pelo poder e pela imortalidade.
- 73) Como ator e comediante, o Jô é um grande fazedor de tipos. Sabe como poucos construir um personagem defini-lo como um detalhe e dar-lhe vida com graça e inteligência. Como autor, essa sua maestria se expande: os tipos são posto no mundo e, mais do que no mundo, numa trama - e o seu criador se solta. Toda a ficção do Jô é feita de grandes personagens envolvidos em grandes tramas. Os tipos e as tramas deste livro são especialmente engenhosos e através deles o autor nos dá um retrato saboroso do Rio de Janeiro no fim dos anos 30 e começo do Estado Novo - O Rio das vedetes que davam e dos políticos que tomavam, das estrelas do rádio e das corridas de "baratinhas". E, nesse mundo em ebulição, chega uma figura portuguesa, saída do poema de Fernando Pessoa, para elucidar a estranha e terrível casa das gordas desaparecidas..

- 74) Simbá, o Marujo; Aladim e a lâmpada Maravilhosa; O Califa de Bagdá e Ali Babá e os Quarenta Ladrões estão entre as mais conhecidas e amadas histórias das Mil e uma Noites, clássico da literatura que vem encantando sucessivas gerações nos mais variados lugares do planeta. Neste volume, os personagens inesquecíveis do mundo árabe ressurgem por meio de uma escrita precisa e envolvente.
- 75) O possível amor impossível de Robert Kincaid e Francesca Johnson já conquistou mais de 12 milhões de leitores em todo o mundo. Vividos no cinema por Clint Eastwood e Meryl Streep, os personagens criados por Robert James Waller em *As Pontes de Madison* continuam a impressionar pela verdade que transmitem de uma paixão ao mesmo tempo madura e sonhadora, vivida nas cinematográficas paisagens de Iowa. Fotógrafo da National Geographic, Robert Kincaid corre mundo, solitário, tendo como único objetivo capturar as belas imagens de que vive. Em suas andanças, bate à porta da fazenda de Francesca. Em busca de informações sobre a região, ele encontra um amor que vai mudar completamente seus valores - e também o seu destino. Bastam quatro dias, o tempo que passam juntos, para que suas vidas jamais voltem a ser as mesmas. Por 150 semanas na lista de mais vendidos do New York Times e publicado em 25 países, este que é um dos maiores fenômenos editoriais dos anos 1990 volta às livrarias brasileiras no momento em que a Planeta também publica *Os Caminhos da Lembrança*, novo romance de Waller que revela o que aconteceu a Kincaid depois do arrebatador encontro com Francesca entre as pontes centenárias de Madison.
- 76) A história real e impressionante de "As Valkírias" começa no Rio de Janeiro, quando Paulo Coelho pede a seu misterioso mestre, J., que leia o manuscrito do livro *O Alquimista*. Assombrado por uma maldição devastadora, o autor confessa a J. que tem visto seus sonhos ruírem justamente quando se tornam possíveis. O mestre, então, lhe passa uma tarefa: Paulo deve encontrar e conversar com seu anjo da guarda, pois só assim a maldição será quebrada. Ele aceita o desafio, deixa tudo para trás e, com sua mulher, parte em uma aventura de 40 dias pelo perigoso deserto de Mojave, onde encontrará bem mais do que imaginava obter.
- 77) A missão do jovem Caco, expert em informática, é encontrar o hacker que está invadindo os computadores da prefeitura. O sabotador se inspira em Triste fim de Policarpo Quaresma para projetar seus ataques.
- 78) Autobiografia de um Iogue em inglês: *Autobiography of a Yogi* é um livro escrito pelo iogue indiano Paramahansa Yogananda em 1946. Considerado seu magnum opus o livro relata os poderes iogues de

ressuscitar os mortos, ver através de paredes, curar doenças terminais, materializar perfumes e objetos, além de descrever a trajetória de estudos e meditação do autor, com ênfase na técnica de Kriya Yoga e sua missão de difundi-la no Ocidente. Yogananda também descreve a sua procura por um guru e seus encontros com Mahatma Gandhi — a quem deu iniciação em Kriya Yoga, Rabindranath Tagore, o poeta, escritor e músico indiano laureado com o Prêmio Nobel de literatura em 1920, Therese Neumann, a católica estigmatizada, Sri Anandamoyi Ma, uma santa hindu, Luther Burbank, o botânico a quem o livro é dedicado — e outras personalidades famosas.

- 79) Escola cidadã é aquela que se assume como um centro de direitos e de deveres. O que a caracteriza é a formação para a cidadania. A escola cidadã, então, é a escola que viabiliza a cidadania de quem está nela e quem vem a ela. Ela não pode ser uma escola cidadã em si e para si. Ela é cidadã na medida mesma em que se exercita na construção da cidadania de quem usa o seu espaço. A escola cidadã é uma escola coerente com a liberdade. É coerente com o seu discurso formador, libertador. É toda escola que, brigando para ser ela mesma, luta para que os educandos e educadores também sejam eles mesmos. E como ninguém pode ser só, a Escola Cidadã é uma escola de comunidade, de companheirismo. É uma escola de produção comum do saber e da liberdade. É uma escola que não pode ser jamais licenciada nem jamais autoritária. É uma escola que vive a experiência tensa da democracia.
- 80) Aventuras é um livro de crônicas sobre tempos de paz e de guerra, onde Rubem Braga se veste de narrador, jornalista e correspondente de guerra. A primeira parte do livro traz as aventuras em época de paz, onde são valorizados os encontros, as emoções de uma pescaria, de lembranças afetivas, contaminadas com o lirismo típico de Braga. As crônicas do tempo de guerra nos trazem à memória dois momentos da história - um brasileiro e um europeu. Rubem Braga cobriu a Revolução de 1930 como jornalista e, a seguir, a Revolução de 1932. Nos seus artigos, o jornalista descreve situações e comportamentos singulares, sempre pontuando o texto com ironia diante do poder autoritário.
- 81) A narrativa de Barco branco em mar azul, de Werner Zetz, é carregada de imaginação, envolvendo um velho, um menino e um barco. O autor nos conta a história de Geraldinho, um menino que mora em um vilarejo de pescadores, onde certo dia aparece um grande barco. Todos ficam curiosos; alguns moradores tentam chegar perto e ouvem um velho, no barco, conversando com uma gaivota e com o próprio barco.

- 82) Primeiro poema épico da Europa ocidental, "Beowulf" é considerado, até hoje, uma das obras-primas da literatura inglesa. Escrito no dialeto anglo-saxão entre os anos 700 a 750 d.C., narra as aventuras do herói Beowulf, membro da tribo dos geats (localizada ao sul da Suécia), que, ao longo dos anos, expõe a sua vida para defender os valores da coragem e da lealdade, antecipando, assim, os rígidos códigos de honra que dominariam a Europa durante toda a Idade Média. Sua "gesta" heroica compõe-se de três desafios sangrentos, dos quais os dois primeiros ele buscará, apenas, como uma forma de satisfazer a sua sede de aventura, além de provar o valor do seu braço. Um herói destemido o bastante para enfrentar três dos mais ferozes monstros criados pela imaginação humana em três duelos sucessivos e vertiginosos: eis o que o leitor encontrará nas páginas deste vibrante romance, adaptado do clássico poema medieval inglês Beowulf. Considerado por J. R. R. Tolkien, e pela maioria dos amantes da literatura heróica, como uma das mais perfeitas e empolgantes criações do gênero, a saga de Beowulf, praticamente desconhecida no Brasil, vem sofrendo nos últimos anos uma revitalização intensa, graças a traduções e adaptações de todo o gênero - inclusive cinematográfica, com duas versões recentes de grande sucesso.
- 83) O encontro com o Budismo pode ser devastador para alguns ocidentais, no sentido de desconstruir tudo o que uma pessoa aprendeu até o momento e descortinar uma nova realidade. O impacto não deixa pedra sobre pedra das concepções antigas. Basta ver que na lógica do Budismo todos os fenômenos são criados por nossa mente, sejam eles materiais ou psicológicos; não há o sobrenatural nem a ajuda divina para nossas agruras do cotidiano. Não há santos, deuses nem metafísica. Para ser um budista, não é preciso abandonar a vida, raspar a cabeça, vestir um manto amarelo e sair por aí recitando sutras. É preciso apenas perceber que as coisas são passageiras e que tudo o que se pode obter na vida também se pode perder. Buda veio ao mundo pela última vez com a missão de se iluminar e se tornar um exemplo a ser seguido. Para a prática budista é necessário matar a mente impura por meio da meditação. Podemos escolher: ou a mente impura ou a iluminação. Pela meditação, é possível olhar ao nosso redor sem a intervenção da mente, ou seja, tomar conhecimento do que ocorre à nossa volta sem julgar, sem condenar, sem dizer sim ou não para tudo. Buda - O Mito e a Realidade pretende ser apenas um texto de divulgação escrito por um adepto da doutrina, mas consegue ser muito mais que isso.
- 84) De acordo com a tradição, o Sutra das Oito Percepções dos Grandes Seres surgiu de uma pergunta feita ao Buda por seu discípulo Aniruddha, que desejava saber como o comum dos mortais poderia alcançar a iluminação se vivia em meio às atribulações do cotidiano e

não praticava o budismo como os monges. Num prodígio de síntese, que contém em menos de cem linhas o caminho da transcendência, o Buda explicou primeiro a natureza do mundo em que vivemos para depois ensinar como viver neste mundo. Ao comentar esse sutra em 'Budismo puro e simples', o venerável mestre HsingYün mostra a validade das verdades do Buda aqui e agora.

- 85) Em "Budismo Sem Crenças - A Consciência do Despertar", Stephen Batchelor apresenta uma visão contemporânea da prática do budismo. Ao fazer isso, lembra que o Buda não era um místico a quem fora dado conhecer uma verdade transcendente e devastadora sobre os mistérios de Deus. Mas um homem que encontrou o caminho do meio e alcançou um "autentico despertar", agindo com base em quatro verdades enobrecedoras: compreender o sofrimento, abrir mão de suas origens, obter sua interrupção e cultivar o caminho que conduz à libertação.
- 86) Sai da frente que o sr. e a sra. Hormônio estão trabalhando para transformar meninos e meninas em gente grande! São pelinhos aqui e ali, espinhas, paixão...
- 87) Até ser expulso de um lindo castelo na Westfália, o jovem Cândido convivia com sua amada, a bela Cunegunda, e tinha a felicidade de ouvir diariamente os ensinamentos de mestre Pangloss, para quem 'todos os acontecimentos estão encadeados no melhor dos mundos possíveis'. Apesar da crença absoluta na doutrina panglossiana, do primeiro ao último capítulo, Cândido sofre um sem-fim de desgraças - é expulso do castelo; perde seu amor; é torturado por búlgaros; sobrevive a um naufrágio para em seguida quase perecer em um terremoto; vê seu querido mestre ser enforcado em um auto da fé; é roubado e enganado sucessivas vezes. Cândido só começa a desconfiar do otimismo exacerbado de seu mestre quando ele próprio e todos os que cruzam seu caminho dão provas concretas que o melhor dos mundos possíveis vai, na verdade, muito mal. 'Cândido ou o Otimismo' pode ser um retrato satírico de seu tempo. Escrito em 1758, situa o leitor entre fatos históricos como o terremoto que arrasou Lisboa em 1755 e a Guerra dos Sete Anos (1756-63), enquanto critica com bom-humor as regalias da nobreza e a intolerância religiosa da Santa Inquisição.
- 88) Desde o seu lançamento, em 1937, Capitães da Areia causou escândalo: inúmeros exemplares do livro foram queimados em praça pública, por determinação do Estado Novo. Ao longo de sete décadas, a narrativa não perdeu o viço nem atualidade, pelo contrário: a vida urbana dos meninos pobres e infratores ganhou contornos trágicos e urgentes. Várias gerações de brasileiros sofreram o impacto e a

sedução desses meninos que moram num trapiche abandonado no areal do cais de Salvador, vivendo à margem das convenções sociais. Verdadeiro romance de formação, o livro nos torna íntimos de suas pequenas criaturas, cada uma delas com suas carências e ambições; do líder Pedro Bala ao religioso Pirulito, do ressentido e cruel Sem-Pernas ao aprendiz de cafetão Gato, do sensato Professor ao rústico sertanejo Volta Seca. Com a força envolvente de sua prosa, Jorge Amado nos aproxima desses garotos e nos contagia com seu intenso desejo de liberdade.

- 89) Leitura de folhetos sobre sexualidade, Doenças Sexualmente Transmissíveis, planejamento familiar e prevenção de Tuberculose.
- 90) A jornalista Chris Campos reúne em 'Casa da Chris' histórias e dicas práticas para mulheres e homens dispostos a fazer da casa um lugar divertido e bem organizado, sem muitas complicações. O livro dá continuidade ao trabalho realizado no site da autora, no qual apresenta sugestões para transformar a casa, destaca pequenos detalhes que fazem a diferença no ambiente, apresenta truques de iluminação, ensina a calcular a quantidade de tinta necessária para mudar o visual de sua casa, entre outras dicas, com muito bom humor.
- 91) Este livro constitui-se em mais uma novela de Machado de Assis. —Casa Velha, conta os meandros da vida familiar de um alto membro do governo do imperador Pedro II. Em casa velha a crítica dos costumes é novamente o placo das preocupações de Machado de Assis. Desencarçando as intrigas imperiais a mesquinhez da aristocracia tropical de Pedro II, da igreja, seu jogos de interesses e fogueira das vaidades.
- 92) Memórias de infância de um menino indígena que nos fala das tradições de seu povo Munduruku transmitidas pela narrativa oral nos momentos felizes quando, sentado na aldeia, no colo dos mais velhos ou ao pé da fogueira, ouvia histórias enquanto eles catavam piolhos em seus cabelos e lhes faziam carinhos na cabeça. O livro tem oito histórias, algumas delas são mitos, outras lendas dos espíritos da floresta e outras lições de vida ou narrativas de memórias das brincadeiras inocentes.
- 93) É através de jogos de palavras e pequenas rimas que a escritora brinca com as causas e as várias formas dos choros e das risadas neste livro.
- 94) A obra é um guia sobre a longa jornada da democracia brasileira, desde os primeiros passos do Brasil independente, ainda monárquico, passando pela República, até os movimentos de rua recentes. A nova

edição chega quando tudo está em ebulição e em transição. Hora perfeita para entender o que o país construiu em quase dois séculos de jornada.

- 95) Os princípios do Estado moderno e a cidadania brasileira são os temas em destaque neste livro. Além de traçar um painel do estado atual da sociedade brasileira, abordando impunidade e injustiça social, a autora evidencia a importância do papel do educador em seus aspectos políticos, econômicos e sociais, destacando sua dimensão ética.
- 96) Nesse lançamento você confere duas obras do romancista José de Alencar em um só volume, com comentários e uma biografia do autor. — Cinco minutos, conta a história de um encontro fortuito do narrador com uma jovem em um ônibus. Depois de perder a moça de vista e encontrá-la casualmente algumas vezes, o narrador finalmente a conhece e descobre que ela já o amava a distância, mas uma doença incurável os impede de ficar juntos. Mesmo desiludido, o narrador parte em busca de sua amada e encontra, pelo caminho, bilhetes dela o esperando. Em —A viuvinha, o jovem Jorge leva uma vida de prazeres fugazes até perceber-se só. Para aliviar a alma, o jovem vai até uma igreja onde conhece e se apaixona por Carolina, uma jovem pura e modesta de 15 anos. Um relacionamento se estabelece e o casamento é marcado. Um dia antes, no entanto, Jorge recebe a notícia de que sua fortuna não mais existia e de que tinha dívidas a pagar. A partir daí, suas decisões levam a uma tragédia e, por fim, sua redenção.
- 97) Quando um casal de classe média se separa, a caçula, Virgínia, é a única das três filhas que vai morar com a mãe. É do ponto de vista dessa menina deslocada e solitária que se narram os dramas ocultos sob a superfície polida da família. Loucura, traição e morte são as forças perversas que animam esse singular romance de formação, que já na época de seu lançamento, em 1954, chamou a atenção para o talento e a originalidade da literatura de Lygia Fagundes Telles. Saudado com entusiasmo por intelectuais como Antônio Candido, Paulo Rónai, Otto Maria Carpeaux e Carlos Drummond de Andrade, 'Ciranda de Pedra' mantém-se há meio século como um dos livros mais amados da autora.
- 98) Este livro reúne as mais belas histórias clássicas infantis de todos os tempos, acompanhadas por ilustrações bem cuidadas e que vão encantar crianças e adultos. Títulos - A Bela Adormecida; A Bela e a Fera; A Pequena Sereia; A Princesa e o Sapo; Aladim; Ali Babá e os 40 Ladrões; As Viagens de Gulliver; Bambi; Branca de Neve; Cachinhos Dourados e os Três Ursos; Chapeuzinho Vermelho;

Cinderela; João e o Pé de Feijão; João e Maria; O Flautista de Hamelin; O Mágico de Oz; O Patinho Feio; O Pequeno Polegar; O Soldadinho de Chumbo; Os Músicos de Bremen; Os Três Porquinhos; Peter Pan; Pinóquio; Rapunzel e Simbad, o Marujo.

- 99) A dobradinha não podia ser melhor. De um lado, as histórias de um mestre do humor. Do outro, o olhar perspicaz de uma das mais talentosas escritoras do país, especialista em literatura para jovens. Ana Maria Machado, leitora de carteirinha de Luis Fernando Verissimo, releu durante meses textos do autor, e preparou uma seleção de crônicas, capaz de despertar nos estudantes o prazer e a paixão pela leitura. O resultado pode ser conferido neste livro, uma rara e feliz combinação de talentos, indispensáveis para a sala de aula. Dessa vez, o autor aparece sentado num banco escolar, arremessando um aviãozinho de papel. A seleção de Ana Maria Machado em Comédias para se ler na escola, permite ao leitor mergulhar no universo das histórias e personagens de Verissimo prestando atenção nos múltiplos recursos deste artesanato das letras. A habilidade para os exercícios de linguagem ou de estilo pode ser conferida em crônicas como 'Palavreado', 'Jargão', 'O ator' e 'Siglas'. A competência para desenvolver as comédias de erro está presente em 'O Homem Trocado', 'Sufê de Chuchu' e 'Sozinhos'. A mestria para criar pequenas fábulas, com moral não explícita, aparece em 'A Novata', 'Hábito Nacional' e 'Pode Acontecer'. A aptidão para resgatar memórias é a marca de 'Adolescência', 'A Bola' e 'História Estranha'. E, por fim, o dom para abordagens originais de temas recorrentes revela-se em 'Da Timidez', 'Fobias' e 'ABC'. A originalidade e o humor de Verissimo funcionam como o melhor antídoto para quem não gosta de ler, ou melhor, para quem ainda não descobriu o prazer, a aventura, que um livro pode proporcionar.
- 100) Algumas pessoas parecem ter o dom natural de puxar conversa com estranhos e fazer amigos facilmente. Segundo Allan e Barbara Pease, especialistas em relacionamentos e linguagem corporal, o 'carisma' dessas pessoas é uma qualidade que pode ser adquirida e aprimorada quando se tem acesso às informações certas. São essas informações que eles reuniram, de forma objetiva e bem-humorada, neste livro. Dividido em pequenos capítulos, ele ensina técnicas para você ganhar a simpatia das pessoas logo no primeiro encontro. Você vai descobrir que saber ouvir, elogiar e fazer os outros sentirem-se importantes são atitudes fundamentais para conquistar a atenção de todos à sua volta. Fazendo isso, você será capaz de ampliar suas relações e criar laços mais profundos e gratificantes. Com base na vasta experiência de Allan e Barbara, que já venderam mais de 12 milhões de livros em todo o mundo, este guia vai ajudá-lo a ser sempre lembrado como alguém sincero, gentil, agradável e bem-vindo, onde quer que esteja.

- 101) Aos 26 anos, Louisa Clark não tem muitas ambições. Ela mora com os pais, a irmã mãe solteira, o sobrinho pequeno e um avô que precisa de cuidados constantes desde que sofreu um derrame. Trabalha como garçonne num café, um emprego que não paga muito, mas ajuda nas despesas, e namora Patrick, um triatleta que não parece interessado nela. Não que ela se importe. Quando o café fecha as portas, Lou é obrigada a procurar outro emprego. Sem muitas qualificações, consegue trabalho como cuidadora de um tetraplégico. Will Traynor, de 35 anos, é inteligente, rico e mal-humorado. Preso a uma cadeira de rodas depois de um acidente de moto, o antes ativo e esportivo Will desconta toda a sua amargura em quem estiver por perto. Tudo parece pequeno e sem graça para ele, que sabe exatamente como dar um fim a esse sentimento. O que Will não sabe é que Lou está prestes a trazer cor a sua vida. E nenhum dos dois desconfia de que irá mudar para sempre a história um do outro. Como eu era antes de você é uma história de amor e uma história de família, mas acima de tudo é uma história sobre a coragem e o esforço necessários para retomar a vida quando tudo parece acabado.
- 102) Paramahansa Yogananda, nesse livreto, nos transmite toda a força de sua grandeza espiritual, incentivando-nos a ter um contato direto com o Divino: —Falar com Deus é fato comprovado. Todos vocês podem se comunicar com Ele; não numa conversa unilateral, mas numa conversa real onde vocês falam e Ele responde.
- 103) A felicidade é mais fácil de achar do que você pensa - se for procurada no lugar certo. Neste livro, Paramhansa Yogananda, um dos mais importantes mestres espirituais do século XX, oferece uma visão dinâmica da felicidade autêntica, baseada no conceito de que ela está dentro de nós. Aprenda a ser feliz em quaisquer circunstâncias, aperfeiçoar a arte de ser feliz e identificar hábitos que roubam sua felicidade. A felicidade é a base do sucesso nos relacionamentos, na carreira e em qualquer outro aspecto da vida. A mensagem de Yogananda ao ocidente enfatiza a unidade de todas as religiões, bem como a importância da devoção espiritual combinada com técnicas de meditação científicas. A verdadeira felicidade não é um sonho inatingível. Você pode, a partir de agora, experimentá-la em todos os aspectos da sua vida. Yogananda ensina as verdades que tornam isso possível.
- 104) O material explica a aplicação da Convenção, que tem o objetivo de assegurar às pessoas com deficiência os seus direitos de cidadão e o respeito à sua dignidade.
- 105) Histórias sobre fezes é o que não faltam, então "Contando Histórias Naturais e Socias Através das Fezes" faz uma abordagem criativa e

bem fundamentada sobre questões a respeito destas matérias fecais, que embora tão naturais... tão pouco comentadas. Aqui, são apresentadas questões psicológicas da infância com as fezes, a relação das crianças com as fezes, a ciência das fezes, dentre outros temas. Fazendo um convite à uma jornada de pesquisas e interpretações numa das mais fascinantes facetas da história dos animais.

- 106) Conte-me seus sonhos é considerado o mais inusitado e surpreendente romance do mestre Sidney Sheldon. Nele, Ashley Patterson — uma bela executiva que trabalha com a desinibida Toni Prescott e a sensível Alette Peters numa empresa de tecnologia no Vale do Silício — torna-se suspeita de uma série de assassinatos. O mistério aumenta quando a polícia descobre um presente que uma das vítimas enviou para sua colega de trabalho Toni Prescott. As evidências apontam uma ligação entre as três suspeitas: Ashley, Tony e Alette Peters — mas apenas uma delas conhece a verdade.
- 107) Quatro pessoas recebem a visita da morte e usam a criatividade para driblar a indesejada das gentes. São narrativas populares recolhidas e recontadas por Ricardo Azevedo. Cheias de humor e astúcia, estas histórias tratam a morte com naturalidade e são uma declaração apaixonada de amor à vida.
- 108) Histórias infantis trazidas do país das fadas organizadas em uma bela obra com a capacidade de transportar o leitor a um mundo mágico e antigo. Contados de geração para geração, os contos tradicionais variam infinitamente, e são muitas as possibilidades de serem contados. Nesta antologia para jovens, estão reunidos 'causos' que Luís da Câmara Cascudo ouviu de pessoas simples de seu estado natal, e estão divididos em temas como: contos de encantamento, religiosos, etiológicos, adivinhação e outros mais.
- 109) Contados de geração para geração, os contos tradicionais variam infinitamente, e são muitas as possibilidades de serem contados. Nesta antologia para jovens, estão reunidos 'causos' que Luís da Câmara Cascudo ouviu de pessoas simples de seu estado natal, e estão divididos em temas como: contos de encantamento, religiosos, etiológicos, adivinhação e outros.
- 110) 'Não sei como preparar o educador. Talvez porque isso não seja nem necessário, nem possível... É necessário acordá-lo. E aí aprenderemos que educadores não se extinguíram como tropeiros e caixeiros. Porque, talvez, nem tropeiros, nem caixeiros tenham desaparecido, mas permaneçam com memórias de um passado que está mais próximo do nosso futuro que o ontem. Basta que os chamemos do seu

sono, por um ato de amor e coragem. E talvez, acordados, repetirão o milagre da instauração de novos mundos'.

- 111) Um marco no ensino da Filosofia no Brasil, de uma das mais prestigiadas intelectuais brasileiras. Por meio de uma linguagem acessível, trata de forma contextualizada os temas importantes da reflexão filosófica, conduzindo à profundidade dos grandes pensadores. Um exuberante exercício do pensamento que fomenta a reflexão crítica e amplia os horizontes do leitor. Principais diferenciais da obra: o livro discute os grandes temas da Filosofia, como razão, verdade, conhecimento, ciência, lógica, ética, política, arte, religião e metafísica; a autora contempla questões relacionadas à cidadania, à democracia, aos direitos humanos, às novas tecnologias e às posturas éticas de seu tempo; mais de mil questões com respostas no Manual do Professor possibilitam uma revisão eficiente de cada capítulo.
- 112) Partindo do princípio de que a vida cotidiana é toda feita de crenças silenciosas, da aceitação de evidências que nunca questionamos porque nos parecem naturais e óbvias, a autora analisa neste livro a Filosofia e sua utilidade como forma de indicação de um estado de espírito e respeito pelo saber.
- 113) 'No dia em que o matariam Santiago Nasar levantou-se às 5h30m da manhã'. Fatalidade, destino, o absurdo da existência humana. O que explica a tragédia que se abateu sobre o protagonista de Crônica de uma Morte Anunciada? Neste romance curto de construção perfeita, García Márquez monta um quebra-cabeça cujas peças vão se encaixando pouco a pouco, através da superposição das versões de testemunhas que estiveram próximas a Santiago Nasar no último dia de sua vida. Em que e em quem acreditar? Como descartar a parcialidade das versões e 'o espelho quebrado da memória' dos envolvidos?
- 114) O papagaio Paco sempre fez o maior sucesso na venda do seu Manoel, mas cansado de tanta mesmice ele resolveu partir para conhecer o mundo.
- 115) Este livro traz: Turma! ... eu, moleque invocado, proclamo: Toda criança tem direito a uma surpresa por dia; Toda criança tem direito de comer pelo menos oito brigadeiros bem molinhos por semana; Atestado de Adulto Boa Gente; Toda criança tem direito a colo; Meninas podem brincar de bola e meninos podem brincar de casinha ; Toda criança tem direito de Ter medo de fazer alguma coisa...; ... entre outros temas.
- 116) Dentro da noite veloz' traz um Gullar preocupado com a necessidade de mudanças radicais no país. Sem fazer concessão ao panfletário, o

poeta vence a traiçoeira vertente da poesia com matiz político-social. O livro resulta do caminho percorrido pelo autor na tentativa de realizar uma poesia que, tratando das questões sociais e políticas, mantivesse a qualidade literária.

- 117) Dicas culturais, informações históricas sobre lugares, pontos turísticos da cidade de Belo Horizonte. Lançado na época da Copa do Mundo de 2014 no Brasil. Bilíngue.
- 118) Dicas culturais, informações históricas sobre lugares, pontos turísticos da cidade de Brasília. Lançado na época da Copa do Mundo de 2014 no Brasil. Bilíngue.
- 119) Dicas culturais, informações históricas sobre lugares, pontos turísticos da cidade de Cuiabá. Lançado na época da Copa do Mundo de 2014 no Brasil. Bilíngue.
- 120) Dicas culturais, informações históricas sobre lugares, pontos turísticos da cidade de Curitiba. Lançado na época da Copa do Mundo de 2014 no Brasil. Bilíngue.
- 121) Dicas culturais, informações históricas sobre lugares, pontos turísticos da cidade de Fortaleza. Lançado na época da Copa do Mundo de 2014 no Brasil. Bilíngue.
- 122) Dicas culturais, informações históricas sobre lugares, pontos turísticos da cidade de Manaus. Lançado na época da Copa do Mundo de 2014 no Brasil. Bilíngue.
- 123) Dicas culturais, informações históricas sobre lugares, pontos turísticos da cidade de Natal. Lançado na época da Copa do Mundo de 2014 no Brasil. Bilíngue.
- 124) Dicas culturais, informações históricas sobre lugares, pontos turísticos da cidade de Porto Alegre. Lançado na época da Copa do Mundo de 2014 no Brasil. Bilíngue.
- 125) Dicas culturais, informações históricas sobre lugares, pontos turísticos da cidade de Recife. Lançado na época da Copa do Mundo de 2014 no Brasil. Bilíngue.
- 126) Dicas culturais, informações históricas sobre lugares, pontos turísticos da cidade do Rio de Janeiro. Lançado na época da Copa do Mundo de 2014 no Brasil. Bilíngue.
- 127) Dicas culturais, informações históricas sobre lugares, pontos turísticos da cidade de Salvador. Lançado na época da Copa do Mundo de 2014 no Brasil. Bilíngue.

- 128) Dicas culturais, informações históricas sobre lugares, pontos turísticos da cidade de São Paulo. Lançado na época da Copa do Mundo de 2014 no Brasil. Bilíngue.
- 129) Uma praga invade o Beco do Deus me livre, e para se livrarem do inseto, os moradores incendeiam a região - casas e tudo o mais. Mas o garoto Tinho sabia como havia sido provocado aquele desastre e vai investigar.
- 130) Uma retrospectiva inteligente da última década. Mais que uma simples retrospectiva da primeira década do século XXI, em Dez anos que encolheram o mundo Daniel Piza propõe a análise dos principais fatos que influenciaram o curso da história nesse período. Dividido em cinco grandes temas, este livro relembra acontecimentos que levaram o mundo a uma nova configuração política e econômica, mostrando os fatos e suas consequências, para criar um panorama completo do cenário mundial. Além disso, Piza analisa em detalhes as mudanças nas artes, na cultura e no comportamento, os avanços em ciência e tecnologia, as catástrofes naturais e os efeitos da ação do homem na natureza e comenta os destaques nos esportes. Dez anos que encolheram o mundo; é obra obrigatória para aqueles que não estão no mundo a passeio, mas procuram compreendê-lo em profundidade.
- 131) Em dia de chuva, toda criança sabe o que fazer. As almofadas do sofá passam a ser elefantes, camelos, carroças e caravanas. A mesa da sala vira caverna, os pés das cadeiras são troncos de árvores, a cama ou rede é um navio em alto-mar, a vassoura é um cavalo, o pano-de-pratos é uma capa mágica num mundo de faz-de-conta.
- 132) De dia eu brinco e de noite eu sonho um sonho deste tamanho! O que preferir: o dia ou a noite?
- 133) Drácula e Batman discutem no asilo. Robespierre tenta subornar o carrasco. Goya e Picasso conversam sob o sol da Côte d'Azur. Juvenal planeja matar a mulher, Marinei, que o despreza. A recém-casada Heleninha pede conselhos ao urso de pelúcia. Qual um existencialista dotado de senso de humor, Verissimo persegue em suas crônicas o absurdo que marca a existência humana – salvo engano, a única que se preocupa com o seu propósito, o seu término e se alguém está falando demais na hora do pôquer. Em nenhum momento essa maldição se torna mais evidente do que na hora em que o homem abre a boca. Então, o que era para comunicar acaba é —estrumbicando. Nas crônicas reunidas neste volume, Luis Fernando Verissimo escreve sobre impossibilidade, incomunicabilidade e mal-entendidos. Escreve, enfim, sobre a vida.

- 134) Em 'Diante da palavra', estilo e conteúdo se misturam. Para o autor, o pensamento só faz sentido se for ouvido, já que é feito de ritmo e sonoridade; o teatro passa a ser o lugar de recepção deste pensamento, pois é onde se pode ouvir, sentir e ver as palavras. É seguindo essa linha que o autor francês discorre sobre a fala e sua evolução, o papel do teatro e a nossa sociedade.
- 135) A história começa no início de outubro de 1946 quando dois jovens, Noah Calhoun e Allison Nelson, se conhecem e se apaixonam perdidamente. Tudo parece perfeito, quando a família de Allie a impede de continuar a vê-lo devido a enorme diferença de classe social entre os jovens. Allie e Noah, lutam para levar uma vida normal, mesmo estando distantes. Até que um artigo de jornal muda tudo e reacende um amor há 14 anos adormecido.
- 136) Direito constitucional do trabalho: sociedade e pós-modernidade, o novo livro do magistrado e professor James Magno A. Farias analisa o impacto dos conflitos jurídicos, integrações e desintegrações socioculturais no Direito do Trabalho brasileiro, neste momento da pós-modernidade.
- 137) Apontado por muitos como o marco de fundação do pensamento moderno, o —Discurso do método, constitui uma verdadeira declaração dos direitos e poderes da razão sobre um mundo por ela dominado e organizado. Com essa obra, Descartes busca escapar tanto à filosofia tradicional, de base aristotélica, quanto às limitações da teologia e valoriza acima de tudo a lógica, a geometria e a álgebra, pois só elas poderiam nos fornecer a certeza absoluta.
- 138) Machado de Assis é um dos mais importantes escritores da literatura brasileira. 'Dom Casmurro' é uma de suas obras-primas. O livro apresenta o relato de Bentinho, que se crê traído pela mulher, Capitu, e pelo seu melhor amigo. É com orgulho que esta editora oferece aos seus leitores, em formato de bolso, este romance machadiano.
- 139) Adaptação da clássica obra de Miguel de Cervantes, uma paródia das antigas histórias dos cavaleiros andantes. Dom Quixote é seu protagonista, um herói às avessas: apesar de ter uma alma boa e nobre, seu idealismo beira a loucura. Leitor alucinado dos livros de cavalaria, Dom Quixote de uma hora para outra decide fazer justiça com a velha lança de seu bisavô. A partir daí, todos os acontecimentos em que se envolve têm um lado real e outro imaginário: ele confunde moinhos com gigantes, monges com feiticeiros diabólicos, rebanhos de carneiros com exércitos inimigos...
- 140) Em outubro de 1888, ao completar 44 anos de idade, Friedrich Nietzsche decidiu fazer um balanço de sua vida. 'Ecce homo' não é

uma simples autobiografia; é sobretudo confissão e interpretação, uma síntese da obra de Nietzsche e de seus conflitos. O pensador fala apaixonadamente de suas influências, de sua paixão, de como surgiram suas obras, de seu modo de vida e de seus objetivos - e faz, assim, uma original e desconcertante introdução a si mesmo.

- 141) Neste livro ela analisa questões recorrentes com as quais os pais modernos se defrontam diariamente no afã de conciliar e atender a dois objetivos aparentemente inconciliáveis: educar os filhos para a cidadania consciente de um lado, e de outro, contemplar os anseios, características e idiossincrasias de cada filho, dentro do enfoque moderno de respeito às diferenças individuais. Educar sem culpa se tornou obra de referência quando o tema é educação na família e relacionamento entre pais e filhos, ancorados e dissecados sob a ótica da ética, fio condutor que permeia todo o texto.
- 142) Alternando as vozes de Rosa e Leo, ambos adolescentes de 14 anos, novos no mesmo colégio, 'Ela disse, ele disse' é um romance que mostra como meninos e meninas podem sentir as mesmas coisas, pensar e agir de modo muito diferente. Temas como amizade, bullying, respeito às regras e a relação entre pais e filhos também estão presentes no livro. E como num quebra-cabeça em que cada peça se encaixa perfeitamente à outra, a narrativa se desenrola revelando, com ritmo e bom humor, os sonhos e angústias de meninos e meninas diante de cada situação, com direito a passagens hilárias causadas pela difícil comunicação entre os sexos.
- 143) James Van Praagh nos leva a uma viagem da alma através do tempo para revelar os mistérios do mundo espiritual e do processo de reencarnação. Relatando tocantes histórias da comunicação após a morte, o autor nos oferece as chaves para promover nosso crescimento espiritual e de nossos filhos.
- 144) Esta é a história de uma família que se lançou no mar em 1984, com laços bem apertados pelo amor, pela confiança e pelo respeito a seus filhos e a sua tripulação. Em vinte anos de vida no mar, a família navegou mais de 118 mil milhas náuticas em duas circunavegações, conhecendo 54 países diferentes. Vilfredo e Heloísa Schürmann deixaram o escritório, a casa, a escola e, no auge de uma vida bem-sucedida como empresários, embarcaram com seus filhos para realizar um sonho - dar a volta ao mundo em um veleiro. Foram dez anos de trabalho para realizar os seus sonhos. A ideia era passar dois ou, no máximo, três anos no mar. No entanto, a vontade de conhecer e conviver com culturas diferentes fez com que os Schürmann ficassem dez anos a bordo do veleiro Aysso. De volta ao Brasil em 1994, a família se preparou para mais uma aventura - repetir a rota

do navegador português Fernão de Magalhães, a primeira expedição que deu a volta ao mundo. Em 2004, a família realizou uma navegação pela costa brasileira para comemorar os 20 anos no mar e reencontrou pessoas e famílias que fizeram parte dessa história. Este livro leva o leitor a viajar ao lado da família.

- 145) Com "Em outras palavras" Lya Luft conduz o leitor, mais uma vez, a refletir sobre o cotidiano, a política, a vida e o amadurecimento. Aqui estão reunidas as melhores crônicas da autora publicadas de 2004 a 2006. Mas os 54 textos selecionados por ela aparecem com algumas alterações: "Faz parte de meus vícios, burilar meus textos enquanto for possível: pelo prazer, e pelo respeito a mim mesma e ao meu leitor — não importa se é em romance ou ensaio, poema ou crônica".
- 146) Como pode, de repente, aparecer ali debaixo da cama do Facó? Por que surge exatamente para ele? Como o menino enfrentará a situação? O tigre continuará ali?
- 147) No começo do século XX, Luis Bernardo Valença, conhecido intelectual português, é convidado pelo rei D. Carlos a executar uma missão descabida e complicada, que implicará numa abrupta mudança de sua vida. Solteiro e perto dos quarenta anos, ele desfruta das regalias que uma cidade grande como Lisboa tem a oferecer. Aceitar o convite do rei significa abandonar tudo por uma vida nova, na qual, entretanto, poderia colocar em prática suas convicções políticas: contribuir para a efetiva abolição da escravatura na África, assumindo o papel de governador de São Tomé e Príncipe. Mais de um século depois de abolida a escravidão em Portugal; em pequenas colônias perdidas no meio da África, um homem que tem contrato assinado pode, mesmo assim, continuar a receber chicotadas de quem não sabe se deve chamar de —senhor ou de —patrão. Luis Bernardo decide aceitar a missão proposta e percebe que só a sua inteligência não será suficiente para dar conta do que o espera na ilha de São Tomé e Príncipe, onde chegam apenas dois barcos por mês e a população desconhece os direitos humanos. O leitor, acompanhando os passos de Luis Bernardo, vai conhecendo o território e os personagens da ilha, junto ao protagonista, e percebe a ambiguidade da sua realidade. Não são apenas questões políticas que estão envolvidas nesse cenário: quando Luis é tomado por uma paixão proibida e incontornável, tudo se torna ainda mais confuso e envolvente.
- 148) O jovem Leonardo queria só fazer bonito para Izabel, sua amiga de infância, mas acaba armando a maior confusão. Bate o carro do seu pai, que quase tem um ataque. Para pagar o conserto, aceita o trabalho de ler livros para a avó de Izabel, dona Sofia, que é deficiente visual. Na obra que lê - 'Memórias de um Sargento de

Milícias', de Manuel Antônio de Almeida - encontra outro Leonardo, tão 'aprontador' quanto ele. Após o contato com a literatura e com dona Sofia, Leonardo passa a encarar a vida de outro modo.

- 149) Dois jovens bem-nascidos, os gêmeos Pedro e Paulo, digladiam-se em intermináveis conflitos e reconciliações desde o útero da mãe até o começo da idade adulta. Os irmãos lutam pelo amor da jovem Flora Batista cujo enredo é narrado em terceira pessoa pelo conselheiro Aires - alterego de Machado de Assis, que usa o personagem para as suas reflexões autorais.
- 150) 'Espelho mágico' é formado por 111 quadras de grande variação métrica, escritas em 1945, conforme indica Mario Quintana. Cada uma delas, distintamente numerada, tem seu próprio título que, além de anunciar, muitas vezes também trata de explicar o significado dos poemas. O tom de humor - marcante na personalidade do poeta - faz-se claro nesta obra, em versos de fina ironia que também dão espaço à preocupação acerca do fazer poético.
- 151) Claudia Matarazzo apresenta neste livro regras de etiqueta para todas as ocasiões sociais ou profissionais que exijam desenvoltura e bom senso - festas, jantares, casamentos, encontros informais e velórios. São dicas importantes para evitar situações embaraçosas e embelezar a vida.
- 152) Quando o Talibã tomou controle do vale do Swat, uma menina levantou a voz. Malala Yousafzai recusou-se a permanecer em silêncio e lutou pelo seu direito à educação. Mas em 9 de outubro de 2012, uma terça-feira, ela quase pagou o preço com a vida. Malala foi atingida na cabeça por um tiro à queima-roupa dentro do ônibus no qual voltava da escola. Poucos acreditaram que ela sobreviveria. Mas a recuperação milagrosa de Malala a levou em uma viagem extraordinária de um vale remoto no norte do Paquistão para as salas das Nações Unidas em Nova York. Aos dezesseis anos, ela se tornou um símbolo global de protesto pacífico e a candidata mais jovem da história a receber o Prêmio Nobel da Paz. Eu sou Malala é a história de uma família exilada pelo terrorismo global, da luta pelo direito à educação feminina e dos obstáculos à valorização da mulher em uma sociedade que valoriza filhos homens.
- 153) Daqueles livros únicos, marcantes, cuja mensagem ressoa com a mesma força, não importa quantas vezes você leia. Extraordinário é a história de um menino de aparência incomum, mas de coragem e coração enormes: August Pullman, o Auggie, que nasceu com uma severa deformidade facial e agora, aos 10 anos, vai frequentar a escola pela primeira vez. Um grande passo para qualquer criança e maior ainda para o garotinho cujo maior desejo é ser invisível. Mas

Auggie, definitivamente, não nasceu para deixar de ser notado. Enquanto tenta vencer seus medos e se integrar em um mundo completamente novo, sua presença desencadeia as mais diferentes reações, algumas boas, outras nem tanto, mas todas profundamente transformadoras. Um romance comovente, poderoso e impossível de ignorar.

- 154) Fábulas é um livro infantil escrito por Monteiro Lobato e publicado em 1922. Diversas fábulas de Esopo e La Fontaine integram essa antologia. Lobato as reescreve, comenta e até as critica.
- 155) Conhecimentos sobre o sexo, o que e como se determina, influência ambiental e reprodução.
- 156) Este livro é uma tentativa feliz de transformar fazeres em dizeres. Numa compilação de textos ritmada pela pluralidade de reflexões, visões e vozes do cotidiano do Instituto Benjamin Constant (IBC). Em vez de focarmos as pessoas cegas, com baixa visão e surdocegas como "deficientes", queremos priorizar o entorno, as estratégias, o que afeta essas pessoas e as determina, mas que também permite que elas emergjam como coautoras de seus processos e escolhas. Desejamos, assim, que, ao partilharmos nossas palavras, possamos deslocar fronteiras, provocar questionamentos e promover outros discursos que levem a novas experiências e saberes. Por isso, queremos reafirmar, o cotidiano é o tempo do nosso fazer.
- 157) 'Felicidade clandestina' reúne 25 contos que falam de infância, adolescência e família, relatando também as angústias da alma. 'Felicidade Clandestina' é o nome do primeiro conto. É narrado na primeira pessoa, e mostra que o prazer da leitura é solitário e, quando difícil de ser conquistado, torna-se ainda maior. O conto narra a crueldade da filha do dono de uma livraria que se recusa a emprestar 'As Reinações de Narizinho', de Monteiro Lobato, até que a intervenção da mãe da menina permite à narradora deliciar-se, vagarosamente, com a posse do livro. A história, como outras do livro, acontece no Recife, onde a autora passou sua infância. A dificuldade de se relacionar está presente em todos os contos.
- 158) Nesta obra, além da problematização dos conceitos básicos, são explicitados os fundamentos antropológicos, epistemológicos e axiológicos que se encontram subjacentes a toda práxis, condição necessária para identificar a orientação das construções teóricas e tornar intencional a prática educativa. Com a seleção de teorias pedagógicas, desde as tradicionais até as mais contemporâneas, é oferecida a oportunidade de se analisar como aqueles conceitos têm sido aplicados de modo variado nas diversas tendências.

- 159) O que é a Filosofia? Quais são as suas relações com a ciência, a religião, a ação, a história? Qual a sua utilidade? Em qual situação se encontra no momento atual? Com um estilo simples e claro, Gianfranco Morra responde a essas e outras questões. O objetivo é introduzir os principais temas da filosofia, facilitando a quem deseja obter consciência da situação e do destino do ser humano e do mundo.
- 160) O livro focaliza a história de um grupo de cinco amigos cariocas. Eles rememoram as passagens marcantes de suas vidas: festas, casamentos, separações, manias, inibições, arrependimentos. Álvaro vive sozinho, passa o tempo de médico em médico e não suporta a ex-mulher. Sílvio é um junkie que não larga os excessos de droga e sexo nem na velhice. Ribeiro é um rato de praia atlético que ganhou sobriedade sexual com o Viagra. Neto é o careta da turma, marido fiel até os últimos dias. E Ciro, o Don Juan invejado por todos — mas o primeiro a morrer, abatido por um câncer. São figuras muito diferentes, mas que partilham não apenas o fato de estar no extremo da vida, como também a limitação de horizontes.
- 161) Este livro foi escrito para quem deseja alcançar o bem-estar e torná-lo algo cada vez mais intenso e frequente em sua vida. Uma das mais renomadas neurocientistas brasileiras, Suzana Herculano-Houzel mostra o melhor caminho para a conquista desse objetivo: ficar de bem com o próprio cérebro, isto é, cuidar para que ele funcione da melhor maneira possível - sempre. Aqui você conhecerá uma série de descobertas recentes da neurociência e saberá de que modo elas podem ajudar você a manter o cérebro saudável. Com um texto claro e cativante, a autora apresenta uma abordagem prática desse assunto, com dicas que estimularão você a arregaçar as mangas e se dedicar a obter mais paz e felicidade no dia-a-dia. Um dos passos fundamentais é cultivar elementos importantes, como a sensação de controle sobre a própria vida, a capacidade de expressar desejos e opiniões, a interação social, o sentimento de ter um propósito na vida e a manifestação da tristeza nas horas certas.
- 162) Um guia que explica em linguagem clara as teorias da física moderna, de Albert Einstein (1879-1955) ao mundo quântico, e as novidades sobre a teoria do caos. Com ele, o leitor coloca-se em dia com o estado atual do conhecimento sobre o Universo
- 163) Neste livro são abordadas as principais questões e descobertas relacionadas ao universo da genética. Entre outras, a descoberta do ácido desoxirribonucleico, DNA, foi considerada um marco na História. O autor também revela uma série de dados interessantes sobre os esforços modernos para identificar a função de cada gene humano.

- 164) Neste livro você fará uma visita guiada a nosso inconsciente coletivo, passando pelas teorias científicas sobre por que sonhamos e como os sonhos funcionam, e pela explicação psicológica do que os sonhos podem significar. Resumindo os conhecimentos dos antigos sacerdotes e dos modernos doutores do sono de hoje, este livro abrirá seus olhos para o que acontece quando você começa a sonhar. As autoras são professoras universitárias e especialistas na área do sono e do sonho.
- 165) Prosa poética deliciosa, com rima e ritmo bem marcados. Um chapéu que voa, voa... e vai passando por riachos, coronéis, senhoras, caciques, marinheiros, botes e cachoeiras... até virar ninho de passarinho (com varanda e tudo!). O texto é constituído por dísticos cheios de musicalidade. O ponto de vista é de uma criança que traduz com humor, sonoridade e simplicidade as brincadeiras do seu cotidiano - no caso, fazer voar o seu chapéu.
- 166) Em 'Flores raras e banalíssimas', Carmen L. Oliveira conta a relação de Elizabeth Bishop e Maria Carlota Costallat de Macedo Soares (Lota) e a criação do Parque do Flamengo. O livro focaliza Lota e as figuras que junto com ela construíram a história do Rio de Janeiro e do Brasil. A obra apresenta trechos da história do país - as discussões de Lota com o governador Carlos Lacerda, a briga com o arquiteto Sérgio Bernardes, a rivalidade com Burle Marx, a presença de Manuel Bandeira, Clarice Lispector, Portinari, Carlos Scliar, Rachel de Queiroz e Carlos Drummond de Andrade.
- 167) Para um bem-estar pessoal e social é preciso assumir um compromisso com a Saúde. E partindo deste princípio, a fim de promover Saúde através de informação e orientação, a Organização Bem-Estar Familiar no Brasil (BEMFAM) produz um alerta sobre os principais cuidados com a Saúde, abordando temas como sexualidade, doenças sexualmente transmissíveis, e prevenção de cânceres mais frequentes entre homens e mulheres.
- 168) Forrest Gump é um contador de histórias, um jovem interiorano de Q.I. muito abaixo da média que participou de momentos importantes da história americana recente e explodiu nas telas de todo o mundo em 1994. Ele é um anti-herói, que não conta com músculos, violência ou cenas de sexo. Em tom de parábola, mostra-se a vida de um homem simplório, puro e indefeso, cujo destino sempre trapaceia a seu favor.
- 169) Em Fortaleza Digital, Brown mergulha no intrigante universo dos serviços de informação e ambienta sua história na ultrassecreta e multibilionária NSA, a Agência de Segurança Nacional americana, mais poderosa do que a CIA ou qualquer outra organização de inteligência

do mundo. Quando o supercomputador da NSA, até então considerado uma arma invencível para decodificar mensagens terroristas transmitidas pela Internet, se depara com um novo código que não pode ser decifrado, a agência recorre à sua mais brilhante criptógrafa, a bela matemática Susan Fletcher. Presa numa teia de segredos e mentiras, sem saber em quem confiar, Susan precisa encontrar a chave do engenhoso código para evitar o maior desastre da história da inteligência americana e para salvar a sua vida e a do homem que ama.

- 170) História e ficção se entrelaçam nesse bonito romance sobre a resistência de uma família, do amor entre os seus e das inabaláveis tradições bascas. O bombardeio de Guernica na véspera da Segunda Guerra Mundial foi um experimento devastador realizado pela Luftwaffe nazista durante a Guerra Civil Espanhola. Para os bascos, foi um ataque à alma de sua nação; para o mundo, um crime sem precedente na história da humanidade. Picasso ficou tão horrorizado com o ataque que resolveu immortalizar sua impressão em um mural que se tornaria para sempre um ícone mundial da atrocidade que o ser humano é capaz de cometer.
- 171) Harry Potter é um garoto cujos pais, feiticeiros, foram assassinados por um poderosíssimo bruxo quando ele ainda era um bebê. Ele foi levado, então, para a casa dos tios que nada tinham a ver com o sobrenatural. Pelo contrário. Até os 10 anos, Harry foi uma espécie de gata borralheira: maltratado pelos tios, herdava roupas velhas do primo gorducho, tinha óculos remendados e era tratado como um estorvo. No dia de seu aniversário de 11 anos, entretanto, ele parece deslizar por um buraco sem fundo, como o de Alice no país das maravilhas, que o conduz a um mundo mágico. Descubra sua verdadeira história e seu destino. Ele não é um garoto qualquer, ele sequer é um feiticeiro qualquer; ele é Harry Potter, símbolo de poder, resistência e um líder natural entre os sobrenaturais.
- 172) Neste livro da fase romântica de Machado de Assis. Helena é uma jovem encantadora e cheia de segredos que é reconhecida como filha do conselheiro Vale em seu testamento. A partir do momento que entrar em sua nova casa, mudará a vida das pessoas que nela residem e, principalmente, o coração de seu irmão Estácio, filho legítimo do conselheiro. Estácio não apenas aceita a meia-irmã como lhe devota um profundo e crescente carinho, por ela correspondido.
- 173) Oferece uma visão do processo histórico compreendido entre as revoluções burguesas e a Segunda Guerra Mundial por meio de textos e documentos selecionados. Para a escolha, levou-se em consideração a programação de leituras essenciais a um estudante de História

Contemporânea e sua adequação, tanto no conteúdo, quanto na forma, às reais condições de ensino e aprendizagem.

- 174) Um texto com destinação colegial, que faz um quadro (além da visão oficial) das classes populares e operárias no período republicano.
- 175) Nesta narrativa, o príncipe e a princesa não se contentam em ser felizes para sempre. Eles querem fazer sua própria trajetória, numa trama cheia de surpresas.
- 176) Em 2002, a autora Ana Maria Machado lançou o primeiro volume de uma série de histórias "à brasileira" que pretendia reunir em livro. O Projeto nasceu do desejo da autora de contar, com suas palavras, as histórias que havia escutado de seus pais, tios e avó. Gerações de narradores anônimos ajudaram a construir as mais diferentes versões dessas histórias da cultura oral e do folclore brasileiro e universal. Para criar a sua própria, a escritora leu obras de estudiosos da cultura popular - como Luís da Câmara Cascudo, Sílvio Romero e Monteiro Lobato, entre outros -, pesquisou coletâneas de contos de tradições variadas e buscou inspiração também na literatura de cordel. De uma mistura entre pesquisa, cotejo das diversas versões, memória pessoal e tradição, nasceu a coleção Histórias à Brasileira, que ganha agora o quarto volume - composto pelas histórias "A donzela guerreira", "A princesa do Bambuluá", "Adivinha, adivinhão", "Os três coroados", "A onça, o veado e o macaco", "O jabuti e o jacaré", "As três velhas que fiavam", "A cumbuca de ouro e os marimbondos", "Branca flor" e "A lenda da vitória-régia". Com este quarto volume, a série completa quarenta histórias, todas ilustradas pelo traço delicado de Odilon Moraes, que recria o ambiente brasileiro dos contos com liberdade, dando origem a uma nova versão de cada história. Autora de mais de cem livros para crianças, publicados em dezessete países, Ana Maria Machado recebeu no ano 2000 o Prêmio Hans Christian Andersen, considerado o Nobel da literatura infanto-juvenil
- 177) Publicadas em livro em 1873, as histórias que compõem esta coletânea sugerem enredos repletos de mistérios. Mas, embora o título possa enganar, Histórias da meia-noite enfeixa narrativas onde predomina a sátira social. Registro de uma etapa importante na formação do escritor, esta segunda coletânea de contos organizada pelo próprio Machado de Assis ganha um colorido particular.
- 178) Um dos maiores fenômenos editoriais dos últimos tempos, com mais de 70 milhões de livros vendidos no mundo inteiro, Histórias para Aquecer o Coração é o primeiro título da premiada coleção que tem inspirado leitores de todas as idades. Cada uma das 50 histórias de amor, sabedoria e vida deste livro contém algum significado especial. Elas alegram, comovem, reacendem a esperança e estimulam o

desejo de empenhar-se para amar e viver plenamente. São histórias que fazem bem à alma e aquecem o coração.

- 179) *Iaiá Garcia* é o último romance da tetralogia experimental que Machado de Assis começou com *Ressureição*, em 1872, e depois levou a cabo com *A mão e a luva* (1874) e *Helena* (1876). Todas essas novelas têm um ponto em comum: a personagem feminina ocupa uma posição decisiva, no melhor estilo de Balzac. *Iaiá Garcia* trata do conflito social entre as classes, aproveitando como eixo o romance entre Jorge, um cavalheiro de alta sociedade e Estela, uma jovem pobre. A adolescente *Iaiá* funciona como observadora dos fatos que se desenrolam à sua frente.
- 180) Escrito por muitas mãos, Instituto Benjamin Constant em prosa, verso e sonhos, é um movimento de mergulho nas prosas, nos versos e nos sonhos deste mar de histórias apresentadas neste Instituto, também é, enfim, um livro que entretém, emociona e proporciona ao leitor a reflexão sobre a necessidade de acreditarmos no nosso potencial e no potencial do próximo.
- 181) *Manu* está bastante chateada. Todo mundo só quer saber do seu novo irmãozinho! Inconformada, ela tem uma ideia bem maluca para reconquistar sua posição de queridinha de todos na família.
- 182) Primeiro livro da literatura ocidental, a *Ilíada* parece se tratar, pelo título, apenas de um breve incidente ocorrido no cerco dos gregos à cidade troiana de Ílion, a crônica de aproximadamente cinquenta dias de uma guerra que durou dez anos. No entanto, graças à maestria de seu autor, essa janela no tempo se abre para paisagens vastíssimas, repletas de personagens e eventos que ficariam marcados para sempre no imaginário ocidental. É nesse épico homérico que surgem figuras como Páris, Helena, Heitor, Ulisses, Aquiles e Agamêmnon, e em seus versos somos transportados diretamente para a intimidade dos deuses, com suas relações familiares complexas e as vezes cômicas. Mas, acima de tudo, a *Ilíada* é a narrativa da tragédia de Aquiles. Irritado com Agamêmnon, líder da coalizão grega, por seus mandos na guerra, o célebre semideus se retira da batalha, e os troianos passam a impor grandes derrotas aos gregos. Inconformado com a reviravolta, seu escudeiro Pátroclo volta ao combate e acaba morto por Heitor. Cegado pelo ódio, Aquiles retorna à carga sedento por vingança, apesar de todas as previsões sinistras dos oráculos. Esta edição em versos da *Ilíada*, é acompanhada de textos introdutórios, uma lista das principais personagens e alianças bélicas e mapas que ajudam o leitor a compreender a complexa geografia homérica.

- 183) No meio da noite, o renomado simbologista Robert Langdon acorda de um pesadelo, num hospital. Desorientado e com um ferimento à bala na cabeça, ele não tem a menor ideia de como foi parar ali. Ao olhar pela janela e reconhecer a silhueta do Palazzo Vecchio, em Florença, Langdon tem um choque. Ele nem se lembra de ter deixado os Estados Unidos. Na verdade, não tem nenhuma recordação das últimas 36 horas. Quando um novo atentado contra a sua vida acontece dentro do hospital, Langdon se vê obrigado a fugir e, para isso, conta apenas com a ajuda da jovem médica Sienna Brooks. De posse de um macabro objeto que Sienna encontrou no paletó de Langdon, os dois têm que seguir uma série inquietante de códigos criada por uma mente brilhante, obcecada tanto pelo fim do mundo quanto por uma das maiores obras-primas literárias de todos os tempos: A Divina Comédia, de Dante Alighieri.
- 184) No que diz respeito à inovação, Steve Jobs, presidente da Apple, é lendário. O slogan de sua empresa, —Pense diferente, é mais do que uma ferramenta de marketing. É um estilo de vida, uma abordagem poderosa, positiva e transformadora que pode ser aplicada por todas as pessoas em qualquer área de atuação. Neste livro, Carmine Gallo sistematiza a abordagem de inovação contínua da Apple, com os sete princípios orientadores de Steve Jobs.
- 185) Livro comemorativo dos 150 anos do Instituto Benjamin Constant.
- 186) Uma visão completa e acessível do conteúdo de sociologia da educação. O autor analisa a educação em várias estruturas sociais - instituições e mudança, a escola como unidade sociológica, o currículo, a escola rural; a alfabetização de adultos no Brasil, entre outros.
- 187) Em Iracema, Alencar criou uma explicação poética para as origens de sua terra natal, daí o subtítulo da obra - "Lenda do Ceará". A "virgem dos lábios de mel" tornou-se símbolo do Ceará, e seu filho, Moacir, nascido de seus amores com o colonizador português Martim, representa o primeiro cearense, fruto da união das duas raças. A história é uma representação do que aconteceu com a América na época de colonização europeia.
- 188) Em 'Irmão negro', o narrador da história, Leo, é filho único e sempre desejou ter irmãos. Quando sua mãe recebe uma carta, fica chocada ao saber que sua irmã faleceu e deixou um filho, Sérgio, que está abandonado, vivendo nas ruas. A mãe de Leo viaja para Salvador e de lá traz seu primo, que deverá ser incorporado à família como 'irmão' de Leo. Sérgio é negro e a convivência se mostra difícil - o menino é faminto e calado. Assusta-se com facilidade. Desconhece vida de classe média. É discriminado pelos amigos de Leo e sofre o

preconceito quando sai pra passear com ele. O menino negro possui também um segredo. Só quando Leo consegue descobrir seu afeto pelo irmão negro o mistério é revelado.

- 189) João Teimoso é aquele boneco que por mais que o movamos para ficar deitado, ele sempre fica em pé. Aqui na história de Luiz Raul Machado, ele é o companheirinho sábio dado de presente pela madrinha a um menino pequeno. É com os silêncios que João guia o menino no contato com os mais diversos sentimentos e o incentiva a aprender a ler as coisas do mundo: o mundo como o mais bonito livro que há. É uma história poética, emocionante e coloquial, que inicia as crianças nos mistérios das mortes e dos nascimentos, das quebras e das reconstruções, do dar e receber presentes que guardam um segredo. O livro dedicado a Carlos Drummond de Andrade traz na quarta capa o bilhete que o poeta enviou a Luiz para comemorar a primeira edição em 1974. As ilustrações e colagens sensíveis de Graça Lima sobre um fundo laranja são outra aventura poética que enternecem a narrativa.
- 190) 'Jonas e as cores' é bem mais que uma história sobre um garoto que nos parece, até então, anônimo - é uma prosa poética que conta as vivências de um menino em meio às descobertas do mundo e das particularidades que fazem de cada ser um ser diferente do outro. E aí você descobre que Jonas está a seu lado, tão semelhante e tão singular! O livro de estreia de Regina Berlim é rico em cenas sensíveis e imagéticas de experiências que se constroem com base no reconhecimento do espaço e do tempo e no relacionamento afetivo entre quem ensina e quem aprende.
- 191) Neste romance ditado por Lucius, a vida usa a reencarnação para mostrar que o amor é a força motriz da vida fundindo-se no Todo, em laços indestrutíveis pela eternidade.
- 192) Os olhos da serpente Boitatá se acostumaram com a escuridão e, arregalados dia após dia, absorveram luz. Com seu corpo luminoso, assusta e afasta desmatadores da floresta, ficando conhecido como guardião da fauna e da flora.
- 193) Em Boto Rosa, a lenda de um animal típico da Amazônia que se transforma em um homem galante que conquista e enfeitiça as mulheres e as deixa grávidas
- 194) A lenda da Cabra Cabriola trata de um monstro que ataca crianças enquanto andam sozinhas na rua ou enquanto fazem malcriações em casa.

- 195) Em *Cobra Honorato*, a lenda da cobra d'água que, à noite, vira homem e pela coragem de um soldado se livra da maldição, deixando de ser cobra.
- 196) *Curupira*, um ser com altura de um menino de sete anos, com dentes verdes, cabelos vermelhos e pés virados para trás, protege a floresta.
- 197) A sereia *Iara* viveu como índia por muitos anos em uma tribo onde o trabalho é dividido. Certa vez, foi colher uma plantação de milho em um lugar que não conhecia. Entusiasmada e com calor, se banhou em um rio, até que se esqueceu de seu trabalho. Ao anoitecer, preferiu esperar o dia seguinte para retornar. Contudo, duas onças a atacaram e *Iara* se lançou ao rio por conselho de seus amigos peixes, para se proteger.
- 198) Um casal teve o oitavo filho homem depois de várias mulheres. Condizente com a lenda, o menino se transformava em lobisomem nas noites de lua cheia após seu aniversário de treze anos.
- 199) A lenda da mula sem cabeça: a jovem que namorar e casar com um padre será transformada em mula sem cabeça da noite de quinta para sexta-feira, uma mula que está sempre com alguns apetrechos e cabeça de tocha de fogo.
- 200) O *Negrinho do Pastoreio* é uma lenda afro-cristã muito contada no final do século XIX pelos brasileiros que defendiam o fim da escravidão, sendo muito popular na região Sul do Brasil.
- 201) Dezesesseis lendas compõem esta antologia. Agrupadas por regiões, do norte ao sul do país, estas narrativas resgatam nossa herança cultural, construída pelos índios, negros e europeus. Conhecer a história do *Cobra Norato*, do *Barba-Ruiva*, do *Romãozinho*, da cidade encantada de *Jericoacoara*, do *Chico Rei*, da *gralha-azul* e do *Negrinho do Pastoreio*, entre outros, dá uma dimensão de nossa diversidade linguística, e conseqüentemente, cultural. No *Paraná do Cachoeiri*, entre o *Amazonas* e o *Trombetas*, nasceram *Honorato* e sua irmã *Maria* (...) A mãe sentiu-se grávida quando se banhava no *Claro*. Os filhos eram gêmeos e vieram ao mundo em forma de duas serpentes escuras (...) A *tapuia* batizou-os com os nomes cristãos (...) O povo chamava-os: *Cobra Norato* e *Maria Caninana*. A leitura de *Lendas Brasileiras para Jovens* representa uma viagem de descoberta e de encantamento pelas terras brasileiras. Representa, também, um encontro com a sensibilidade e o poder criativo de nossa gente para ouvir, contar e recontar histórias.
- 202) Era uma vez vários *sacis*, negros, baixinhos e carecas, de gorro vermelho na cabeça. O povo conta que todos os *sacis* nasceram

pulando em uma perna só, em uma noite de trovões e tempestades, no meio da mata, depois de sete anos de gestação dentro de gomos de bambus.

- 203) Um guerreiro e uma índia de uma tribo do sul do Brasil se apaixonam. A índia, filha do Cacique, estava prometida para outro homem. O Cacique, ao descobrir, fica furioso e invoca Tupã, pedindo que o traidor se transformasse em um pássaro. Tupã atendeu ao pedido e transformou o rapaz no pássaro Uirapuru.
- 204) A lua transformou a indiazinha na vitória régia, a estrela das águas, que, pela noite, abre suas pétalas e recebe a luz do luar.
- 205) Há uma ameaça dos computadores superinteligentes. No futuro, computadores superinteligentes julgam o ser humano imperfeito, exterminam a antiga raça e criam uma nova. Os "Computadores Paternalistas" governam o mundo com pulso de ferro. "Filhos" rebeldes querem se libertar e fugir para um planeta distante. Cris, guerrilheira do movimento rebelde, é selecionada para namorar um especialista em realidade virtual: Cello, o infonauta. Nessa missão, não há lugar para falhas.
- 206) Aos 5 anos, Saroo se perde do irmão mais velho e, sozinho na estação de trem, entra em um vagão que o faz atravessar a Índia. Sem saber ler nem escrever, e sem ideia do nome de sua cidade natal ou do próprio sobrenome, ele é obrigado a sobreviver sozinho nas ruas de Calcutá até ser levado para uma agência de adoção e ser escolhido por um casal australiano. Os anos se passam e, com o Google Earth, ele tem a oportunidade de investigar nas imagens de satélite os marcos que poderia reconhecer do pouco que se lembra de sua cidade. Um dia, depois de muito tempo de procura, Saroo encontra o que buscava, mas o que acreditava ser o fim da jornada é apenas um novo começo.
- 207) Coleção de livros escritos por Frei Anselmo Fracasso sobre vários temas.
- 208) Biografia de Louis Braille, grande gênio da humanidade.
- 209) Esta é a história de Louis Braille, que, com apenas 13 anos de idade e cego, inventou o braille, um simples porém eficiente sistema de pontos em relevo que hoje possibilita a leitura a milhões de cegos em todo o mundo. Louis Braille perdeu sua visão aos 3 anos de idade, mas cresceu agarrado à crença inabalável de que o fato de ser cego não o deixaria à margem da sociedade, mergulhado na ignorância e dependendo dos outros. E sentiu que alguém tinha que encontrar um jeito para os cegos lerem e escreverem. De algum modo, pensava,

peças como ele tinham que partilhar a cultura do mundo e ajudar a torná-la ainda mais rica. Aliando sua obstinada determinação a uma grande dose de esperança e coragem, o jovem Braille trabalhou muito para finalmente alcançar o que outros haviam tentado antes dele, sem sucesso. Seu simples código de seis pontos, desenvolvido em 1833 e 1834, é hoje o alfabeto internacional dos deficientes visuais. Fácil de entender e de imprimir a baixo custo, o braile é hoje a chave de acesso à alfabetização e à leitura para 24 milhões de cegos em todo o mundo.

- 210) 'Madame Bovary' trata da desesperança e do desespero de uma mulher que, sonhadora, se vê presa em um casamento insípido, com um marido de personalidade fraca, em uma cidade do interior. O romance mostra o crescente declínio da vida - interna e externa - de Emma Bovary.
- 211) Escrito em 1936, quando o autor tinha apenas 24 anos, Mar morto conta as histórias da beira do cais da Bahia, como diz Jorge Amado na frase que abre o livro. E a frase é uma verdadeira carta de intenções. Nenhum outro livro sintetizou tão bem o mundo pulsante do cais de Salvador, com a rica mitologia que gira em torno de Iemanjá, a rainha do mar. Personagens como o jovem mestre de saveiro Guma parecem prisioneiros de um destino traçado há muitas gerações: o dos homens que saem para o mar e que um dia serão levados por Iemanjá, deixando mulher e filhos a esperar, resignados. Mas nesse mundo aparentemente parado no tempo há forças transformadoras em gestação. O Médico Rodrigo e a professora Dulce, não por acaso dois forasteiros, procuram despertar a consciência da gente do cais contra o marasmo e a opressão. É esse contraste entre o tempo do mito e o da história que move Mar morto, envolvendo-nos desde a primeira página na prosa calorosa de Jorge Amado.
- 212) Este livro mostra situações reais do cotidiano de um jeito que procura ser simples e de modo colorido. Os personagens dos três contos que compõem este livro são crianças que vivem no espaço urbano. Elas resolvem seus impasses com muita esperteza e vivacidade; Marcelo cria palavras novas, Teresinha e Gabriela descobrem a identidade na diferença e Carlos Alberto compreende a importância da amizade.
- 213) Palavras sábias e tranquilizadoras que conduzem à paz de espírito e ao desenvolvimento interior. A grande mestra da Nova Era apresenta neste livro, uma coletânea de suas ideias sobre os mais diferentes temas. São reflexões e declarações que ajudam o leitor a rever conceitos, analisar os valores e desfazer-se de crenças falsas e negativas. Cobrindo assuntos e situações tão díspares quanto dinheiro, velhice, fofocas, aparência física, perdão, medo,

relacionamento amoroso, trabalho e doença, entre muitos outros, este livro não precisa ser lido de maneira convencional, da primeira à última página. A proposta de Louise Hay é que o leitor o abra ao acaso, uma vez por dia ou quando sentir necessidade de orientação e conselho. A mensagem que ele encontrará então será a que ele precisa receber naquele momento, quer para confirmar um ponto de vista, quer para desafiá-lo a mudar sua visão sobre a situação e os problemas que está vivenciando. Assimiladas à rotina do dia-a-dia, as meditações reunidas aqui tornam-se instrumentos poderosos para o processo de evolução e para a conquista de uma vida mais sadia; física e espiritualmente.

- 214) Alice e Maria, Maria e Alice - de tão grudadas, as pessoas achavam que as duas eram irmãs. Elas brincam juntas, viajam juntas, trocam segredos... Com o tempo, porém, os interesses diferentes levam cada uma por um caminho. Novas amizades surgem. Muito tempo se passa, as meninas crescem, têm filhos... E quando um dia se reencontram por acaso, a velha amizade ressurgue, emocionante e definitiva!
- 215) Memória de minhas putas tristes, desfia as lembranças de vida desse inesquecível e solitário personagem em mais um vigoroso livro de Gabriel García Márquez. O leitor irá acompanhar as aventuras sexuais deste senhor, narrador dessas memórias, que vai viver cerca de cem anos de solidão embotado e embrutecido, escrevendo crônicas e resenhas maçantes para um jornal provinciano, dando aulas de gramática para alunos tão sem horizontes quanto ele, e, acima de tudo, perambulando de bordel em bordel, dormindo com mulheres descartáveis, até chegar, enfim, a esta inesperada e surpreendente história de amor.
- 216) 'Memorial de Aires' é o último romance de Machado de Assis. Neste volume, Machado se apresenta em pleno assenhoreamento de sua técnica, desde a escolha do nome da viúva inconsolável, de rígida fidelidade póstuma, a que chama Fidélia, mas que faz casar-se novamente. O romance decorre lentamente, o autor retardando a ação, a repetir pormenores, a conversa com o leitor, à maneira de Fielding e de Sterne.
- 217) No epicentro desta história está a construção do Palácio Nacional de Mafra, também conhecido como Convento. O monarca absolutista D. João V, cumprindo uma promessa, ordenou que o edifício fosse erguido no início do século XVIII, em pleno processo colonial, à custa de uma imensa quantidade de ouro e diamantes vindos do Brasil, além do sangue de milhares de operários. Dentre eles, havia um certo Baltasar, da estirpe de Sete-Sóis, inválido da mão esquerda depois de

uma guerra, apaixonado por Blimunda, uma jovem dotada de poderes extraordinários. Indivíduos habitualmente não observados pela dita história oficial, mas que no entanto constituem seu tecido mais delicado e essencial. Memorial do Convento - publicado pela primeira vez em 1982 - tornou o português José Saramago um nome internacionalmente aclamado da literatura contemporânea.

- 218) Memórias do cárcere é o testemunho de Graciliano Ramos sobre a prisão a que foi submetido durante o Estado Novo. Uma narrativa amarga de alguém que foi torturado, viveu em porões imundos e sofreu privações provocadas por um regime ditatorial.
- 219) Memórias Póstumas de Brás Cubas, obra publicada em 1881, conta a história daquele que é considerado o maior hipócrita da literatura brasileira: Brás Cubas, personagem tipicamente burguês, sem objetivos e bastante contraditório que resolve escrever sua história depois de morto, tornando-se o primeiro autor defunto da humanidade. A narrativa é marcada pela desordem cronológica, o excesso de transgressões e reflexões – que muitas vezes suspendem a narrativa por muitos capítulos – e a aparente falta de conexão entre os pensamentos do narrador e o que é contado. O romance também é recheado de ironia e bom humor, como recursos para combater verdades absolutas, e pede um leitor bastante atento e desconfiado quanto às afirmações do narrador. Além desses elementos, Machado de Assis lançou mão de outros para criticar a sociedade de sua época, bem como suas filosofias: o Humanitismo, a frágil inteligência de seu narrador e seu espírito mediano. Isso já basta para se perceber que estamos diante de uma obra singular. Leia este romance de coração e cabeça abertos e encare-o como um manual de filosofia para iniciantes. Mas um manual divertido, muito divertido.
- 220) Uma linda menina negra desperta a admiração de um coelho branco, que deseja ter uma filha tão pretinha quanto ela. Cada vez que ele lhe pergunta qual o segredo de sua cor, ela inventa uma história. O coelho segue todos os "conselhos" da menina, mas continua branco.
- 221) Eles podem ter várias faces. Disfarçados de pessoas de bem, ocultam o que realmente são: seres calculistas, manipuladores e insensíveis aos sentimentos alheios. Estão ao nosso lado no trabalho, na escola, na vizinhança e no círculo familiar e, a qualquer momento, podem gerar destruição em nossa vida. Eles são os psicopatas, uma ameaça real e silenciosa para toda a sociedade. Psicopatas não sentem culpa nem compaixão. Não se arrependem. Não nutrem nenhum senso de empatia ou responsabilidade em relação aos outros. Esvaziados de emoção, são capazes de passar por cima de tudo e de todos para satisfazer seus objetivos. Em Mentis perigosas, a dra. Ana Beatriz

Barbosa Silva revela esse sombrio transtorno de personalidade que acomete cerca de 4% da população mundial e mostra ao leitor como se prevenir contra as perversidades de uma mente psicopata.

- 222) Neste romance provocativo, Yalom disseca a complexidade das emoções humanas por meio do relacionamento de três terapeutas e seus pacientes. Seymour Trotter, ex-residente da Associação Psiquiátrica Americana, é acusado de má conduta sexual com uma de suas pacientes; Marshal, centrado no sucesso material, é orgulhoso, cego pela cobiça, obcecado pela dolcevita; e Ernest Lash, impulsionado pelo desejo de ajudar as pessoas e pela fé inabalável na psicanálise, é o delicado elo entre eles. Em sua preocupação com os problemas da existência, inventa uma abordagem radical para suas sessões de psicoterapia: honestidade brutal entre analista e analisado. Os resultados são tão inesperados quanto perigosos. Explorando os jogos de poder e os vínculos interpessoais, — Mentiras no divã é uma história tensa e eloquente, porém bem-humorada, em que dilemas de lealdade apresentam-se com clareza e vigor
- 223) Mônica Lanner Fossatti, autora do livro *Metalexia – Uma Pedagogia Para o Deficiente Visual*. Relata os inúmeros desafios que a pedagoga de 30 anos enfrentou.
- 224) Este livro aborda a biografia da inglesa Anita Roddick e a história de seu empreendimento 'The Body Shop', uma empresa de cosméticos que, além de vender produtos naturais, com matérias-primas que não foram produzidas com o uso de agrotóxicos, utilizavam embalagens feitas de materiais recicláveis e menos sofisticadas. Em seu livro, a autora explica como se deu esse desenvolvimento, e como é possível liderar uma empresa sendo mulher e mantendo a responsabilidade e a ética corporativa. Além de esclarecer alguns pontos fundamentais que devem ser perseguidos por líderes empresariais que desejam aprender sua fórmula e atuar de forma mais responsável e ética no mercado.
- 225) O jornalista Luiz Fernando Vianna e seu filho, Henrique, são unha e carne, as vezes unha do filho na carne do pai. Henrique é autista. Pouco fala, mas algumas palavras repetem à exaustão. Tem momentos de agressividade contra si mesmo e contra terceiros. Sabe ser irônico. Gosta de desenhos animados e de mergulhar no mar. Como todo adolescente, tem suas curiosidades e seus impulsos, só que sem grande cerimônia. Luiz Fernando decifra os sons que ele emite, seus desejos imediatos e muitos de seus silêncios, no entanto não tem como alcançar o que o filho sente lá no fundo do fundo. Há quem diga que ter um filho com deficiência é uma benção. Luiz Fernando Vianna discorda. Se fosse mesmo um presente, antes de

receber ele diria: —Ah, não precisava. Com toda a franqueza e um pouco de música, o autor conta a sua experiência, cheia de altos e baixos, momentos de ternura e também de desespero ao lado do seu menino vadio.

- 226) O livro, numa linguagem ágil e bem-humorada, trata da convivência do gato com outros cinco personagens diferentes, abordando a autoestima, o respeito, a solidariedade, a ética, a administração de conflitos, direitos e deveres.
- 227) Em *Meu Querido Canibal*, Torres se debruça sobre a vida do líder indígena Cunhambebe para traçar um painel das primeiras décadas de história brasileira. Considerado o mais valente dos nativos que lutaram contra a escravidão ou morte proposta pelos colonizadores, Cunhambebe, que, presumivelmente, morreu entre 1554 e 1560, era o mais temido e adorado guerreiro indígena e sua vida acabou sendo envolta em mitos. O livro acompanha a criação, apogeu e massacre da Confederação dos Tamoios, a organização social das tribos, o modo de vida, a ligação com os piratas franceses, o papel ambíguo de Anchieta, as mentiras e trapaças dos conquistadores, a fundação sangrenta da cidade do Rio de Janeiro, entre muitos outros temas que não estão nos livros escolares.
- 228) Shirley MacLaine sai em uma viagem de autodescoberta, em busca da ligação entre a matéria e o espírito. Ao longo do caminho, ela entra em contato com a realidade do mundo espiritual, como descrita décadas antes nas obras psicografadas pelo médium espírita Chico Xavier.
- 229) 'Os contos de 'Morangos Mofados' mostram a fé fundamental que iluminou o projeto libertário da contracultura. A fé que orientou o sonho cujo primeiro grande impulso vem dos 'rebeldes sem causa' de Elvis e Dean; que se define em seguida com a 'grande recusa' da sociedade tecnocrática pelo flowerpower ao som dos Beatles e dos Rolling Stones; e que ganha, de forma inesperada, uma nova e mágica força no momento em que Lennon declara dramaticamente: o sonho acabou. Os 'Morangos Mofados' têm uma irresistível atualidade. Modificando caminhos percorridos, põem em cena uma possível pontuação para essa história, ou, como esclarece o conto 'Os companheiros': 'Uma história nunca fica suspensa, ela se consuma no que se interrompe, ela é cheia de pontos finais.' Heloisa Buarque de Holanda.
- 230) Coletânea de poemas - *O Rio* (1953), *Morte e Vida Severina* (1954-55), *Paisagens com Figuras* (1955) e *Uma Faca sem Lâmina* (1955) - de João Cabral de Melo Neto publicados na década de 1950. Para Cabral, esta década foi crucial para a consolidação da linguagem que

viria a refinar nos anos seguintes. No poema O Rio, Cabral trata do rio Capibaribe e de seu povo, só que, desta vez, sob uma ótica mais documental e narrativa. Já Morte e vida Severina, publicado pela primeira vez em 1956, é a obra mais popular e social do poeta. Retrata a fuga da seca de retirantes que seguem o curso do rio Capibaribe. Encenada dez anos depois de sua publicação, com música de Chico Buarque, recebeu diversos prêmios, como o do Festival de Nancy, na França. Em Paisagens com Figuras (1955), o poeta mescla, nos poemas, descrições das paisagens de Pernambuco e da Espanha. Por fim, em Uma Faca sem Lâmina (1955), obra densa e excepcional, Cabral remete a um tema que lhe é caro: a composição poética.

- 231) Cego de nascença, Meir Schneider estava convencido de que sua doença não era permanente. Na adolescência, começou a trabalhar com dois professores que lhe prescreveram exercícios para reverter a cegueira. Com o passar do tempo, ele foi capaz de ver, e continuou desenvolvendo técnicas para a autocura. Este livro está repleto de exercícios, acompanhados de ilustrações claras, que apresentam resultados fenomenais em doenças como artrite, problemas de olhos, esclerose múltipla, dores nas costas e distrofia muscular.
- 232) O objetivo desse livro é suprir a necessidade de conhecer melhor esse tema específico de literatura, trazendo informações básicas, devidamente explicadas e interpretadas. O volume traz um panorama da literatura desde o século XII, com o Trovadorismo, até as tendências contemporâneas da segunda metade do século XX, passando pelo Renascimento, o Barroco, o Arcadismo, o Romantismo, o Realismo, o Decadentismo-simbolismo e o Modernismo.
- 233) Shirley MacLaine conduz o leitor numa viagem por sua vida e pelo seu íntimo. De suas raízes na Virginia até o estrelato, o casamento, a maternidade e as viagens instrutivas a misteriosos cantos do mundo.
- 234) Claudia Matarazzo mostra os diversos recursos de etiqueta que podem auxiliar no mundo dos negócios - nas mais diversas situações, tais como almoços de negócios, viagens comerciais, feiras, seminários, reuniões sociais, etc.
- 235) Noite na Taverna é uma coletânea de narrativas construída em sete partes. Traz epígrafes e usa os nomes de cada um dos narradores como subtítulos, antecedendo as histórias. Constitui a mais original produção em prosa de Álvares de Azevedo e insere-se perfeitamente no clima romântico byroniano, refletindo também as influências deixadas no autor pela leitura das novelas mórbidas do século XIX. Os capítulos de Noite na Taverna são Uma Noite do Século, Solferi, Bertram, Gennaro, Claudius Hermann, Johann e Último Beijo de Amor.

- 236) Certa noite, Douglas Petersen, um bioquímico de 54 anos apaixonado pela profissão, por organização e limpeza, é acordado por Connie, sua esposa há 25 anos, e ela lhe diz que quer o divórcio. O momento não poderia ser pior. Com o objetivo de estimular os talentos artísticos do filho, Albie, que acabou de entrar para a faculdade de fotografia, Connie planejou uma viagem de um mês pela Europa, uma chance de conhecerem em família as grandes obras de arte do continente. Ela imagina se não seria o caso de desistirem da viagem. Douglas, porém, está secretamente convencido de que as férias vão reacender o romance no casamento e, quem sabe, também fortalecer os laços entre ele e o filho. Com uma narrativa que intercala a odisseia da família pela Europa — das ruas de Amsterdã, aos famosos museus de Paris, dos cafés de Veneza às praias de Barcelona — com flashbacks que revelam como Douglas e Connie se conheceram, se apaixonaram, superaram as dificuldades e, enfim, iniciaram a queda rumo ao fim do casamento, *Nós é*, acima de tudo, uma irresistível reflexão sobre a meia-idade, a criação dos filhos e sobre como sanar os danos que o tempo provoca nos relacionamentos. Sensível e divertido, com a sagacidade e a inteligência dos outros livros do autor, o romance analisa a intrincada relação entre razão e emoção.
- 237) Clássico da literatura espírita brasileira, *Nosso Lar* é um romance que versa sobre os primeiros anos do médico André Luiz após sua morte, numa Colônia Espiritual *Nosso Lar*, espécie de cidade onde se reúnem espíritos para aprender e trabalhar entre uma encarnação e outra. O romance levanta questões acerca do sentido do trabalho justo e dignificante e da Lei de causa e efeito a que todos os espíritos, segundo o espiritismo, estariam submetidos.
- 238) Publicada em 1980, reúne poemas selecionados pelo próprio autor e que foram escolhidos por Paulo Mendes Campos e Rubem Braga para a edição precedente, de 1966.
- 239) Inspirada num conto de Oscar Wilde, esta belíssima fábula põe em evidência o valor de lealdade e da amizade. Em um novo contexto, a história é narrada por personagens que são bichos da fauna brasileira. A ingênua capivara Valentim e a esperta queixada Xicoqueiro têm condutas próprias dos seres humanos. Travam uma relação de amizade que expõe diferenças de princípios de ordem ética e moral. O texto provoca o leitor: o que é ser leal? Numa relação de amizade, quem de nós é leal? Ou somos todos sempre leais? Que valores norteiam a amizade? Bastará somente nos identificar com uns dos personagens? Ou então, ora com um, ora com outro...
- 240) Adaptação da fábula "Os viajantes e o urso", de Esopo, o texto conta, em linguagem simples, enxuta, a história de dois amigos que,

passeando por uma floresta, dão de cara com um urso. Sem pensar no companheiro, Tranquedo sobe numa árvore e, escondido entre os galhos, observa o urso cheirar Trancado - que, deitado no chão, se fazia de morto. O urso cheirou o nariz de Trancado, cheirou as orelhas e foi embora. Passado o susto, Tranquedo quis logo saber o que ele havia cochichado no ouvido do amigo.

- 241) Um garoto americano de 16 anos relata com suas próprias palavras as experiências que ele atravessa durante os tempos de escola e depois, revela tudo o que se passa em sua cabeça. O que será que um adolescente pensa sobre seus pais, professores e amigos?
- 242) O artista inconfessável, coletânea inédita publicada pela Alfaguara, forma uma espécie de autobiografia poética de João Cabral de Melo Neto, revelando a faceta mais familiar e intimista desse autor, que nos legou uma obra de referência literária. Há poemas que tratam de sua infância, no interior de Pernambuco, convivendo com trabalhadores dos canaviais no engenho da família, em São Lourenço da Mata; suas férias com os primos e o dia em que nasceu, com sua mãe tendo de se deslocar da fazenda para Recife; há relatos de juventude, poemas sobre a descoberta da literatura e sobre viagens mundo afora, feitas como diplomata pelo Itamaraty. Esta antologia reúne também poemas escritos na Espanha, principalmente em Sevilha e Barcelona, cidades nas quais viveu em diversos períodos da vida. Juntos, esses fragmentos de memória, descrições profundas, esculpidas com beleza e rigor, nos remetem a figuras consagradas na poesia de João Cabral - o engenho, a cana, o rio Capibaribe, as paisagens catalãs -, formando um rico mosaico da vida desse que é considerado um dos maiores escritores brasileiros do século XX.
- 243) O ano é 1944. Os Aliados estão se preparando para desembarcar na Normandia e libertar os territórios ocupados por Hitler, na operação que entrou para a história como o Dia D. Para que a missão dê certo, eles precisam convencer os alemães de que a invasão acontecerá em outro lugar. Assim, criam um exército inteiro de mentira, incluindo tanques infláveis, aviões de papelão e bases sem parede. O objetivo é que ele seja fotografado pelos aviões de reconhecimento germânicos. O sucesso depende de o inimigo não descobrir o estratagema. Só que o melhor agente de Hitler, o Agulha, pode colocar tudo a perder. Caçado pelo serviço secreto britânico, ele deixa um rastro de mortes através da Grã-Bretanha enquanto tenta voltar para casa. Mas tudo foge a seu controle quando ele vai parar numa ilha castigada pela tempestade e vê seu destino nas mãos da mulher inesquecível que mora ali, cuja lealdade, se conquistada, poderá assegurar aos nazistas a vitória da guerra.

- 244) A peça, escrita em 1957, estreou em 6 de janeiro de 1958 em São Paulo, no Teatro Bela Vista, pela companhia de Sérgio Cardoso. Aproximando-se da literatura de cordel e dos folguedos populares do nordeste, traz a história do casamento entre Geraldo e Lúcia e os interesses que o rodeiam.
- 245) A intenção dos editores desta obra é aguçar a curiosidade dos acadêmicos que adentram à Universidade, inaugurando-os no pensamento jurídico, levando-os, gradativamente, à formação de uma consciência crítica, a partir do contrato com os mais atraentes temas da Ciência do Direito suscitados pela obra 'O Caso dos Exploradores de Cavernas'. A leitura do texto não pressupõe um conhecimento do direito ou de filosofia legal e deverá ser, não só pouco penosa, mas sim uma agradável Introdução à Ciência do Direito.
- 246) Apaixonado pelo Rio de Janeiro, o baiano Antônio Torres já transformou a cidade em personagem – mais do que cenário – de alguns de seus principais romances, como Um táxi para Viena d'Áustria, Meu querido canibal e O nobre sequestrador. Em suas caminhadas pelo Centro do Rio, perambulando por becos, bares, lugares históricos, encontrou capítulos inteiros da história do Brasil por todos os cantos. E dessas deambulações surgiu O centro de nossas desatenções, um olhar de escritor encantado por aquilo que a multidão que circula pelo bairro diariamente, em meio à correria cotidiana, não vê: a poesia e a beleza que se espalham pelo coração da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.
- 247) Um homem vai ao rei e lhe pede um barco para viajar até uma ilha desconhecida. O rei lhe pergunta como pode saber que essa ilha existe, já que é desconhecida. O homem argumenta que assim são todas as ilhas até que alguém desembarque nelas. Este pequeno conto de José Saramago pode ser lido como uma parábola do sonho realizado, isto é, como um canto de otimismo em que a vontade ou a obstinação fazem a fantasia ancorar em porto seguro.
- 248) A obra O Cortiço é a mais emblemática do movimento naturalista no Brasil. Na obra, João Romão é dono de um terreno onde constrói casas de baixo custo para alugar. Assim vai se formando um cortiço no local, para a revolta de seu vizinho Miranda. A partir daí, as lutas entre moradores e a ambição de João Romão, formam um retrato das classes menos favorecidas, que possibilitam ao leitor, por meio da observação crítica do cotidiano dos personagens, analisar questões atuais. A grande questão levantada por O Cortiço está relacionada com o meio, a raça e a história.
- 249) O inspetor Kohn se une ao erudito grafólogo Karl Lebendig para investigar um antigo assassinato, ainda sem solução, que veio à tona

através de uma carta enviada por um maçom intitulado Espartaco, que leva os dois amigos a esbarrarem nos Illuminati e em um plano para destruir essa ordem.

- 250) "Você já pensou que num baralho existem muitas cartas de copas e de ouros, outras tantas de espadas e de paus, mas que existe apenas um curinga?", pergunta à sua mãe certa vez a jovem protagonista de O mundo de Sofia. Esse é o ponto de partida deste outro livro de Jostein Gaarder, a história de um garoto chamado Hans-Thomas e seu pai, que cruzam a Europa, da Noruega à Grécia, à procura da mulher que os deixou oito anos antes. No meio da viagem, um livro misterioso desencadeia uma narrativa paralela, em que mitos gregos, maldições de família, naufragos e cartas de baralho que ganham vida e transformam a viagem de Hans-Thomas numa autêntica iniciação à busca do conhecimento - ou à filosofia. O dia do curinga é a história de muitas viagens fantásticas que se entrelaçam numa viagem única e ainda mais fantástica - e que só pode ser feita por um grande aventureiro: o leitor.
- 251) Mia Thermopolis, uma garota nova-iorquina comum, descobre, de repente, ser a herdeira de um reino europeu. Ela vai, então, morar com seu pai, para aprender a agir como a verdadeira nobre que é. Mas sua avó, a velha princesa da Genovia, acha que ela tem muito a aprender antes de poder subir ao trono. Se o sonho de muitas meninas da idade de Mia é ser uma princesa, para ela isso pode se tornar um pesadelo.
- 252) Bernardina Botelho de Magalhães tinha 16 anos em 1889 e mantinha um diário onde anotava sua rotina, as tardes ocupadas pela costura e a movimentação de sua família. A menina, porém, era filha de Benjamin Constant, um dos principais líderes do movimento que levou à instauração da República no Brasil, em 15 de novembro de 1889. Enquanto registrava a típica vida das jovens brasileiras no fim do século XIX, com seus anseios e destinos traçados, ela conta os bastidores de um dos mais importantes acontecimentos históricos do país.
- 253) Romance relacionado aos mitos e deuses do Antigo Egito que reúne alguns dos melhores ingredientes de uma grande aventura: tesouros arqueológicos, terrorismo e mortes misteriosas. A caminho de uma missão para destruir o oráculo de Amun, em Siwa, o exército enviado em 523 a.C. pelo imperador persa Cambises desaparece em meio a uma violenta tempestade de areia no deserto. Mais de 50 mil soldados foram soterrados, e ainda assim, quase 2.500 anos depois, não há vestígios da presença daquela tropa. Mas quando um comerciante de artefatos e armas antigas e um brilhante arqueólogo britânico

aparecem mortos, as investigações revelam que não só as mortes estão relacionadas, e fazem parte de uma verdadeira caça ao tesouro, envolvendo cobiça, violência e traição.

- 254) Ao entrar na faculdade cheio de sonhos e expectativas, Marco Polo se vê diante de uma realidade dura e fria - a falta de respeito e sensibilidade dos professores em relação aos pacientes com transtornos psíquicos, que são marginalizados e tratados como se não tivessem identidade. Indignado, o jovem desafia profissionais de renome internacional para provar que os pacientes com problemas psiquiátricos merecem mais atenção, respeito e dedicação - e menos remédios. Acreditando na força do diálogo e da psicologia, ele acaba causando uma revolução nas mentes e nos corações das pessoas com quem convive.
- 255) Aos catorze anos de idade, o órfão John Jacob Turnstile perambula pelas ruas de Portsmouth, no sul da Inglaterra, cometendo pequenos furtos. Dois dias antes do Natal de 1787, porém, o que tem início como apenas mais uma delinquência, resulta numa série de acontecimentos que mudarão sua vida para sempre. Para escapar da prisão, embarca as pressas num navio da marinha inglesa na função de criado do capitão. Seu plano é fugir na primeira oportunidade, mas o que o aguarda é uma aventura de proporções épicas, na qual não faltarão conflitos entre os membros da tripulação, tempestades, portos exóticos, ilhas paradisíacas e um motim, que acabaria por se tornar o mais famoso na História Naval.
- 256) Rodrigo é um menino especial: gosta de futebol, mas tem uma deficiência física. No entanto, graças à sua habilidade como jogador de xadrez, pode ajudar o time da escola a chegar à final do campeonato de futebol. Aquele seria um dia especial para ele. Antes solitário numa cadeira de rodas, jogando xadrez no recreio, e agora incluído e reconhecido por sua capacidade.
- 257) Terceiro de três volumes da série Tahuantinsuyo: Os Quatro Cantos do Mundo, narra a chegada das expedições espanholas ao seu destino e o processo de colonização do Império Inca, o inevitável choque cultural, o contato do europeu com a diversidade de crenças e costumes de outro povo. Descreve também a relação entre as leis divinas: Lei de Conservação e Lei de Destruição. A busca pelo ouro e pelo poder, que levou os espanhóis à violência contra um povo pacífico e desarmado, foi capaz de destruir as crenças e valores sagrados impondo uma nova religião. Essa história leva o leitor a profundas reflexões a respeito de seus próprios atos e atitudes e propõe um mergulho intenso em seu universo interior. O Fim e o Início expressa as leis naturais da vida e demonstra como agem os

sentimentos humanos no curso da existência, onde cada fim é em verdade um novo início.

- 258) Em 1914, a Alemanha do Kaiser Wilhelm se apronta para a guerra; a Inglaterra e a França preparam apressadamente as defesas. Mas os dois lados precisam da Rússia, a Alemanha para o apoio no Leste, os aliados para conter os agressivos hunos. A vitória ou a derrota depende da decisão da Rússia. Nesse momento crítico, quando o equilíbrio de poder no Ocidente é instável e vacilante, Follett leva o leitor a uma sala de visitas em Mayfair, onde o conde de Walden e o jovem Winston Churchill aguardam um enviado Romanov, o príncipe Orlov. Sua missão é promover uma aliança secreta entre a Rússia e a Inglaterra.
- 259) Nome: Dimitri Borja Korozec. Filiação: pai sérvio, mãe brasileira. Marca de nascença: seis dedos em cada mão. Ideologia: algo assim como uma espécie de anarquismo. Profissão: assassino. Vítimas preferenciais: líderes políticos. Ele é o homem certo: formou-se numa escola de assassinos altamente conceituada, tem uma pontaria extraordinária e está sempre disposto a dar cabo dos tiranos que infestam o mundo. Mas sofre de um problema crônico: é desastrado. Com ele não tem meio-termo: é tudo por um triz. Em 1914, por exemplo, na Europa, foi ele quem quase desencadeou a Primeira Guerra Mundial... E é sempre assim, negando fogo, que o anarquista Dimitri Borja Korozec participa ativamente de importantes episódios históricos e convive com estrelas como Mata Hari, Al Capone, Franklin Roosevelt e Getúlio Vargas, entre outros. O grande arquiteto do riso é ele mesmo - Jô Soares -, mas o leitor verá que às vezes a própria História - a verdadeira - também parece coisa de humorista.
- 260) Mary Lennox não tem muitos motivos para estar feliz. Aos 10 anos, acaba de perder os pais num surto de cólera na Índia e está sendo enviada para a Inglaterra, onde terá de viver de favor em Misselthwhite Manor, na mansão de um misterioso tio. Ao mudar-se, Mary descobre um jardim secreto trancado a sete chaves, desde a morte da esposa do tio e encontra uma força redentora capaz não só de salvá-la, como a outras pessoas ao seu redor.
- 261) Romance sobre um adolescente cujo pai enriquece a partir do envolvimento com políticos corruptos e insensíveis. O livro trata do comportamento ético em uma sociedade na qual os valores humanos são subvertidos pelo individualismo, pelo consumismo e pela irresponsabilidade social. Os adolescentes Anderson e Belisa, o casal Mabel e Luiz Carlos, o velho militante de esquerda, vô Teotônio e outros são peças que o ardiloso destino vai movendo em um imenso

tabuleiro, num jogo chamado vida. As regras são complicadas, e é inevitável que o leitor participe do jogo e tome partido.

- 262) Pat Peoples, um ex-professor de história na casa dos 30 anos, acaba de sair de uma instituição psiquiátrica. Convencido de que passou apenas alguns meses naquele lugar ruim, Pat não se lembra do que o fez ir para lá. O que sabe é que Nikki, sua esposa, quis que ficassem um "tempo separados". Tentando recompor o quebra-cabeças de sua memória, agora repleta de lapsos, ele ainda precisa enfrentar uma realidade que não parece muito promissora. Com seu pai se recusando a falar com ele, sua esposa negando-se a aceitar revê-lo e seus amigos evitando comentar o que aconteceu antes de sua internação, Pat, agora um viciado em exercícios físicos, está determinado a reorganizar as coisas e reconquistar sua mulher, porque acredita em finais felizes e no lado bom da vida. À medida que seu passado aos poucos ressurgem em sua memória, Pat começa a entender que "é melhor ser gentil que ter razão" e faz dessa convicção sua meta. Tendo a seu lado o excêntrico (mas competente) psiquiatra Dr. Patel e Tiffany, a irmã viúva de seu melhor amigo, Pat descobrirá que nem todos os finais são felizes, mas que sempre vale a pena tentar mais uma vez. Um livro comovente sobre um homem que acredita na felicidade, no amor e na esperança.
- 263) O Livreiro de Cabul, apresenta o fascinante universo do dia-a-dia afegão, porém, sob a ótica de uma ocidental. Após viver quatro meses com a família do livreiro afegão Sultan Khan, a jornalista norueguesa Åsne Seierstad compôs o melhor retrato das contradições extremas e da riqueza cultural desse país. Um relato emocionante do cotidiano de uma família islâmica e das dificuldades deste povo para obter conhecimento e se comunicar.
- 264) O mago da palavra, narra o encontro de Bart Manning, um caçador de talentos, e Patrick Donne, rapaz do interior que cativa plateias com discursos envolventes e um magnetismo pessoal capaz de deixar seus ouvintes em êxtase. Quando o relacionamento dos dois começa a se estreitar, acontece a tragédia: Patrick morre num acidente aéreo. Examinando os pertences deixados pelo pupilo, Bart encontra escritos impressionantes, nos quais descobre os segredos da realização dos sonhos e as leis fundamentais para se alcançar o sucesso.
- 265) — O que é um guerreiro da luz? —Você sabe, respondeu a mulher. — É aquele capaz de entender o milagre da vida, lutar até o final por algo em que acredita e, então, escutar os sinos que o mar faz tocar em seu leito. Ele jamais se julgara um guerreiro da luz. A mulher pareceu adivinhar seu pensamento: —Todos são capazes disso. E ninguém se julga guerreiro da luz, embora todos sejam. A partir da

história de um garoto que aprendeu a silenciar a mente para ouvir os sinos de um templo sagrado escondido no fundo do mar, Manual do guerreiro da luz aborda temas como coragem, disciplina, fé, confiança, escolhas, responsabilidade, amizade e gratidão. Ideal para ser consultado quando nos sentimos despreparados para lidar com alguma situação, este livro reúne mensagens inspiradoras que nos ajudam a encontrar nossa força interior e a enfrentar com coragem e sabedoria as incertezas da vida. Cada passagem nos convida a lutar por nossos sonhos e a cumprir nosso destino. Uma bela reflexão sobre nossa conduta, nossas motivações e as atitudes que tomamos diante daquilo que nos atormenta. Em seu estilo único e inconfundível, Paulo Coelho nos faz reconhecer o guerreiro da luz que existe dentro de cada um de nós.

- 266) Na primavera de 1984, os estudantes Amanda Collier e Dawson Cole se apaixonaram perdidamente. Embora vivessem em mundos muito diferentes, o amor que sentiam um pelo outro parecia forte o bastante para desafiar todas as convenções de Oriental, a pequena cidade em que moravam. Nascido em uma família de criminosos, o solitário Dawson acreditava que seu sentimento por Amanda lhe daria a força necessária para fugir do destino sombrio que parecia traçado para ele. Ela, uma garota bonita e de família tradicional, que sonhava entrar para uma universidade de renome, via no namorado um porto seguro para toda a sua paixão e seu espírito livre. Infelizmente, quando o verão do último ano de escola chegou ao fim, a realidade os separou de maneira cruel e implacável. Vinte e cinco anos depois, eles estão de volta a Oriental para o velório de Tuck Hostetler, o homem que um dia abrigou Dawson, acobertou o namoro do casal e acabou se tornando o melhor amigo dos dois.
- 267) Bruno tem nove anos e não sabe nada sobre o Holocausto e a Solução Final contra os judeus. Também não faz ideia de que seu país está em guerra com boa parte da Europa, e muito menos de que sua família está envolvida no conflito. Na verdade, Bruno sabe apenas que foi obrigado a abandonar a espaçosa casa em que vivia em Berlim e mudar-se para uma região desolada, onde ele não tem ninguém para brincar nem nada para fazer. Da janela do quarto, Bruno pode ver uma cerca, e, para além dela, centenas de pessoas de pijama, que sempre o deixam com um frio na barriga. Em uma de suas andanças Bruno conhece Shmuel, um garoto do outro lado da cerca que curiosamente nasceu no mesmo dia que ele. Conforme a amizade dos dois se intensifica, Bruno vai aos poucos tentando elucidar o mistério que ronda as atividades de seu pai.
- 268) Enfrentar cães danados que estraçalham, degolam e comem gato, cobra coral e pato branco não é pra qualquer um. É preciso não ter

medo. E isso o menino não tem. Medo ele tem é de tomar 13 injeções na barriga, se levar uma mordida. Nessa sua incursão na literatura para crianças e jovens, Ignácio de Loyola Brandão por meio desta deliciosa história com um misto de aventura e suspense, aborda a questão do medo do desconhecido. - 'É só não ter medo do medo, e pronto', descobre o menino.

- 269) Convidadas para um passeio, Carol e as amigas se veem envolvidas em um novo sequestro e, o que é pior, são obrigadas a participar de um roubo! O Homem do Terno Branco está de olho na Coroa Imperial, que faz parte do acervo do museu de Petrópolis, e vai usar de toda a sua elegância e sedução para conseguir a colaboração de Carol no crime.
- 270) O cenário desta aventura de Carol é a cidade de Maresias, litoral paulista. Em plenas férias, quando pensava apenas em relaxar um pouco e se divertir, a adolescente se vê envolvida em mais uma aventura com o temido Homem do Terno Branco, que continua despertando em Carol horror e fascínio. Desta vez, o foco é seu atual namorado, Biela, mas é ela quem fica responsável por garantir a ajuda dele no plano do seu rival. Mesmo não atrapalhado os planos do Homem do Terno Branco, como das outras vezes, Carol denuncia seus capangas e o iate dos contrabandistas, que nada mais era do que um barco a serviço de uma quadrilha internacional da pesada.
- 271) Um hospital público que trata seus pacientes de maneira muito suspeita. Uma perna quebrada que não estava tão quebrada assim. Um encontro surpreendente na feira hippie de Ipanema. Um crime. Neste romance de mistério, o importante é descobrir quem cometeu o crime e a adolescente Carol tentará desvendar a trama complicada.
- 272) Em 'O Mistério das Joias Coloniais' novamente Carol, a heroína teen da história, é sequestrada pelo Homem de Terno Branco para participar de um roubo em uma fazenda no interior baiano e tem que planejar um modo de atrapar, mais uma vez, a ação dos bandidos. Neste volume da série, o fascínio recíproco entre os personagens principais é ainda maior. Sedução e frieza, admiração e repulsa, atração e medo disputam cada espaço da trama e nos deixa cada vez mais curiosos sobre o destino final de Carol e o Homem do Terno Branco.
- 273) Um homem é assassinado no 222 do Emperor Park Hotel. O único que viu o corpo foi Leo, mensageiro deste cinco estrelas. Mas ninguém acredita em suas histórias. Ele é apenas um garoto e seus inimigos são poderosos. Conseguirá, afinal, desvendar o 'Mistério do 5 Estrelas'? Ouça esse livro e embarque numa aventura cheia de

suspense e surpresas, onde Leo se verá enredado numa trama de tirar o fôlego da primeira à última página.

- 274) Carol, uma precoce adolescente de 13 anos, parece ter especial vocação para se meter em encrencas, desde o primeiro encontro com alguém que iria mudar sua vida: o misterioso Homem do Terno Branco. A cada aventura, seguem-se sequestros e roubos (ou tentativas de), sempre envolvendo joias valiosas e levemente defeituosas. Neste quinto volume da série, como Carol vai resolver seu caso com o charmoso bandido? Em que ele a envolveu desta vez? Prepare-se para entrar numa nova aventura, cheia de ação e movimento!
- 275) Um monstro monstruoso que adoro e não amedronta ninguém. Uma princesa que não gosta da vida no castelo. Um príncipe atrapalhado que está mais para um anti-herói. Essa reunião de personagens só poderia resultar num conto de fadas às avessas, em que o leitor vai se divertir saboreando passagens cômicas e criativas.
- 276) Às vésperas de seu aniversário de quinze anos, Sofia Amundsen começa a receber bilhetes e cartões-postais bastante estranhos. Os bilhetes são anônimos e perguntam a Sofia quem é ela e de onde vem o mundo. Os postais são enviados do Líbano, por um major desconhecido, para uma certa Hilde Moller Knag, garota a quem Sofia também não conhece. O mistério dos bilhetes e dos postais é o ponto de partida deste romance fascinante, que vem conquistando milhões de leitores em todos os países e já vendeu mais de 1 milhão de exemplares só no Brasil. De capítulo em capítulo, de lição em lição, o leitor é convidado a percorrer toda a história da filosofia ocidental, ao mesmo tempo que se vê envolvido por um thriller que toma um rumo surpreendente.
- 277) Várias pessoas são suspeitas de ter roubado o dente de Tiradentes - a professora que faltou à aula, o falso professor substituto, o verdadeiro professor substituto e o diretor, entre outros. A turma de Espirro resolveu desvendar o mistério.
- 278) Mostra o pensamento de Buda de uma maneira simples, assimilável e com bom conhecimento do assunto, um bom livro para leigos que queiram conhecer melhor o pensamento de Buda.
- 279) História de um pescador simples, que tinha muita fé e alegria, e de um rei que achava que podia mais que Deus. Inconformado com a fé e a alegria do pescador, o rei lhe deu uma tarefa e armou ao mesmo tempo uma cilada para que o pescador não conseguisse realizá-la. Mas... a fé do pescador foi maior que o poder do rei.

- 280) O texto brinca com os impasses de uma permuta de afetos e desafetos entre um repolho e o piolho. Os trocadilhos, ritmo e sonoridade se misturam à ilustração.
- 281) Um bichinho tão pequenininho que não podia ser visto nem com uma lente de aumento. Ele queria conhecer algo mais do que seu monótono planeta lilás. Construiu uma nave espacial e saiu numa aventura cheia de surpresas. Ele acabou descobrindo que, na ânsia de desvendar o Universo, saiu sem olhar para trás, sem saber como era o lugar onde vivia.
- 282) Em nove capítulos que abrangem um mundo de ensinamentos utilíssimos, o autor nos fornece a chave para uma vida plena de realizações pessoais por meio do amor. Através da utilização do poder da oração, o autor nos mostra como conquistar um futuro melhor, como descobrir o segredo da paz de espírito, como substituir o medo pela fé e como realizar o verdadeiro renascimento espiritual.
- 283) Descubra as chaves para uma vida equilibrada, saudável e feliz. Neste extraordinário bestseller, Louise HAY ensina a trabalhar a consciência de modo a entrar em contato com a sabedoria interior, o único caminho para o verdadeiro e duradouro bem-estar físico e espiritual. A autoestima faz parte de um aprendizado: ao longo da vida, acumulamos falsas crenças e inseguranças que minam nossa confiança e acabam por nos lançar num mundo de insatisfação, comodismo e rancor. Temos, porém, o PODER de recusar esta realidade. Amar a si mesmo, diz Louise, é o segredo para a felicidade e o sucesso em todas as áreas da vida. Este livro propõe e encaminha essa revolução interior. Ele prova que todo ser humano carrega, em seu interior, uma luz divina, uma força inquebrantável. Por meio de exercícios e meditações didaticamente explicados, Louise HAY mostra como romper as barreiras que nos separam desse PODER e como usá-lo em nosso favor e no de nossos semelhantes. Expandindo o pensamento, cultivando o perdão e deixando o amor fluir livremente, os horizontes se ampliam, a criatividade floresce, a vida torna-se próspera, produtiva e plena.
- 284) Não há como negar esta realidade: quando nos submetemos à vontade soberana de Deus e chegamos ao ponto de louvá-lo, mesmo enfrentando as piores situações, a atitude de fé e confiança nele gera um poder capaz de derrubar as barreiras diante de nós e levar-nos à vitória sobre as adversidades. Este livro, juntamente com Louvor que Liberta, escrito pelo mesmo autor, abrirá ao leitor novas oportunidades de experimentar o poder de Deus em ação, transformando sua vida, suas circunstâncias, revigorando suas forças para a caminhada cristã e fortalecendo sua fé.

- 285) A grandeza e originalidade de 'O Príncipe' consiste em ter alargado o campo da ciência na política, distinguindo os interesses políticos primários das classes, mas confundindo-os, ao mesmo tempo, em uma monstruosa razão de Estado pela qual o povo é apenas matéria plástica nas mãos do Príncipe.
- 286) O que é ser cego: a situação dos cegos em todo o mundo, corajosamente esquadrihada e esclarecida por um cego de 75 anos.
- 287) Há 15 anos a jornalista Aline Bordalo dedica-se à cobertura dos campeonatos de futebol na televisão. Nos bastidores do esporte conheceu o quero-quero, espécie de pássaro que vive em gramados e fez história no Maracanã. Em dias de jogo, por exemplo, funcionários do estádio faziam uma ronda pelo campo para tirar os ninhos e seus ovinhos. Inspirada nas curiosidades do pássaro, a jornalista escreveu o livro infantil — O Quero-quero Artilheiro.
- 288) Desde a antiguidade, sempre existiram várias formas e manifestações de Apartheid, antissemitismo, preconceito, discriminação, segregação, molestamento, genocídio. Este livro apresenta origens, conceitos e informações importantes para que as crianças compreendam os males sócio-político-culturais que o racismo causa.
- 289) 'O Santo Inquérito' baseia-se num episódio histórico como o de Branca Dias, vítima da Inquisição. O autor afasta as fáceis, espetaculares e vistosas pompas que um escritor romântico traria para o palco. O que lhe importa é o conflito entre a pureza da personagem, a sua boa fé, a sua sinceridade, e aqueles que lhe deturpam essa forma de comportamento.
- 290) O século do progresso. Será? Neste livro, o autor o transmite seus conhecimentos sobre personagens e ações do século XX - as diferenças entre as guerras mundiais, o que foi a 'Guerra Fria', o que significa a queda do muro de Berlim, a origem da hostilidade entre muçulmanos e o Estado de Israel, bem como outros fatos.
- 291) Philippe Pozzo di Borgo era um executivo de sucesso e herdeiro de duas tradicionais famílias francesas. Porém em 1993 sua vida sofre uma reviravolta dramática quando, após um acidente de parapente, ele fica tetraplégico. Na mesma época, sua mulher, Béatrice, enfrenta uma doença terminal. Em meio à dor, Pozzo di Borgo isola-se em sua luxuosa casa em Paris e passa a ter como acompanhante o argelino Abdel, genioso e desinibido com as mulheres — mas que, por trás de sua fachada temperamental, também sofre da solidão e da sensação de deslocamento. Entre o aristocrata e seu diabo guardião, surge uma inesperada camaradagem que transforma suas vidas. Abdel introduz em seu cotidiano a aventura e o imprevisível, e Pozzo di Borgo

descobre que, mesmo nas mais adversas das condições, é possível cultivar um intenso apetite pela vida, voltar a amar e ser amado. Irônico e brutalmente honesto, o depoimento de Pozzo di Borgo inspirou o filme *Intocáveis*, de Olivier Nakache e Éric Toledano. Lançada em novembro de 2011, a comédia dramática se transformou em um verdadeiro fenômeno de bilheteria.

- 292) Gui e seus amigos estão lendo *Os Sertões* e se impressionam com a guerra de Canudos. O que não esperavam é que quase um século depois a situação se repetisse na cidade onde moram, e surgisse um beato atraindo fanáticos contra os poderosos.
- 293) Em *O símbolo perdido*, o célebre professor de Harvard é convidado às pressas por seu amigo e mentor Peter Solomon - eminente maçom e filantropo - a dar uma palestra no Capitólio dos Estados Unidos. Ao chegar lá, descobre que caiu numa armadilha. Não há palestra nenhuma, Solomon está desaparecido e, ao que tudo indica, correndo grande perigo. Mal'akh, o sequestrador, acredita que os fundadores de Washington, a maioria deles mestres maçons, esconderam na cidade um tesouro capaz de dar poderes sobre-humanos a quem o encontrasse. E está convencido de que Langdon é a única pessoa que pode localizá-lo. Vendo que essa é sua única chance de salvar Solomon, o simbologista se lança numa corrida alucinada pelos principais pontos da capital americana. Neste labirinto de verdades ocultas, códigos maçônicos e símbolos escondidos, Langdon conta com a ajuda de Katherine, irmã de Peter e renomada cientista que investiga o poder que a mente humana tem de influenciar o mundo físico. O tempo está contra eles. E muitas outras pessoas parecem envolvidas nesta trama que ameaça a segurança nacional.
- 294) Em *O Sucesso é ser Feliz*, o leitor descobrirá que existem muitos tesouros para explorar e encontrará ânimo para fazer mudanças que o levem a uma vida mais poderosa.
- 295) Conheça a diferença entre as pessoas bem-sucedidas e aquelas que batalham toda uma vida sem alcançar o êxito desejado. Este é um livro prático que mostra como as pessoas podem tornar a vida mais produtiva.
- 296) As emoções são a base da nossa realidade; o que sentimos constrói aquilo que vivemos. Então, como usar o que sentimos para construir a vida que desejamos? Em *"O Transformador Poder das Emoções"*, Ester e Jerry Hicks nos ensinam a lidar com as nossas emoções para que possamos equilibrá-las e alinhá-las com os nossos objetivos. Quando aprendemos a reconhecer e a aceitar nossos sentimentos, somos capazes de reagir aos acontecimentos de forma mais sábia e, assim, encontrar o equilíbrio e a felicidade com que sempre sonhamos. A

partir das perguntas mais frequentes feitas pelos leitores e pelos participantes de seus workshops, os Hicks selecionaram algumas situações comuns à maioria das pessoas e dão respostas esclarecedoras sobre como usar o poder das emoções para superar problemas como: - Insatisfação no trabalho - Divórcio ou separação - Falta de dinheiro ou de perspectivas - Crises familiares - Morte de alguém querido Dando orientações claras e objetivas sobre como canalizar nossos sentimentos para solucionar problemas como esses, os autores nos oferecem um caminho seguro para dissolver nossos conflitos internos e ficar em paz com nossas emoções.

- 297) Um homem desconhecido tenta salvar da morte um suicida. Ninguém sabe sua origem, seu nome sua história. Proclama aos quatro ventos que a sociedades modernas se converteram num hospício Global. Com uma eloquência cativante, começa a chamar seguidores para vender sonhos. Ao mesmo tempo em que arrebatava as pessoas e as liberta do cárcere da rotina, arruma muitos inimigos. Será ele um sábio ou um louco? Este é uma romance que nos fará rir chorar e pensar muito.
- 298) A história é narrada no clássico modelo dos contos de fadas; Não faltam princesas e príncipes, além de uma bruxa e uma invejosa que querem pôr tudo a perder. Mas há também intervenção de um ser encantado e, é claro, um final feliz. O que torna a narrativa original são as descrições do castelo, do mercado, dos preparativos para o casamento, que ambientam historicamente a trama, e o elemento humor, na figura das personagens secundárias, a Exclamativa, a Interrogativa e o Adversativo, cuja linguagem traz, como indicam os nomes, uma marca especial. Além disso, o autor pincela com traços humanos as personagens, mostrando ao pequeno leitor que até as princesas têm defeitos, mas sempre há oportunidade para corrigi-los.
- 299) Como se tornar especial no mundo de iguais? A todo momento, lutamos ao máximo para nos enquadrar ao estereótipo das pessoas 'normais'. Diariamente somos levados a agir - e agimos! - como patinhos feios, procurando se encaixar aos padrões impostos pela sociedade como seres normais, limitados, apesar de o mundo nos exigir criatividade e originalidade. Exigir que sejamos cisnes, isto é, fugir dessa massificação de regras e comportamentos e sermos nós mesmos é a chave para potencializar suas qualidades. A grande maioria de nós, porém, é educada como patinho feio. Perdemos a nossa 'excepcionalidade' ainda no ninho, quando crianças e ao crescermos nos esforçamos para ser 'normais' e fazer tudo igual. Porém, ficamos angustiados e esperamos obter resultados mágicos. Este é um livro que nos leva a acreditar que temos de descobrir o cisne que existe dentro de nós e que isso significa abandonar a vida de patinho feio. Romper com a normalidade de ser apenas mais um.

Enxergar a nossa própria luz. E procurar a nossa turma. Turma de cisnes!

- 300) Um violino Stradivarius desaparecido, algumas orelhas cortadas e seus respectivos cadáveres trazem o famoso Sherlock Holmes ao Brasil, por recomendação de sua não menos famosa amiga Sarah Bernhardt. Porém aquilo que parecia um pequeno e discreto caso imperial transforma-se numa saga cheia de perigos, tais como feijoadas, vatapás, mulatas, intelectuais de botequim, pais de santo e cannabis sativa.
- 301) Os mais de doze mil versos do grande épico de Homero em uma tradução premiada do helenista português Frederico Lourenço. Introdução de Bernard Knox, um dos maiores especialistas americanos em estudos clássicos. A narrativa do regresso de Ulisses a sua terra natal é uma obra de importância sem paralelos na tradição literária ocidental. Sua influência atravessa os séculos e se espalha por todas as formas de arte, dos primórdios do teatro e da ópera até a produção cinematográfica recente. Odisseia, se tornou também um substantivo comum, que denomina jornadas marcadas por perigos e eventos inesperados, e Homero um adjetivo usado para relatar feitos grandiosos. Seus episódios e personagens — a esposa fiel Penélope, o filho virtuoso Telêmaco, a possessiva ninfa Calipso, as sedutoras e perigosas sereias — são parte integrante e indelével de nosso repertório cultural.
- 302) Ofélia apresenta a saborosa e variada culinária brasileira desde o doce de leite até a feijoada completa, e pratos típicos de todas as regiões do Brasil.
- 303) Evocando tradicionais cantigas de roda, que permeiam e conduzem todo o texto, 'Onde está a Margarida?' fala sobre o amadurecimento, as fantasias e as descobertas da personagem título, uma menina-mulher em fase de crescimento. Em versos ritmados, ora rimados, ora cadenciados, Margarida - na calma do jardim, desfolhando seu destino - encanta e, ao mesmo tempo, embala o leitor, fazendo-o penetrar no universo da poesia, dos contos de fadas e do folclore brasileiro.
- 304) A medida que nossa civilização mundial prepara-se para entrar no século XXI, está surgindo a absoluta necessidade de meios para alcançar harmonia física, mental e espiritual. Este volume de excertos de obras e conferências de Paramahansa Yogananda traz até nós a luz do descortino espiritual relacionado com esse desafio vital. Os temas incluem - Descobrir a sabedoria e a força necessárias para tomar decisões na vida; O antídoto para a tensão, as preocupações e o temor; Transformar em êxito os fracassos; Segurança num mundo inseguro; Aperfeiçoar os relacionamentos humanos; O poder das

afirmações e da oração; Compreender a morte; Desenvolver uma relação pessoal com Deus. Hoje em dia, as ideias e os métodos introduzidos por Paramahansa Yogananda há décadas estão sendo adotados por cientistas, líderes religiosos, especialistas em saúde física e mental e, de um modo crescente, pelo público em geral. 'Onde Existe Luz' representa uma introdução a esses princípios e serve como um singular manual de descortino e inspiração para a vida cotidiana.

- 305) Os delírios de consumo de Becky Bloom é o primeiro romance da inglesa Sophie Kinsella. É a história de uma jornalista financeira que durante o dia, ensina às pessoas como administrar seu dinheiro e no fim-de-semana, transforma-se em uma consumidora compulsiva, fugindo do gerente do seu banco e com muitas dívidas. Rebecca Bloom não resiste uma liquidação! Quanto mais inútil, melhor! Para ela, o mundo todo enxerga os detalhes da alça de seu sutiã, combinando com as cores de seus sapatos. Mas seu salário nunca é suficiente para pagar suas extravagâncias. Endividada até a alma, Rebecca, ou Becky, vive fugindo do seu gerente de banco e procurando fórmulas mirabolantes para pagar a fatura do cartão de crédito. Mas ela não é apenas uma ""material girl"" que só pensa em dinheiro e futilidades. Rebecca é sensível, carinhosa e extremamente otimista. Com essas qualidades, ela vai fazer de tudo para resolver seu problema. Primeiro, tenta reduzir seus gastos a zero, o que logicamente, não funciona. Diante disso, ela resolve que precisa ganhar mais dinheiro, mesmo sabendo que seu emprego está ameaçado. Como se não bastasse, em meio a tanta confusão, Becky ainda arruma tempo para se apaixonar pelo sedutor - e expert em finanças - Luke Brandon. Os delírios de consumo de Becky Bloom é um divertido romance, que retrata com perfeição grande parte das mulheres que conhecemos.
- 306) Os amigos Quito, Miguel, André e Josué resolvem explorar a caverna que encontraram durante um passeio. Mas os quatro se perdem e ficam presos. Descubrem então que a caverna esconde surpresas e até se envolvem com bandidos!
- 307) Os doze trabalhos de Hércules é um livro infantil em dois volumes, escrito por Monteiro Lobato e publicado em 1944. Após visitar a Grécia Antiga em O Minotauro, e testemunhar a morte da Hidra de Lerna, Pedrinho fica obcecado com Hércules e decide retornar com Emília e Visconde para presenciar os outros onze trabalhos do grande herói grego. Chegando à Nemeia, o trio sobe em uma árvore para evitar o Leão da Nemeia, e veem quando Hércules chega e falha nas tentativas de matar a fera com flechas e clava, já que o animal é invulnerável. Sabendo como a história termina, eles o ajudam, gritando "sufoque-o, senhor Hércules!", o que lhes rende a amizade

do herói. Através das viagens que os personagens do sítio empreendem com Hércules, Lobato não conta só os doze trabalhos, como também os principais e mais belos trechos da mitologia grega, em uma linguagem apropriada para crianças e com uma riqueza de detalhes raramente encontrada em outros livros, mesmo para adultos. Em contraste com a versão da Disney, que suprime os adultérios e trapaças dos deuses, com o absurdo de fazer Hércules filho de Hera, em Monteiro Lobato os deuses são mostrados de forma fiel à mitologia. Dois personagens foram criados para essa obra: Meio a meio, "potrinho" de centauro que faz amizade com Pedrinho; e Minervino, mensageiro de Palas Atena, que volta e meia aparece para auxiliar os protagonistas ou discutir mitologia com o Visconde. Na verdade, no final do segundo volume, Emília pergunta o nome verdadeiro a Minervino, e ele responde: "Belerofonte".

- 308) O delicado e minucioso trabalho da artista Ciça Fittipaldi conduz o mergulho feito pelo escritor Rogério Andrade Barbosa na cultura do povo massai. O reconto apresentado no livro inspirou-se na literatura oral africana e narra a trajetória de dois irmãos em busca do passado que os fizeram ser "Os gêmeos do tambor".
- 309) Oitavo romance para adultos de Ana Maria Machado, 'Palavra de honra' narra a história de cinco gerações de uma família luso-brasileira, baseada nos princípios éticos de José Almada, português que veio ainda moço para o Brasil. Almada instala-se em Petrópolis e constrói um grande patrimônio. As gerações se sucedem até chegar à Letícia, que costura relatos esparsos para reconstruir a história dos Almada. Ao abrir mão da narrativa linear, a autora recorre à tradição oral que permeia todas as famílias e faz a ação avançar em um tom emocionante.
- 310) Humor é o que não falta neste livro, que traz crônicas escritas por quem mais entende do assunto: Carlos Drummond de Andrade, Fernando Sabino, Paulo Mendes Campos e Rubem Braga. É só ler estes textos para entender, afinal, o que é a crônica. Mas se precisar mesmo de uma definição, fique com esta: crônica é um texto tão gostoso de ler que dá até vontade de escrever.
- 311) Alice sempre foi uma mulher de certezas. Casada e mãe de três filhos já adultos, ela é professora titular em Harvard, uma especialista de renome mundial. Perto de completar 50 anos, Alice começa a esquecer. No início, coisas sem importância, como o lugar em que deixou o celular, até que, um dia, ela se perde a caminho de casa. Um diagnóstico inesperado altera para sempre sua vida e sua maneira de se relacionar com a própria família e o mundo. E, quando não há mais

certezas possíveis, só o amor sabe o que é verdade. De alguma forma e apesar de tudo, Alice é para sempre.

- 312) Quantas vezes a seguinte situação já aconteceu com você? Um conhecido seu liga e pergunta: "O que você vai fazer no sábado?". Você, estupidamente, responde: "Nada". Então você caiu na cilada de ser convidado para um leilão na escola do filho dele ou para um final de semana em uma chácara num lugar distante. A regra número um para cair fora é: Nunca admita que você tem tempo livre. As melhores desculpas são curtas e nebulosas: "Desculpe, eu tenho outros planos", ou "Eu não poderei ir essa noite". Mas por que você não consegue fugir dessas situações constrangedoras? O livro vem para ensinar como driblar situações como a descrita acima e conseguir o melhor durante conversas complicadas. Como lidar com o vizinho mal educado, o parente irritado, o chefe intransigente ou o colega de trabalho passivo-agressivo? "A melhor maneira de lidar com essas pessoas é defender o seu lado, comunicando suas necessidades e sentimentos de forma aberta e assertiva. O livro procura, exatamente, ensinar como você pode fazer o seu melhor na hora de uma situação desconfortável", explica a autora. O capítulo 5, por exemplo, é dedicado exclusivamente à forma como você deve lidar com pessoas difíceis: os parentes, o filho dos outros, uma tagarela que só fala de si mesma, as autoridades, os subordinados, e por fim, a fórmula secreta de como você pode mudar os outros.
- 313) A questão do outro assumida por Carlos Skliar rareia com as discussões sobre as temporalidades e espacialidades do outro, com as representações e imagens habituais do mundo da alteridade, e tudo isso com o desmesurado e pretensioso propósito de deslizar na chamada política, poética e filosofia da diferença.
- 314) Edição comemorativa em capa dura pela 60ª edição do livro mais conhecido de Paulo Freire. Neste livro revolucionário, Paulo Freire esmiúça as relações opressoras de nossa estrutura social e indica os caminhos para o entendimento de uma pedagogia libertadora e progressista, analisando todos os fatores que influenciam o aprendizado. Pedagógica e socialmente engajado, este livro é uma verdadeira lição de cidadania e de solidariedade – e uma referência não só na história da educação, mas principalmente na história cultural de nosso país. Escrito em 1968, durante o exílio de Paulo Freire no Chile, Pedagogia do oprimido foi proibido pela ditadura militar e permaneceu inédito no Brasil até 1974. Desde então teve sucessivas reedições e já foi traduzido em mais de 20 países.
- 315) O psiquiatra de um hospital universitário sente-se perseguido por um jovem paciente. O sentimento de perseguição aumenta a cada dia e

passa a ser vivido por outras pessoas ligadas ao médico. Misteriosamente, o paciente desaparece e, depois de alguns meses, é dado como morto. A essa morte seguem-se outras, sem que se possa determinar quem está sendo perseguido e quem é o perseguidor. Tampouco é possível concluir com clareza se as pessoas morreram de morte natural ou se foram assassinadas. Em meio a essa trama, o delegado Espinosa tenta separar o que é real do que é fantasia, tendo como guia apenas a convicção de que a morte não é um delírio.

- 316) Nesta autobiografia, Piaf relembra a infância miserável, o começo difícil e os grandes sucessos. Recorda como se tornou a coqueluche dos intelectuais, especialmente de Jean Cocteau, e, com franqueza única, evoca também os homens de sua vida.
- 317) As palavras se renovam e se apresentam como um novo convite à brincadeira a cada instante. Essa é a magia de poemas para brincar....
- 318) Todos [os poetas] viveram, porém, a comum experiência do império e quase todos puseram suas vontades na luta contra o colonialismo. Não se estranhe, por isso, que o idioma que foi de opressão e mando seja usado, em alguns deles, com remorso, mágoa e, aqui e ali, rancor e amargura. Mas é em português que expressam o que sentem - e o que sentem com a intensidade de poetas.
- 319) Há perguntas que nós fazemos todos os dias e, mesmo assim, nunca conseguimos responder - por que sentimos medo de filmes de terror? Por que suamos frio? Por que comer chocolate é tão bom? Por que fui contar aquele segredo? O que não desconfiamos é que as respostas para estas questões estão na neurociência. A autora nunca para de fazer (e responder) perguntas. É por isso que este livro ganhou questões sobre nosso comportamento.
- 320) O livro Por que os Homens fazem sexo e as mulheres fazem amor, dos autores Allan e Barbara Piese, trata das diferenças entre homens e mulheres. Por exemplo, as mulheres dizem que os homens são insensíveis, pois não costumam demonstrar seus sentimentos, o que não quer dizer que não sintam. Esse livro é leitura obrigatória para todos os homens e mulheres que se amam, se odeiam ou simplesmente convivem. Você vai aprender sobre si mesmo(a), sobre o sexo oposto e como melhorar seus relacionamentos.
- 321) Este livro é uma preciosa oportunidade para você eliminar um pouco do sofrimento, da angústia e da confusão da sua vida, aprendendo a se mover no labirinto dos relacionamentos e a identificar pistas escorregadias, curvas traiçoeiras e becos sem saída. Com base em pesquisas e estudos científicos, os autores explicam o comportamento sempre imprevisível do 'outro sexo'. De forma clara e bem-

humorada, eles respondem às nossas principais dúvidas e apresentam soluções práticas para tornar a convivência entre homens e mulheres mais prazerosa.

- 322) Imagine como seria se, de repente, você passasse a ser totalmente ignorado em casa ou no trabalho sem orientações, elogios ou críticas pelas coisas que faz. Qual seria seu grau de iniciativa? Como ficaria sua motivação com o passar do tempo? Sem uma avaliação clara como ponto de referência, as pessoas não conseguem ser produtivas e saber se estão no caminho certo. 'Preciso Saber Se Estou Indo Bem!' ilustra a importância do feedback através de uma história simples, baseada em pessoas reais que o autor conheceu ao longo de sua carreira como professor e consultor. Durante uma série de palestras promovidas para os gerentes da empresa onde trabalha, o personagem Scott, que vem falhando como chefe e marido, reconhece o grande impacto que a falta de feedback exerce em sua carreira e em sua vida pessoal. Escrito de maneira dinâmica e repleto de estratégias de fácil implementação, este livro apresenta os quatro tipos de feedback - positivo, corretivo, ofensivo e insignificante -, ensinando quando usar os dois primeiros e como evitar os outros. Ao aprender esses conceitos, você conquistará mais qualidade em suas relações, estimulando a iniciativa, a responsabilidade e a lealdade entre as pessoas à sua volta.
- 323) Era uma vez uma princesa... Você já deve ter ouvido essa introdução algumas vezes, nas histórias que amava quando criança. Mas esta princesa sou eu. Quer dizer, é assim que eu fiquei conhecida. Só que minha vida não é nada romântica como são os contos de fada. Muito pelo contrário. Reinos distantes? Linhagem real? Sequestro? Uma bruxa vingativa? Para mim isso tudo só existia nos livros. Meu cotidiano era normal. Tá, quase normal. Vivia com meus (superprotetores) tios, era boa aluna, tinha grandes amigas. Até que de uma hora pra outra, tudo mudou. Imagina acordar um dia e descobrir que o mundo que você achava que era real, nada mais é do que um sonho. E se todas as pessoas que você conheceu na vida simplesmente fossem uma invenção e, ao despertar, percebesse que não sabe onde mora, que nunca viu quem está do seu lado, e, especialmente, que não tem a menor ideia de onde foi parar o amor da sua vida. Se alguma vez passar por isso, saiba que você não é a única. Eu não conheço a sua história, mas a minha é mais ou menos assim...
- 324) Trinta anos, bonita, bem-sucedida, casada. Aparentemente, não faltava nada na vida de Sara, mas não era bem assim. Faltava amor, cumplicidade e estímulo. Faltava se lembrar de que estava viva, e o divórcio foi uma maneira dolorosa de entrar em contato com essa

realidade. Agora, é tempo de recolher os pedaços e se reinventar. Resgatar os amigos esquecidos, investir na carreira, ser dona do seu futuro. Uma noite, um bar, um estranho. Pouco a pouco, todos os preconceitos são deixados de lado. E todas as possibilidades de prazer se tornam reais. Puro êxtase é o livro mais ousado de Josy Stoque. Dispa-se dos preconceitos e venha se surpreender com a coragem de Sara.

- 325) Josef Breuer, um dos pais da psicanálise, está prestes a se deparar com um grande desafio: tratar do filósofo Friedrich Nietzsche, atormentado por uma crise existencial e por uma depressão suicida. Mentor de Freud, Breuer, entretanto, também vive um momento de angústia, obcecado pelas fantasias sexuais que tem com Anna, uma jovem de quem tratou com seu novo método terapêutico. O encontro desses dois homens extraordinários resulta numa profunda amizade, criada pela imaginação poderosa de Irvin D. Yalom, renomado psiquiatra e escritor. Usando como pano de fundo a Viena do final do século XIX, Yalom constrói um romance apaixonante, em que realidade e ficção se misturam, assim como literatura, filosofia e psicanálise.
- 326) Uma história que parece mentira e parece verdade. Mas só é verdade no mundo de quem gosta de inventar, como Ulisses, o cachorro. Os bichos falam à moda deles, Ulisses late suas histórias para sua dona e aproveita para nos contar sua viagem ao quintal da senhora Oniria, onde havia muitos galos que cantavam felizes e galinhas que cacarejavam e botavam muitos ovos. Nesse quintal, havia também uma enorme figueira que não dava figos, por isso tinha inveja da alegria das aves. Ela resolveu, um dia, pedir ajuda a uma nuvem preta, que era bruxa, para atrapalhar a vida boa dos galos e das galinhas. O que aconteceu depois da conversa da figueira com a nuvem Oxelia? Ulisses é quem conta.
- 327) Todo mundo tem medo - e isso pode ser até bom. O que a gente não precisa é ter medo das coisas que não existem. Nos livros desta série, o leitor irá conversar com Ruth Rocha sobre seus medos... E descobrir outros que nem imaginava que existiam. E, principalmente, vai aprender que o humor é a melhor maneira de enfrentá-los!
- 328) Quando Savannah Lynn Curtis entra em sua vida, John Tyree sabe que está pronto para começar tudo de novo. Ele, um jovem rebelde, se alista no Exército logo após terminar a escola, sem saber o que faria de sua vida. Então, durante sua licença, ele conhece Savannah, a garota de seus sonhos. A atração mútua cresce rapidamente e logo transforma-se em um amor que faz com que Savannah jure esperá-lo concluir seus deveres militares. Mas ninguém pôde prever que os

atentados de 11 de Setembro pudessem mudar o mundo todo. E como muitos homens e mulheres corajosos, John deveria escolher entre seu amor por Savannah e seu país. Agora, quando ele finalmente retorna para Carolina do Norte, John descobre como o amor pode transformar as pessoas de uma forma que jamais poderia imaginar.

- 329) Seguindo Memórias Póstumas de Brás Cubas(1881), este livro é considerado pela crítica moderna o segundo da trilogia realista de Machado de Assis, em que o autor esteve preocupado em utilizar o pessimismo e a ironia para criticar os costumes e a filosofia de seu tempo, embora não subtraia resíduos românticos da trama. Ao contrário do romance anterior, no entanto, Quincas Borba foi escrito em terceira pessoa, a fim de contar a história de Rubião, ingênuo rapaz que torna-se discípulo e herdeiro do filósofo Quincas Borba, personagem do romance anterior, e que, sendo enganado por seu amigo capitalista Cristiano e sua esposa Sofia, paixão de Rubião, vive na pele todo o fundamento teórico do Humanitismo, filosofia fictícia daquele filósofo. Quincas Borba, de fato, foca-se melhor nos temas secundários do romance anterior. Estes incluem uma paródia ao cientificismo e ao evolucionismo da época, bem como ao positivismo de Comte e à lei do mais forte, uma adaptação da seleção natural de Charles Darwin a nível social. O livro tem recebido vários estudos e interpretações ao longo do tempo, sobretudo sociológicos, que o consideram um romance que trata principalmente da transformação do homem em objeto do homem e a sua "coisificação". Quincas Borba, um dos que mais interesse tem despertado em novas edições e traduções para outras línguas, está entre os principais livros da obra machadiana.
- 330) O livro conta a trajetória de Alberto, um bom pai, trabalhador eficiente, correto e atencioso. Nada parecia estar errado na sua vida de pequena classe média carioca. Os jantares com a família, os passeios de domingo, o cinema no fim de semana, uma rotina igual à de milhares de outros brasileiros. Mas sua vida pacata sofre um corte abrupto, resultado da recessão econômica e de um relacionamento marcado pela falta de diálogo com sua mulher. Duas crises que empurram a vida de Alberto ladeira abaixo. Observadora crítica da realidade, Tania Zagury descreve com uma riqueza de detalhes os aspectos mais dolorosos da vida nas ruas. Sua narrativa é densa, envolvente e reflexiva. Leitores de todas as idades vão acompanhar o drama de Alberto e se angustiar com o sofrimento dele. Mas o livro também é um alerta para aquelas pessoas que se sentem protegidas pela aparente tranquilidade da vida burguesa. A crise que derruba Alberto pode repetir-se com qualquer pessoa.

- 331) No Rio de Janeiro do século XIX, o Doutor Félix troca de amantes a cada seis meses ("os meus amores são todos semestrais; duram mais que as rosas, duram duas estações") e rompe com a última delas, Cecília. Viana, seu amigo, apresenta-lhe a irmã Lívia, uma bela mulher, viúva há dois anos, mãe de um menino de cinco anos. Começam a se relacionar como amigos, mas ao fim de alguns encontros e de algumas valsas os dois se apaixonam. De início vivem um amor discreto, oculto da sociedade. Porém, vários conflitos passam a ocorrer devido ao ciúme e desconfiança do protagonista. Além do casal de protagonistas o autor faz desfilar uma galeria de personagens secundários, cujas personalidades e características físicas esmiúça, como costuma fazer em suas obras.
- 332) Garoto viciado em internet se mete em confusão ao conhecer seus amigos virtuais. Metallica é o apelido que Romeu usa para conversar nas salas de bate-papo, sua maior diversão na internet. As conversas deixam entrever seu cotidiano: a escola, a banda, a rixa com as irmãs, o clima em casa. Certo dia, ele resolve conhecer Madonna pessoalmente: que decepção! Mas as surpresas não param por aí...
- 333) Virginia Woolf foi uma das principais inovadoras da prosa inglesa no século 20. A partir do romance O Quarto de Jacob (1922), a autora começou a desenvolver um estilo próprio, baseado no fluxo da consciência e no tempo psicológico. Nesse sentido, Rumo ao Farol, de 1927, é uma de suas obras mais bem realizadas. A partir de uma temporada de verão nas ilhas Hébridas (Escócia), a família Ramsay e seus convidados rememoram situações do passado, em que se misturam questões íntimas e banais, como o passeio de barco a um farol próximo, com os fatos traumáticos da 1ª Guerra Mundial. Virginia Woolf reconstituiu ficcionalmente, neste livro, muitas das experiências e sensações partilhadas com sua geração de intelectuais e artistas.
- 334) Em Sabedoria chinesa para a saúde da mulher, a Dra. Xiaolan Zhao explica a filosofia singular em que se fundamenta a Medicina Tradicional Chinesa (MTC) e mostra que, muitas vezes, a cura para inúmeras doenças pode estar dentro de nós mesmos. Com simplicidade, ela partilha experiências pessoais e profissionais e encoraja o leitor a desenvolver um novo relacionamento com o corpo e as emoções, criando um estilo de vida poderoso e libertador. Usando técnicas como Tui-Ná (massagem chinesa), acupuntura e preparados à base de ervas, a MTC não visa somente a cura de doenças, mas propõe uma abordagem preventiva e incentiva o indivíduo a viver com mais consciência e vitalidade.

- 335) Depois de uma árdua jornada que começou no Mali, o imigrante africano Samba desceu do ônibus e se viu, enfim, livre pela primeira vez. Olhou em volta e lá estava ele: Paris, França. Ao caminhar pelas construções antigas, estava radiante. Seus pés estavam cansados e seus sapatos cheios de buracos, mas o céu estava claro, as paredes refletiam luz, e tudo parecia brilhar só para ele. Dez anos depois, seu encantamento com a cidade luz só havia aumentado. Mesmo atrás das grades, mesmo algemado, ele ainda amava a França. Só lhe faltava pensar em um jeito de permanecer — e sobreviver — como um clandestino naquele país.
- 336) Aos olhos de um poeta, tudo cabe no universo infantil. Vida e morte, infância e velhice, amor e amizade e até a miséria inerente a um velho sapato furado.
- 337) Adichie parte de sua experiência pessoal de mulher e nigeriana para pensar o que ainda precisa ser feito de modo que as meninas não anulem mais sua personalidade para ser como esperam que sejam, e os meninos se sintam livres para crescer sem ter que se enquadrar nos estereótipos de masculinidade. “A questão de gênero é importante em qualquer canto do mundo. É importante que comecemos a planejar e sonhar um mundo diferente. Um mundo mais justo. Um mundo de homens mais felizes e mulheres mais felizes, mais autênticos consigo mesmos. E é assim que devemos começar: precisamos criar nossas filhas de uma maneira diferente.”
- 338) Este livro, composto de artigos e conferências, propõe-se a ser uma introdução à obra de Piaget. Na primeira parte apresenta a síntese das descobertas de Piaget no campo da Psicologia da criança, demonstrando como se verifica o seu desenvolvimento mental. Na segunda parte são abordados os problemas centrais do pensamento, da linguagem e da afetividade na criança, por meio de exemplos e estudos de casos.
- 339) Aurélia Camargo, filha de uma pobre costureira e órfã de pai, depois de perder seu irmão apaixonou-se por Fernando Seixas – homem ambicioso - a quem namorou. Este, porém, desfaz a relação, movido pela vontade de se casar com uma moça rica, Adelaide Amaral, e pelo dote ao qual teria direito de receber. Passado algum tempo, Aurélia, já órfã de mãe também, recebe uma grande herança do avô e ascende socialmente. Passa, pois, a ser figura de destaque nos eventos da sociedade da época. Dividida entre o amor e o orgulho ferido, ela encarrega seu tutor e tio, Lemos, de negociar seu casamento com Fernando por um dote de cem contos de réis. O acordo realizado inclui, como uma de suas cláusulas, o

desconhecimento da identidade da noiva por parte do contratado até as vésperas do casamento.

- 340) Neste livro, Júlio Emílio Braz reconta sete histórias africanas repletas de poesia, coragem, amor, superação e até mesmo terror. No primeiro conto, descobrimos como a água fez a lua e o sol morarem no céu; no segundo, vemos que uma lebre atrapalhada alterou o destino dos homens; no terceiro, sabemos o que aconteceu com a neta desobediente do chefe da tribo Ntonjane; no quarto, temos a história que dá título ao livro, o filho rejeitado que, depois de grandes conquistas, se torna o herói de sua tribo; no quinto conto, duas crianças que vivem com o avô decidem que querem conhecer os pais, mesmo sabendo que sua mãe é canibal; o sexto conto nos apresenta a história de uma mulher que não é amada pelo marido porque não tem filhos, até que, magicamente, ela se torna mãe e muda a sua história; por fim, temos a história de uma mãe que enfrentou um terrível monstro para salvar seus filhos e, assim, acabou por salvar muitas outras pessoas que, unidas, formaram uma das maiores nações do mundo. As ilustrações de Luciana Justiniani são as primeiras que ela criou para um livro infantil, e foram feitas em Moçambique, onde ela mora.
- 341) Com o objetivo de atender aos que procuram uma obra de caráter introdutório, Sociologia firmou um novo conceito na área. Voltada aos cursos de ciências humanas de modo geral, apresenta o conteúdo de forma moderna, objetiva, interessante e atualizada. A obra mostra aos leitores como os vários aspectos da sociologia se encaixam e como são relevantes em nossas vidas. Além disso, aborda a disciplina como uma perspectiva, introduzindo a forma como os sociólogos pensam, a estrutura social, a desigualdade na sociedade, a cultura, as instituições sociais, as relações internas estabelecidas entre as organizações, a ordem social, o controle de desvios de poder, a mudança social da família e o significado e os usos da sociologia. Interessante e desafiador, o livro oferece aos leitores uma sólida compreensão dos complexos conceitos sociológicos, bem como uma compreensão de como os estudiosos dessa área veem a sociedade e os seres humanos.
- 342) Em um bosque, quatro jovens enamorados encontram-se e desencontram-se. Lisandro ama Hérnia que ama Lisandro e é amada por Demétrio, que é amado por Helena; depois, Demétrio ama Helena, que ama Demétrio e é amada por Lisandro, que é amado por Hérnia. Na manhã seguinte, tudo se resolve, e há um casamento triplo, pois casam-se também o Duque de Atenas e a Rainha das Amazonas.

- 343) Neste Livro Falado você conhecerá as informações gerais sobre a identificação de cada elemento químico. Também poderão saber como foi a sua descoberta, quais são as suas principais fontes e características, onde estão presentes, além de conhecer algumas curiosidades. Esperamos que você possa conhecer um pouco sobre os elementos químicos que estão presentes na Tabela Periódica, e como esta riqueza se traduz nas substâncias e materiais que estão presentes em nosso cotidiano.
- 344) Uma divertida história na qual os tatus são apresentados com características muito humanas. Tudo começa quando dois deles expressam opiniões divergentes sobre um mesmo objeto. No início a discordância se dá num tom tranquilo, mas logo vira polêmica e por pouco não acaba em socos e pontapés.
- 345) No sertão de Sergipe, perto da fronteira com a Bahia, aos treze anos incompletos a órfã Tereza Batista é vendida pela tia a um fazendeiro pedófilo e brutal. Depois de estuprá-la, ele a mantém cativa em sua propriedade. Amadurecida precocemente, e do modo mais doloroso, a menina se tornará uma mulher valente e decidida. Tereza Batista é sem dúvida uma das mais fascinantes heroínas de Jorge Amado, talvez a mais completa e complexa, que reúne os atributos de todas as outras: a valentia de Rosa Palmeirão, a sensualidade de Gabriela, a doçura de dona Flor, a altivez de Tieta. As peripécias dessa heroína que 'tinha aversão a badernas' e que 'não tolerava ver homem bater em mulher' são contadas por várias vozes. Um funcionário público, um pai-de-santo, a célebre Ialorixá Mãe Senhora e até o poeta Castro Alves, retornado do mundo dos mortos, ajudam a lembrar e exaltar os feitos da protagonista. Um dos mais notáveis deles - ter comandado as meretrizes de uma cidade no combate a uma epidemia. Tereza Batista cansada de guerra atesta a maestria desenvolvida pelo escritor baiano ao longo de quatro décadas de literatura. Além do depoimento de Lygia Fagundes Telles, a nova edição traz uma cronologia e imagens históricas da vida de Jorge Amado e das edições anteriores do livro.
- 346) Quando viajam pelo Brasil ou ao exterior, a passeio ou a trabalho, juntos ou separados, Ruy Castro e Heloisa Seixas procuram o espírito dos lugares. Para isso, antes de partir, leem livros, ouvem músicas e assistem a filmes sobre a região que vão visitar. Chegando lá, traçam roteiros, que compartilham com os leitores em 'Terramarear'. Em vez de lojas de grife ou de cartões-postais, eles vão atrás de história, arquitetura, música, cinema, gastronomia ou da cultura das ruas. O material deste livro cobre um período de mais de três décadas, como a série sobre a Revolução Francesa, enviada de Paris por Ruy em

1989 para um jornal brasileiro, até textos escritos para o livro, como o relato de Heloisa sobre suas aventuras em Moscou.

- 347) Você tem em suas mãos um Grande Segredo. Desde tempos imemoriais ele tem sido transmitido, cobijado, ocultado, perdido, roubado e comprado por grandes somas de dinheiro. Este Segredo milenar foi compreendido por algumas das mentes mais brilhantes da História: Platão, Galileu, Beethoven, Thomas Edison, Andrew Carnegie, Einstein – bem como por inventores, teólogos, cientistas e pensadores de todas as épocas. Agora, O Segredo está sendo revelado ao mundo. — Ao aprender O Segredo, você descobrirá como pode ter, ser e fazer tudo o que quiser. Descobrirá quem você é de verdade. Descobrirá a verdadeira grandeza que a vida reservou para você. – retirado do Prefácio
- 348) Tristão e Isolda é uma história lendária sobre o trágico amor entre o cavaleiro Tristão, originário da Cornualha, e a princesa irlandesa Isolda. De origem medieval, a lenda foi contada e recontada em muitas diferentes versões ao longo dos séculos. O mito de Tristão e Isolda tem provável origem em lendas que circulavam entre os povos celtas do noroeste Europeu, ganhando uma forma mais ou menos definitiva a partir de obras literárias escritas por autores normandos no século XII. A partir do século XIX até os dias de hoje o mito voltou a ganhar importância na arte ocidental, influenciando desde a literatura até a ópera, o teatro e o cinema.
- 349) Publicado inicialmente em folhetins no ano de 1911. Triste fim de Policarpo Quaresma, é um romance do período do Pré-Modernismo brasileiro. Por meio da vida tragicômica do major Quaresma, um nacionalista fanático, ingênuo e idealista. A obra fala do abismo existente entre as pessoas idealistas e aquelas que se preocupam apenas com seus interesses e com sua vida comum. Com uma narrativa leve que em alguns pontos chega a ser cômica, mas sempre salpicada de pequenas críticas a vários aspectos da sociedade, Lima Barreto revela as estruturas sociais e políticas do Brasil da Primeira República, enfocando os fatos históricos do governo de Floriano Peixoto.
- 350) Este livro reúne as crônicas que Ubaldo escreveu no jornal 'Frankfurter Rundschau', durante sua estadia na Alemanha. Ao longo das 16 crônicas escritas durante os 15 meses em que permaneceu no país, o escritor procura abordar os estereótipos associados ao brasileiro como um povo sexualmente libertino e o contrapõe à sisudez, também estereotipada, do alemão, lembrando que, segundo ele, na Alemanha a nudez pública é tratada com mais naturalidade do que em terras tupiniquins.

- 351) Um dia Paulinha pegou lápis e papel e desenhou um coração. Mas o coração de Paulinha era diferente: ele tinha olhos! Apesar de muito bonito o coração era triste, pois não encontrava um amigo igual a ele.
- 352) Com uma atenção aos detalhes da vida burguesa considerada quase escandalosa na época, Um coração simples fará com que muitos se lembrem, ou descubram, por que Gustave Flaubert foi aclamado como o primeiro grande mestre do realismo. Esta novela traz a história de uma mulher simples, Félicité, que trabalha décadas como criada para a Sra. Aubain, uma viúva de alguns recursos. Zela por tudo na casa, ajuda a criar os pequenos Paul e Virginie, mima seu sobrinho Victor, que entra em sua vida por acaso. Sua compreensão pouco sofisticada do mundo, pautada por suas realidades próximas e por sua própria história sem grandes acontecimentos, é acompanhada por um grandioso sentimento de amor, no sentido amplo da palavra. Escrita perto do fim da vida do autor, o trabalho era para ser uma homenagem a George Sand, que morreu antes do texto ficar pronto, e foi concebido em resposta a uma discussão entre ambos sobre a importância do realismo. Embora o texto mostre seu virtuosismo para contar detalhes e se baseie em uma de suas serviçais da vida real, Julie, Flaubert disse que a novela exemplificava sua declaração - 'beleza é o objeto de todos os meus esforços'.
- 353) Dexter Mayhew e Emma Morley se conheceram em 1988. Ambos sabem que no dia seguinte, após a formatura na universidade, deverão trilhar caminhos diferentes. Mas, depois de apenas um dia juntos, não conseguem parar de pensar um no outro. Os anos se passam e Dex e Em levam vidas isoladas — vidas muito diferentes daquelas que eles sonhavam ter. Porém, incapazes de esquecer o sentimento muito especial que os arrebatou naquela primeira noite, surge uma extraordinária relação entre os dois. Ao longo dos vinte anos seguintes, flashes do relacionamento deles são narrados, um por ano, todos no mesmo dia: 15 de julho. Dexter e Emma enfrentam disputas e brigas, esperanças e oportunidades perdidas, risos e lágrimas. E, conforme o verdadeiro significado desse dia crucial é desvendado, eles precisam acertar contas com a essência do amor e da própria vida. Um dia é um fenômeno editorial no Reino Unido, sucesso absoluto de crítica e público, e teve o roteiro adaptado para o cinema pelo próprio autor, David Nicholls. O filme, dirigido pela cineasta dinamarquesa Lone Scherfig, que também dirigiu Educação, traz a atriz Anne Hathaway no papel de Emma Morley.
- 354) A Série 'Mico Maneco' procura oferecer às crianças uma fascinante aventura - aprender a ler, lendo. Apresentando personagens bem brasileiras, inseridas em histórias curtas e imaginativas, estes livros visam fazer da alfabetização um prazer. São vinte livros, agrupados

em cinco coleções, que acompanham o leitor à medida que vai apresentando maior domínio da leitura.

- 355) Nesta trama, a autora explora a cultura da culinária brasileira, contando uma história 'deliciosa' para a criançada. Ensina, ainda, como fazer um doce de abóbora e reforça aspectos matemáticos, como pesos e medidas, utilizados na preparação da receita que consta no final do livro.
- 356) 'Uma Mente Inquieta' é o relato de uma mulher cuja feroz determinação de conhecer o inimigo e de usar os dons de seu intelecto para exercer influência no mundo, a levou a se tornar uma autoridade internacional em doenças maníaco-depressivas.
- 357) Uma pequena casa de chá em Cabul guarda segredos que não podem ser revelados, e amizades inquebráveis. Sunny é a orgulhosa proprietária de uma pequena casa de chá no coração do Afeganistão e precisa de um plano genial – e rápido – para manter o local e os clientes seguros. Yasmina, uma jovem grávida que fora roubada de seu distante vilarejo e abandonada nas ruas violentas de Cabul. Candace, uma americana rica que finalmente trocou o marido pelo amante afegão, o enigmático Wakil. Isabel, uma jornalista determinada com um segredo que pode privá-la da maior reportagem de sua vida. Halajan, a mãe do grupo, uma idosa cujo antigo caso de amor vai contra todas as regras. Essa pequena casa de chá em Cabul atende homens e mulheres, expatriados, funcionários da ONU e mercenários; todos em busca de um momento de paz em uma região onde a tensão paira no ar e uma bomba pode explodir a qualquer momento, mas também se torna o cenário para o encontro dessas cinco mulheres que, mesmo tão diferentes entre si, compartilham segredos e tornam-se amigas com uma relação extraordinária.
- 358) Marcio Milan, um dos diretores do Grupo Pão de Açúcar, expõe sua trajetória como corredor, passando a maratonista, ultramaratonista (100 km) e triatleta. Mostra a importância da atividade física para a saúde e a necessidade de buscar o acompanhamento de um profissional para conquistar o bem-estar físico e emocional.
- 359) Antes de se tornar um dos maiores compositores da música popular brasileira, Vinicius já se consagrara como poeta da mais alta qualidade literária - seus versos marcam mais de cinquenta anos da Literatura Brasileira. A presente antologia é mostra da habilidade poética de Vinicius de Moraes, que soube, entre outras coisas, atualizar o erudito e conceder tratamento culto a temas populares. Com isso, tornou-se um mestre no manejo inteligente e inventivo dos metros e das formas do poema, conquistando a simpatia dos leitores e muitos elogios dos críticos.

- 360) Um dos maiores vigaristas de todos os tempos, Marcelo Nascimento da Rocha revela, pela primeira vez, detalhes dos seus golpes, além de cenas de bastidores da criminalidade e da corrupção policial e política no Brasil. No livro 'Vips' Mariana Caltabiano revela como ele enganou o departamento de entorpecentes dos EUA, na época em que pilotava aviões para o narcotráfico, como assumiu o posto de líder de uma rebelião no presídio de Bangu, como conseguiu fugir três vezes da prisão, entre outros golpes. Inclusive aquele mais famoso - o de se passar por Henrique Constantino, filho do dono da companhia área Gol.
- 361) Abdel Sellou havia acabado de sair da prisão, quando foi contratado como auxiliar de enfermagem por Philippe, um milionário que ficara tetraplégico. A partir daí surge a mais improvável das amizades, que mudará para sempre a vida de ambos.
- 362) Em seu mais famoso livro, a mestra da Nova Era expõe os fundamentos de sua filosofia e mostra como aplicá-los ao dia-a-dia. A teoria revolucionária de Louise Hay, baseia-se no princípio de que somos responsáveis por nossas experiências, e que doenças do corpo têm origem em nossos padrões mentais. Assim, se as pessoas se livram da culpa, dos ressentimentos, da autocrítica e dos rancores acumulados, podemos eliminar até mesmo as enfermidades mais graves. O método para isso consiste em identificar as causas mentais dos problemas físicos e de superá-las por meio de meditação e exercícios específicos. Para auxiliar o leitor nessa tarefa, o livro traz uma completa lista de moléstias e distúrbios de saúde, com a causa provável e as afirmações de cura correspondentes.
- 363) José é um indiozinho que vive em uma reserva indígena, perto da cidade de Paud'Arco. Seu pai, o cacique Gabriel, é um homem muito respeitado pelos habitantes da reserva e, de vez em quando, vai até a cidade vender seus cestos de taquara, além de tentar defender os interesses dos índios. Mas seu pai saiu da reserva há três dias e ainda não voltou. A mãe de José está preocupada, assim como todos os outros. O menino então é mandado para cidade para procurar pelo cacique, e a cada esquina, José pergunta - "Você viu meu pai por aí?" Vencedor do Prêmio Altamente Recomendável da FNLIJ, em 1987, "Você viu meu pai por aí?", de Charles Kiefer, é um livro atual, que trata de questões vitais para o Brasil contemporâneo, como o preconceito e a marginalização do índio. O livro é uma oportunidade de os pequenos entrarem em contato com a obra de Kiefer, vencedor de três prêmios Jabuti e escritor consagrado no Sul do país.
- 364) Uma linda e pequena princesa, de longas tranças perfumadas, busca refúgio numa caverna escura, cheia de morcegos. Essa caverna é a

casa de sua avó, a Vovó Dragão, um animal grande, acolhedor e verde. Ela acolhe a netinha por baixo dos edredons e começa a contar as mais belas histórias para a menina, histórias que a fazem viajar pelo mundo da imaginação, se transformando em gigante, em coelho, em boneca com olhinhos de retrós, em sapo, em sereia e em tudo que a menina desejar.